

Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2023





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

ÍNDICE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	2
RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA	18
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	24
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	
BALANÇO PATRIMONIAL	32
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	34
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	36
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	39
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	40
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	
1. O CONGLOMERADO E SUAS OPERAÇÕES	41
2. AQUISIÇÕES, ALIENAÇÕES E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS	41
3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS CONSOLIDADAS	42
4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	46
5. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTÁBEIS E JULGAMENTOS	54
6. RESULTADOS NÃO RECORRENTES	55
7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	56
8. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	56
9. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	57
10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	60
11. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	68
12. CARTEIRA DE CRÉDITO	69
13. OUTROS ATIVOS	76
14. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA	77
15. INVESTIMENTOS	78
16. IMOBILIZADO DE USO	79
17. INTANGÍVEL E ÁGIO	80
18. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	82
19. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	83
20. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	84
21. DÍVIDAS SUBORDINADAS E INSTRUMENTOS DE DÍVIDAS ELEGÍVEIS A CAPITAL	84
22. OUTROS PASSIVOS	85
23. RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	86
24. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	89
25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89
26. TRIBUTOS	91
27. PARTES RELACIONADAS	95
28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	97
29. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	98
30. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL	101
31. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA - PRÁTICAS ESG	111
32. OUTRAS INFORMAÇÕES	112



Relatório da Administração 31 de Dezembro de 2023

[Destaques](#) / [Estratégia](#) / [Negócios](#) / [Resultados](#) / [Agradecimentos](#)

Relatório da Administração

31 de Dezembro de 2023

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do Banco Votorantim S.A. (banco BV ou Banco) relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, e apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Destaques de 2023

Resiliência

no core business...

Lucro Líquido
Recorrente
R\$ 1.154 mm
▼ 21,2% vs 2022

ROE
Recorrente
9,1%
▼ 3,1 p.p. vs 2022

... com avanços na estratégia de **diversificação**...

Atacado

R\$ 24,4 bi (2023)
▼ 2,9% vs 2022

Growth

R\$ 20,4 bi (2023)
▼ 0,1% vs 2022

Motos, Pesados e Novos

R\$ 4,4 bi (2023)
▲ 19,1% vs 2022

Empréstimo com Garantia de Veículo

R\$ 3,3 bi (2023)
▲ 56,4% vs 2022

Carteira
de Crédito¹
R\$ 87,6 bi
▲ 5,7% vs 2022

Veículos Leves Usados

R\$ 42,7 bi (2023)
▲ 14,5% vs 2022

Plataforma BaaS²

R\$ 154 bi (TPV 2023)
▲ 10% vs 2022

Seguros

R\$ 1,4 bi (Prêmios 2023)
▲ 53,5% vs 2022

... mantendo **balanço sólido** com gestão de risco eficiente

Índice de
Inadimplência (90 dias)

5,2%
▲ 0,3 p.p. vs 2022

Índice de
Cobertura

156%
vs 166% em 2022

Índice de
Basileia

15,6%
▲ 1,3 p.p. vs 2022

Estratégia

Centralidade
no Cliente

Diversificação
& Rentabilidade

Inovação &
Tecnologia

Pessoas,
Cultura e ESG

Em 2023, celebramos 4 anos desde o início da jornada para fortalecer nossa atuação como um banco orientado ao cliente. Durante esse período, alcançamos marcos significativos que impulsionaram nosso crescimento. Reposicionamos nossa marca, estabelecemos a diretoria de clientes, desenvolvemos soluções personalizadas e firmamos parcerias estratégicas. Além disso, investimos intensamente no treinamento de nossas equipes de atendimento e aprimoramos nossos canais digitais, visando melhorar a experiência de nossos clientes. O lançamento da conta digital em 2020 reforçou ainda mais nossa dedicação à centralidade do cliente, oferecendo todos os nossos produtos e serviços por meio do aplicativo BV.

Em 2023, a parceria com a Méliuz, que tem o objetivo de fortalecer nossos skills em atração e engajamento de clientes, completou seu 1º ano desde o anúncio, e já trouxe resultados promissores: abrimos mais de 900 mil contas digitais BV e emitimos mais de 45 mil cartões de crédito através do app da Méliuz. Em breve lançaremos o shopping Méliuz *white label* dentro da nossa experiência de banco digital BV, que será mais uma solução voltada para melhorar a experiência do cliente.

Essas iniciativas foram essenciais para a atração de novos clientes, aumentar o engajamento e estender o lifetime value (LTV), ao mesmo tempo em que evoluímos na percepção da marca e nos níveis de satisfação. Ao final de 2023, alcançamos a marca de 5,0 milhões de clientes pessoas físicas, com um maior nível de engajamento, evidenciado pelo cross-sell index, que encerrou o 4T23 em 2,1 e pelo aumento da receita advinda de relacionamento, que atingiu R\$ 1 bilhão no acumulado do ano. Por fim, o volume transacionado (TPV) anual cresceu 22,1% sobre 2022, atingindo de R\$ 36,9 bilhões.

O nível de satisfação dos clientes, medido pelo NPS (Net Promoter Score) encerrou 2023 nos níveis de qualidade e excelência. No atendimento ao cliente, encerramos o 4T23 com NPS médio de 78, contra 75 no mesmo período de 2022. Na área de cobrança, o NPS médio foi de 75 no 4T23, em linha com o mesmo período do ano anterior. Por fim, o NPS de ouvidoria se manteve na zona de excelência em todos os meses de 2023, encerrando o 4T23 em 91, comparado a 89 no mesmo período de 2022.

Como resultado dessas transformações, temos figurado continuamente entre os bancos com os menores índices de reclamação no ranking do Banco Central. Na plataforma Consumidor.gov.br, fechamos o ano com a nota mais alta dada pelos consumidores para o setor financeiro (3,0 em uma escala de 1 a 5) e um índice de solução de 83,8%, segundo maior índice no setor financeiro.

Em 2023, o banco BV entrou pela primeira vez para o ranking das 100 marcas mais valiosas do Brasil, ocupando a 55ª posição. Essa conquista é resultado de nossa estratégia sólida de reposicionamento de marca, foco no desenvolvimento dos produtos e dedicação em proporcionar a melhor experiência aos nossos clientes.



Centralidade o Cliente

5,0 milhões

Clientes Pessoa Física

R\$ 36,9 bi em 2023

Volume Transacionado¹

▲ 22,1% vs 2022

78 vs 75 no 4T22

NPS² Atendimento ao Cliente

75 vs 75 no 4T22

NPS² Cobrança

91 vs 89 no 4T22

NPS² Ouvidoria

Tão leve e tranquilo que estreamos no
Brand Finance Brasil 100



Leve para a vida

Dedicação, foco no resultado e evolução.

Estratégia

Centralidade
no Cliente

Diversificação
& Rentabilidade

Inovação &
Tecnologia

Pessoas,
Cultura e ESG

Somos um banco completo com portfólio diversificado de negócios e ampla oferta de produtos e serviços financeiros para pessoas físicas e jurídicas. Nosso **portfólio de crédito** está segmentado conforme abaixo:

i. Financiamento de Veículos Leves Usados:

No ecossistema auto, oferecemos financiamento de veículos através de nossa robusta força comercial e rede de distribuição com presença em todo país, além dos canais digitais. Ao final de 2023, operávamos com mais de 25 mil lojistas espalhados por todo território brasileiro. Além dos canais físicos, também temos nossos canais digitais como o NaPista – *marketplace* automotivo lançado em 2023, que reúne soluções avançadas para lojistas, como estoque e *leads* ilimitados e uma interface simplificada. Além dos nossos canais digitais próprios incluindo o site BV e NaPista, também operamos com parceiros como SóCarrão e Karvi que contribuem para ampliar o acesso aos potenciais compradores. Nossa esteira de contratação é 100% digital, desde a simulação até a assinatura do contrato. Vale destacar também a eficiência no processo de análise de crédito, onde 97% das análises são automatizadas sem intervenção humana. Todos esses *capabilities* desenvolvidos ao longo de décadas têm garantido uma liderança de mais de 10 anos neste segmento.

ii. Atacado:

Atuação em empresas com faturamento acima de R\$ 300 milhões/ano. Nosso portfólio é segmentado em Corporate (empresas com anual faturamento entre R\$ 300 milhões e R\$ 1,5 bilhão), e Large Corporate (empresas com faturamento anual acima de R\$ 1,5 bilhão) + Instituições Financeiras. Além de produtos de crédito, temos forte atuação no mercado de distribuição (*debt capital markets* – DCM), câmbio, *cash management*, mercado de capitais e M&A.

iii. Growth:

Ampliando a oferta de soluções aos nossos clientes, oferecemos uma variedade de produtos de crédito que também contribuem para a maior diversificação dos nossos negócios. O segmento *Growth* é composto por:

- o **Financiamento de Painéis Solares:** Atuamos no financiamento de painéis para residências e pequenas empresas seja através de nossa ampla rede de distribuição com nossos parceiros integradores, além do nosso parceiro digital Meu Financiamento Solar (MFS);
- o **Cartão de Crédito:** Oferecemos um portfólio diversificado de cartões para atender às necessidades de cada cliente, incluindo opções como o BV Livre, BV Mais e BV Único. Os cartões oferecem benefícios como programa de pontos, *cashback*, descontos na anuidade e assistência veicular. O cartão de crédito tem sido um produto importante dentro da agenda de ampliar o escopo relacional do BV pois contribui para o maior engajamento dos clientes e amplia o *lifetime value*;
- o **Motos, Pesados e Veículos Novos;** nossos *capabilities* de financiamento de veículos leves usados são estendidos para a modalidade de financiamento de outros veículos, representados por motos, pesados e novos;
- o **Empréstimo com Garantia de Veículo (EGV):** Este produto permite ao cliente tomar um crédito e usar seu veículo já quitado como garantia. Tem bastante aderência à estratégia do BV tanto pela sua atuação histórica no segmento de financiamento de veículos, quanto por ser um produto com garantia;
- o **Pequenas e Médias Empresas (PME):** Iniciativa busca ampliar nossa exposição em pequenas e médias empresas com foco na antecipação de recebíveis, por meio da penetração na cadeia de valor dos nossos clientes do Atacado;
- o **Demais Empréstimos (varejo):** Complementamos nosso portfólio com empréstimo FGTS, financiamento saúde, empréstimo consignado privado e empréstimo pessoal.

Estratégia

Centralidade no Cliente

Diversificação & Rentabilidade

Inovação & Tecnologia

Pessoas, Cultura e ESG

Atacado

R\$ 24,4 bi (2023)

▼ 2,9% vs 2022

Corporate Banking:

- Corporate (> R\$ 300 milhões)
- Large Corporate (> R\$ 1,5 bilhão)
- Instituições Financeiras

Foco na diversificação e rentabilidade

Growth

R\$ 20,4 bi (2023)

▼ 0,1% vs 2022

Cartão de Crédito:

R\$ 5,1 bilhões

▼ 12,6% vs 2022

Painéis Solares:

R\$ 4,5 bilhões

▼ 2,9% vs 2022

Motos, Pesados e Novos:

R\$ 4,4 bilhões

▲ 19,1% vs 2022

EGV²: R\$ 3,3 bilhões

▲ 56,4% vs 2022

PME: R\$ 2,1 bilhões

▼ 12,7% vs 2022

Demais Empréstimos:

R\$ 0,9 bilhão

▼ 43,8% vs 2022

Veículos Leves Usados

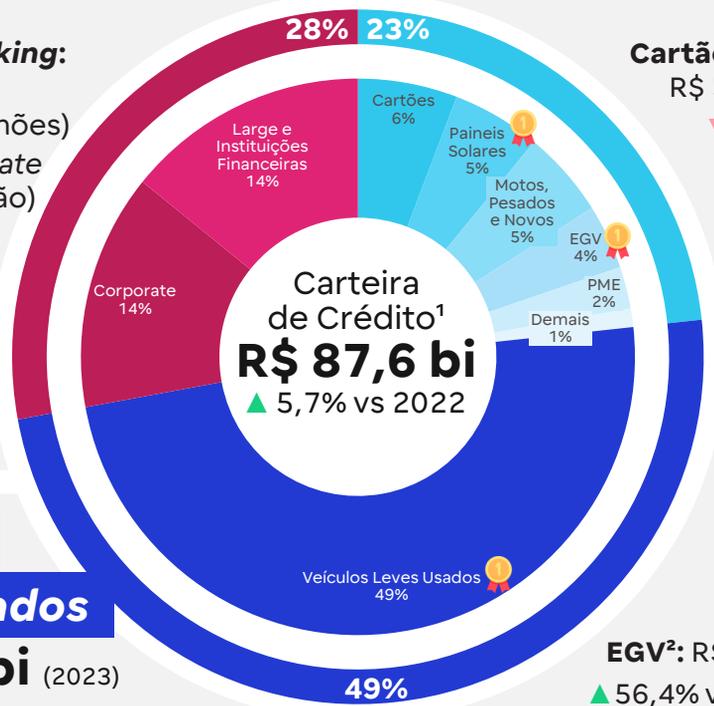
R\$ 42,7 bi (2023)

▲ 14,5% vs 2022

- **Capilaridade:** +25 mil vendas, parceiros digitais
- **Eficiência:** 97% das análises automáticas
- **Inovação** e transformação digital: Esteira de contratação **100% digital**
- **NaPista:** Novo portal inteligente de veículos, integrado à oferta de financiamento do BV

Liderança no financiamento de veículos leves usados

Liderança no financiamento de painéis solares e EGV



1 - Carteira de Crédito Ampliada; 2 - Empréstimo com Garantia de Veículo Segmentos em que o BV é líder de mercado

Estratégia

Centralidade
no Cliente

Diversificação
& Rentabilidade

Inovação &
Tecnologia

Pessoas,
Cultura e ESG

Além disso, também atuamos em segmentos que possuem grande sinergia com nossa operação de varejo e atacado, e contribuem para a **diversificação de receitas** do banco:

i. Plataforma:

Oferecemos serviços de infraestrutura bancária, tais como conta individual, PIX e pagamento de boletos voltado para empresas que desejam oferecer serviços bancários aos seus clientes sem a complexidade de se tornar um banco, tudo através de uma plataforma aberta com conexão predominantemente através de APIs (*Application Programming Interface*). Para as *fintechs* ou setores da indústria que visam explorar o mercado de carteiras digitais, a nossa solução de *Banking as a Service - BaaS* viabiliza que tais instituições, que não possuem acesso direto ao SPB (Sistema de Pagamento Brasileiro), possam realizar as transações com o mercado financeiro através de uma experiência superior e individualizada a seus clientes. Para os participantes da indústria de cartões - emissores, credenciadoras e subcredenciadoras - a nossa solução de BaaS oferece o serviço de liquidação financeira de forma totalmente automatizada.

Em 2023, registramos mais de R\$ 154 bilhões² de TPV em nossa Plataforma, representando um crescimento de 10% sobre 2022, com 171 parceiros² conectados. E concluímos a aquisição de Bankly, que impulsionará nossa estratégia de BaaS e reforçará nossa ambição de nos tornarmos a principal plataforma desse modelo no Brasil.

BaaS_

171

parceiros no 4T23_

R\$ 154 bi TPV¹ em 2023_

▲ 10% vs 2022

Bankly

transação concluída em Nov/23

ii. Seguros:

Com forte sinergia com nosso negócio de financiamento de veículos, atuamos no segmento de seguros como uma das maiores corretoras de seguros do país, em parceria com as principais seguradoras do mercado, oferecendo uma ampla gama de soluções alinhadas às diversas necessidades dos nossos clientes. Nossos produtos incluem seguro auto, prestamista, residencial, odontológico, vida e acidentes pessoais, até assistências para animais de estimação e funeral.

Em 2023 registramos mais de R\$ 1,4 bilhão em prêmios emitidos, crescimento de 53,5% sobre 2022 e recorde na história do BV.

BV Corretora

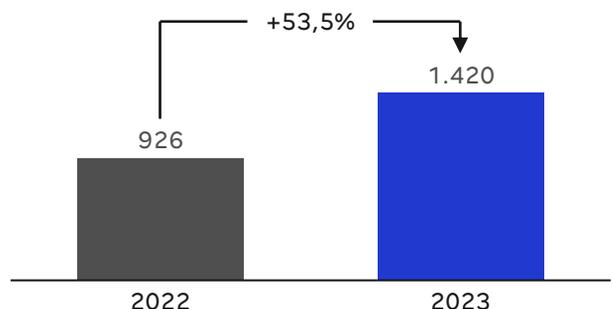
+ de 10

seguradoras parceiras

Recorde histórico

em prêmios de seguros emitidos em 2023

Prêmios emitidos (R\$ mm)



Estratégia

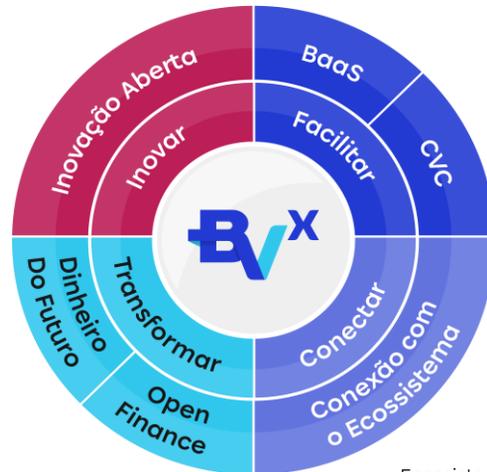
Centralidade
no Cliente

Diversificação
& Rentabilidade

Inovação &
Tecnologia

Pessoas,
Cultura e ESG

Como um banco orientado a dados e tecnologia, nosso compromisso reside na vanguarda da inovação financeira. Utilizamos avançadas análises de dados para compreender as necessidades individuais de nossos clientes com o objetivo de proporcionar experiências personalizadas e eficientes. Consolidamos todas nossas iniciativas de inovação e parcerias digitais dentro do ecossistema BVx. Através dele, buscamos potencializar os atributos que já estão presentes em nosso cotidiano: Inovar com soluções vistas por diferentes perspectivas; Conectar pessoas, produtos e serviços; Facilitar parcerias e investimentos e; Transformar negócios focados na vida financeira de pessoas e empresas.



Ecossistema BVx

O nosso ecossistema de inovação e parcerias digitais (BVx) é formado por seis frentes de atuação: (i) Baas (*Banking as a Service*); (ii) CVC (*Corporate Venture Capital*); (iii) Conexão com o Ecossistema; (iv) *Open Finance*; (v) Dinheiro do Futuro; e (vi) Inovação Aberta. Essas frentes permitem que o BVx alcance seu objetivo de oferecer soluções inovadoras, facilitar a conexão entre as partes interessadas e ajudar na transformação dos negócios, a fim de melhorar a vida financeira das pessoas e das empresas.

Corporate Venture Capital (CVC)

Construímos parcerias estratégicas com o objetivo de ampliar o alcance de nossas soluções e, ao mesmo tempo, enriquecer a oferta de produtos para nossos clientes. Encerramos o ano de 2023 com um portfólio de 11 empresas investidas de diversos segmentos, entre eles *e-commerce*, energia solar, *buy now pay later*, *insurtech* e *open finance*.

1º ano da parceria com a Méliuz

Ao final de 2023, completamos o primeiro ano desde o anúncio da parceria estratégica com a Méliuz, que tem o objetivo de fortalecer nossos *skills* em atração e engajamento de clientes, e já registramos resultados promissores: abrimos mais de 900 mil contas digitais BV e emitimos mais de 45 mil cartões de crédito através do app da Méliuz. Estamos realizando o tombamento das contas e cartões da operação legado da Méliuz para o BV e iniciaremos a oferta de novos produtos BV no app Méliuz ao longo do 1º semestre de 2024. Os próximos passos da parceria incluem o desenvolvimento do shopping Méliuz *white label*, em fase de piloto no início de 2024, dentro da nossa experiência de banco digital BV, o que nos ajudará na busca da principalidade de nossos clientes.

Investimento na Deep

Ainda dentro da frente CVC, durante o quarto trimestre de 2023, realizamos um investimento na Deep, empresa que faz o monitoramento de indicadores ESG, com foco na emissão de poluentes. O investimento reforça o nosso compromisso com a agenda ESG e fortalece iniciativas futuras que possam agregar neste ecossistema.

Conexão com o Ecossistema

Nessa frente, nosso objetivo é buscar uma constante aproximação com agentes parceiros do ecossistema de inovação na indústria financeira. Encerramos o ano com 40 contratos ativos com startups, número 4 vezes superior ao ano anterior. Além disso, marcamos presença e patrocinamos os principais eventos de inovação e tecnologia de 2023 que discutiram as tendências no setor financeiro: *South Summit*, *Web Summit*, *Hacktown*, *Startup Summit* e o CASE. Na agenda internacional, o BV marcou presença no SXSW, no Texas (EUA), festival que antecipa as principais tendências no setor e participou em outubro do *Money 20/20*, um dos maiores eventos globais de inovação no mercado financeiro.

Estratégia

Centralidade
no Cliente

Diversificação
& Rentabilidade

Inovação &
Tecnologia

Pessoas,
Cultura e ESG

Open Finance

O *Open Finance* é um ecossistema em construção que proporciona para os clientes mais controle sobre suas finanças. Nosso objetivo é proporcionar as melhores oportunidades aos clientes, por meio do compartilhamento de dados, visando transformar suas experiências de forma significativa. Durante o ano de 2023 inovamos e lançamos o demonstrativo de emissões de CO² a partir dos dados de *Open Finance*, onde nossos clientes de cartões podem receber uma comunicação com o valor total de emissões de dióxido de carbono (CO²), associadas aos dados de compras do último mês. Essa iniciativa foi pioneira no mercado financeiro brasileiro, na qual uma instituição passa a utilizar dados de *Open Finance* para cálculo da difusão de gases nocivos ao meio ambiente, reafirmando o nosso compromisso com a agenda de inovação e ESG. Também lançamos duas experiências para simplificar a vida dos nossos clientes: a possibilidade de realizar investimentos em CDBs do BV, e pagar as parcelas do financiamento de veículos com o saldo em conta de outros bancos.

Dinheiro do Futuro

O aumento das transações por qualquer meio digital já é uma realidade. Os recursos e inovações tecnológicas relacionadas a essas transações financeiras também caminham a passos largos. O nosso objetivo aqui é de transformar os serviços financeiros através da digitalização do dinheiro e envolvimento nas principais agendas do mercado financeiro do país. Em 2023, o BV foi um dos bancos selecionados para o consórcio do projeto piloto do real digital – Drex, do Banco Central. Ao estar envolvido no projeto, o BV se mantém na vanguarda da inovação nas instituições financeiras, além de contribuir ativamente para o desenvolvimento de soluções que promovam a eficiência, a acessibilidade e a inclusão financeira. Também ampliamos o nosso protagonismo na agenda de *digital assets*, sendo um dos pioneiros a avançar na verificação da funcionalidade de compra e venda de títulos públicos federais tokenizados, dentro dos testes do real digital.

Inovação Aberta

Nessa frente, nosso objetivo é inovar constantemente com foco no desenvolvimento de novos produtos e serviços, melhoria da experiência do cliente e aumento de eficiência. Em 2023, realizamos o Inova BV, programa de intraempreendedorismo, que contou com a participação de 110 colaboradores, permitindo que todas as áreas do banco fossem conectadas para melhor compreensão dos desafios e a melhor forma de trabalhar em novas soluções. Lançamos também o Programa de Inovação Aberta para startups (PIA), com o objetivo de estreitar a relação do BV com o ecossistema empreendedor de inovação. Por fim, através do nosso Núcleo de Experimentação do Ciclo de Crédito analisamos mais de 55 startups em busca de soluções inovadoras e realizamos um projeto de parceria com a *Innovative Assessment*, que tem como objetivo aprovar financiamentos de veículos utilizando informações de comportamento do cliente por meio de uma avaliação psicométrica e não apenas em parâmetros já tradicionais do mercado. Esse projeto abriu caminho para uma abordagem mais sofisticada de análise de crédito, levando a aprovações de financiamento mais precisas e beneficiando tanto o banco quanto os clientes, gerando R\$ 70 milhões de novos créditos contratados.

Reconhecimentos

BV foi reconhecido como o banco mais inovador do Brasil pelo 100 Open Startups

As inúmeras iniciativas do nosso ecossistema de inovação e parcerias digitais têm ganhado reconhecimento. Recentemente, o BV foi reconhecido como o banco mais inovador do Brasil pelo 100 *Open Startups*, iniciativa que destaca startups e corporações líderes em *open innovation* pela evolução das práticas em inovação no Brasil e na América Latina.

BV conquista prêmio do Google Cloud na categoria serviços financeiros

Em 2023 fomos premiados com o "*Customer Award 2023*" na categoria *Financial Services* pelo Google Awards, um reconhecimento que comprova nossa priorização da centralidade do cliente e compromisso em colaborar com a inovação tecnológica. A premiação foi resultado de uma série de projetos bem sucedidos de empresas de todo o mundo, como o lançamento de novos aplicativos e recursos para aprimorar a experiência do cliente, liderar migrações complexas e transformações de negócios, além do uso da automação para aumentar a segurança.

BV foi certificado pelo MIT como empresa inovadora

Em 2023, o banco também foi certificado como uma das 72 empresas mais inovadoras do Brasil, entre as mais de mil inscritas e 382 avaliadas pela MIT Technology Brasil, recebendo o selo *Innovative Workplaces*, que aponta as companhias com as práticas mais inovadoras do mercado.

Estratégia

Centralidade
no Cliente

Diversificação
& Rentabilidade

Inovação &
Tecnologia

Pessoas,
Cultura e ESG

É a nossa cultura que norteia a forma como fazemos negócios, geramos resultados e nos relacionamos uns com os outros. E da mesma forma que buscamos deixar a vida dos nossos clientes mais leve, replicamos a mesma filosofia para nossos colaboradores. Dessa forma, seguimos empenhados em aprimorar constantemente nossa empresa para proporcionar um ambiente acolhedor e agradável a todos.

Pelo quarto ano consecutivo, em 2023, recebemos o prestigioso selo GPTW, que reconhece as melhores empresas para se trabalhar e avalia os atributos essenciais para um ambiente de trabalho positivo. Além disso, fomos certificados com o selo GPTW por nossas práticas exemplares em equidade de gênero e diversidade étnico-racial. Também nos orgulhamos de conquistar o terceiro lugar no ranking GPTW Instituições Financeiras 2023, na categoria de grandes bancos. Na avaliação do e-NPS, em que os colaboradores avaliam se a empresa é um bom lugar para trabalhar, alcançamos um índice de satisfação de 87% entre nossos colaboradores, enquanto a média das empresas não certificadas em 2022 foi de 65%. Essas conquistas refletem nosso compromisso em sermos referência no setor e oferecer um ambiente de trabalho excepcional.

GPTW 2023_

87 Favorabilidade Geral

88 e-NPS



Compromissos 2030 para um futuro mais leve

Nossa aspiração de sustentabilidade é “Fomentar o desenvolvimento social por meio de uma atuação sustentável com nosso ecossistema”. Para fortalecer o nosso comprometimento aspiracional e sustentável, em maio de 2021 lançamos nossos “**Compromissos 2030 para um futuro mais leve**”. Nele assumimos 5 metas públicas com o objetivo de nos aproximarmos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e que estão em sintonia com o Pacto Global, do qual somos signatários. Os compromissos 2030 estão alinhados com nossas aspirações e embasados nos 3 pilares de atuação (i) neutralizar nosso impacto ambiental; (ii) acelerar a inclusão social e; (iii) mobilizar recursos para negócios sustentáveis. Abaixo, apresentamos o atingimento parcial dos compromissos até o encerramento de 2023:

Neutralizar nosso Impacto Ambiental

i. **Efetuar 100% da compensação de CO₂ do nosso principal negócio, o financiamento de veículos:**

Desde o início do programa (2021), 100% da frota financiada pelo BV tem suas emissões de CO₂ compensadas (equivalentes a mais de **3,9 milhões de toneladas de CO₂**)

ii. **Compensar 100% das emissões diretas de Gases do Efeito Estufa do BV:**

Em 2023, compensamos 100%, ou **3,3 mil toneladas de GEE¹** referentes às nossas emissões do ano de 2022

Acelerar a Inclusão Social

iii. **Atingir 50% de cargos de liderança ocupados por pessoas que se identifiquem com o gênero feminino:**

Já somos **40%** de mulheres em cargos de liderança e **46%** de mulheres no quadro geral

iv. **Garantir participação de 35% de negros no quadro de colaboradores do BV:**

Somos **25%** de negros no nosso quadro geral

Mobilizar Recursos para Negócios Sustentáveis

v. **Financiar e distribuir em mercado de capitais R\$ 80 bilhões para negócios ESG:**

Atingimos **R\$ 22,0 bilhões** financiados e distribuídos para negócios ESG desde 2021

Estratégia

Centralidade
no Cliente

Diversificação
& Rentabilidade

Inovação &
Tecnologia

Pessoas,
Cultura e ESG

Em 2023, também destacamos as seguintes iniciativas e realizações dentro de nossa agenda ESG:

Ambiental

Crescemos 190% no financiamento de veículos elétricos

Registramos um aumento de 190% no financiamento de veículos elétricos em 2023 na comparação com 2022. Esse crescimento reforça nosso compromisso de fomentar a economia de baixo carbono, contribuindo para a redução das emissões de gases do efeito estufa no país.

Nova parceria com a Rappi e Watts para facilitar o acesso de moto elétrica para entregadores

Em 2023 firmamos uma nova parceria com a Rappi para facilitar a aquisição de motos elétricas para os entregadores independentes que operam pela plataforma. Na parceria, o BV oferece condições especiais para os entregadores adquirirem as motos elétricas produzidas pela montadora brasileira Watts.

Lançamos uma linha para financiar carregadores de veículos elétricos no país

A nova linha é destinada à aquisição de carregadores de veículos elétricos, tanto para uso residencial quanto para estabelecimentos comerciais. A ideia é tornar os veículos elétricos cada vez mais acessíveis aos consumidores em geral no Brasil.

Social

BV Esportes completou 5 anos

Em 2023 nossa plataforma BV Esportes completou 5 anos de vida. Durante essa trajetória ajudamos a tirar do papel o sonho de grandes atletas brasileiros, criando ou acelerando a formação de institutos sociais que utilizam o esporte como ferramenta de transformação social. Já são 10 institutos sociais em 6 diferentes estados apoiados pelo BV, impactando diretamente e indiretamente a mais de 12 mil pessoas, com resultados que passam desde o aumento da autoestima até à melhora no desempenho escolar dos jovens atendidos.

Carteira de Projetos Incentivados

Em dezembro de 2023 destinamos R\$ 9,0 milhões para 34 projetos culturais, esportivos, de apoio à infância e adolescência, ao idoso e saúde por meio de leis de Incentivo Fiscal. Os projetos terão início em 2024. Entre os projetos apoiados estão o Instituto Baccarelli, OSESP, MASP, CCBB, Mozarteum, Hospital Beneficência Portuguesa, entre outros.

Seleção Cultural de Mulher Negra

Pelo terceiro ano seguido, selecionamos projetos que fomentem produções culturais criadas por e para mulheres negras em todo Brasil. A iniciativa selecionou 5 projetos que juntos receberam R\$ 831 mil, distribuídos em três categorias: formação e protagonismo de mulheres negras; criação e realização por mulheres negras e memória e fortalecimento.

Somos parte da Coalizão Empresarial pelo Fim da Violência contra Mulheres

Nos tornamos signatários da Coalizão Empresarial pelo Fim da Violência contra Mulheres. O movimento é uma união de esforços e recursos do setor privado, espontânea e colaborativa, para gerar impacto social por meio da conscientização e mobilização em favor do fim da violência contra pessoas do gênero feminino.

Reconhecimentos

Estamos em posição de destaque em pesquisa que avalia qualidade das práticas ESG

Fomos reconhecidos na pesquisa "Melhores para o Brasil" conduzida pela Humanizadas, uma renomada empresa de avaliação em ESG. Na pesquisa, o BV superou a média do mercado em todos os indicadores. Essa pesquisa é um importante indicador da qualidade das práticas de nossa instituição e pode ser utilizada por diversos públicos, como investidores, fundos de investimento, colaboradores, governança e gestão, parceiros comerciais, clientes, consumidores e sociedade em geral.

Estratégia

Centralidade
no Cliente

Diversificação
& Rentabilidade

Inovação &
Tecnologia

Pessoas,
Cultura e ESG

Governança Corporativa

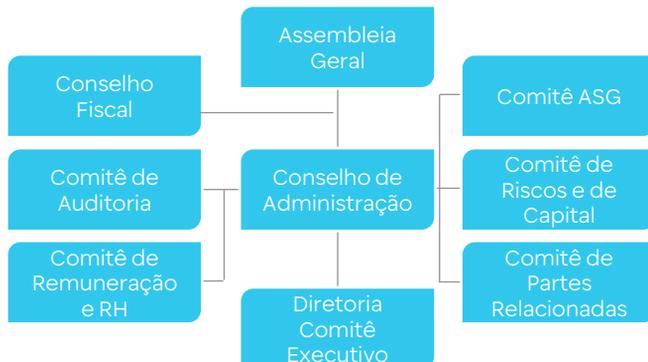
O banco BV tem uma estrutura organizacional que observa a legislação e regulamentação em vigor no Brasil e está alinhada às melhores práticas de governança corporativa do mercado, mantendo nosso compromisso com os princípios de transparência, equidade, prestação de contas e de responsabilidade corporativa, bem como adotamos padrões de boas práticas em linha com as Leis Anticorrupção e de responsabilidade social, ambiental e climática.

O controle do banco BV é compartilhado entre os acionistas Votorantim Finanças S.A., holding financeira do Grupo Votorantim e Banco do Brasil S.A., uma das maiores instituições financeiras do país, os quais possuem participação paritária no Conselho de Administração (CA) e em seus órgãos de assessoramento, bem como no Conselho Fiscal (CFIS). Além destes órgãos, fazem parte também da governança corporativa do banco a Assembleia Geral de Acionistas, a Diretoria e o Comitê Executivo.

Estrutura Acionária



Órgãos de Governança



O Conselho de Administração é composto por 07 (sete) membros, sendo 03 (três) membros indicados por cada um dos acionistas controladores e 01 (um) membro independente. As decisões do Conselho de Administração são tomadas por maioria absoluta, inexistindo voto de qualidade.

Na Assembleia Geral realizada em abril de 2023, houve a eleição dos membros indicados pelos acionistas e, em agosto do mesmo ano, foi eleito o membro independente do CA, todos com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2025.

Reconhecimentos

Somos Top 5 no Prêmio que avalia as melhores empresas em Governança Corporativa

Dentre as 1.500 empresas de diferentes setores, fomos destacados pelas nossas práticas de governança corporativa no renomado Prêmio Estadão Empresas Mais, considerado o mais abrangente e importante ranking empresarial do Brasil. Nessa premiação, a categoria avalia as estruturas, práticas e relacionamentos que fundamentam a forma como as empresas são geridas, visando alcançar seus objetivos e criar valor para acionistas e demais partes envolvidas. Os critérios avaliados abrangem temas como propriedade, conselho de administração, diretorias, conduta, entre outros.

Resultados

Reconciliação entre Resultado Contábil e Gerencial

Visando uma melhor compreensão e análise do desempenho do Banco, as explicações desse relatório são baseadas na Demonstração Gerencial do Resultado, que considera algumas realocações gerenciais realizadas na Demonstração do Resultado Societário auditado. Essas realocações referem-se a:

- Despesas relacionadas a provisões (cíveis, trabalhistas e fiscais) realocadas de “(Provisão) / reversão para passivos contingentes” e “Despesas de Pessoal” para “Outras Receitas (Despesas)”
- Custos e receitas operacionais da controlada Promotiva S.A. realocados de “Outras receitas/(Despesas)” para “Receitas de Prestação de Serviços”. A partir de 2023, este ajuste deixou de existir devido à alienação da totalidade das ações da Promotiva realizada em dez/2022;
- “Descontos concedidos” realocados da “Margem Financeira Bruta” para “Custo de Crédito”
- Custos diretamente relacionados à geração de negócios realocados de “Despesas Administrativas” para “Outras Receitas/(Despesas)”

Além dos ajustes gerenciais descritos acima, os números apresentados nesta seção do Relatório seguem a visão dos Resultados Recorrentes Gerenciais. Para uma análise em detalhes dos números apresentados a seguir, recomendamos a leitura deste documento em conjunto com o Relatório Gerencial de Resultados (RGR) do 4T23, disponível em nosso site de Relações com Investidores (<https://ri.bv.com.br/>).

DRE (R\$ M)	2023 Contábil	Efeitos não Recorrentes	Reclassificações Gerenciais	2023 Gerencial
Receitas totais (i + ii)	9.352	0	1.267	10.619
Margem Financeira Bruta (i)	7.148	0	1.267	8.415
Receita de prestação de serviços e corretagem (ii)	2.205	0	(1)	2.204
Custo de crédito	(3.052)	0	(1.293)	(4.345)
Outras Receitas/Despesas	(5.248)	4	26	(5.218)
Despesas de pessoal e administrativas	(3.863)	0	674	(3.189)
Despesas tributárias	(612)	0	0	(612)
Outras receitas (Despesas)	(774)	4	(648)	(1.417)
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	1.052	4	0	1.056
Imposto de renda e contribuição social	234	(1)	0	232
Participação de não controladores	(135)	0	0	(135)
Lucro Líquido Recorrente	1.151	3	0	1.154

Resultados

Principais Indicadores

Resultados (R\$ mm)	2022	2023	Δ%
Receitas totais (margem financeira + receita de serviços e tarifas)	9.917	10.619	7,1%
Margem financeira bruta	7.968	8.415	5,6%
Receita de prestação de serviços e com tarifas	1.950	2.204	13,0%
Custo de crédito	(3.026)	(4.345)	43,6%
Despesas adm. e de pessoal	(3.153)	(3.189)	1,2%
Despesas adm. e de pessoal excl. depreciação e amortização	(2.899)	(2.854)	-1,5%
Lucro Líquido Recorrente	1.465	1.154	-21,2%
Lucro Líquido Contábil	1.461	1.151	-21,3%

Balanco Patrimonial (R\$ mm)	2022	2023	Δ%
Total de ativos	123.820	142.657	15,2%
Carteira de crédito ampliada	82.874	87.559	5,7%
Segmento Atacado	27.602	26.565	-3,8%
Segmento Varejo	55.273	60.994	10,4%
Recursos captados	84.956	92.714	9,1%
Patrimônio líquido	14.790	13.980	-5,5%
Índice de Basileia (%)	14,3%	15,6%	1,3 p.p.
Índice de Capital Nível I (%)	13,1%	14,4%	1,3 p.p.
Índice de Capital Principal (%)	12,5%	13,0%	0,5 p.p.

Indicadores de Desempenho (%)	2022	2023	Δ%
Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio ¹ (ROAE)	12,2%	9,1%	-3,1 p.p.
Retorno sobre Ativo Total Médio ² (ROAA)	1,2%	0,9%	-0,3 p.p.
Net Interest Margin ³ (NIM) - Clientes	10,2%	9,8%	-0,4 p.p.
Net Interest Margin ⁴ (NIM) - Clientes + Mercado	7,3%	7,1%	-0,2 p.p.
Índice de Eficiência (IE) – acumulado 12 meses ⁵	38,5%	36,8%	-1,8 p.p.
Inadimplência (acima de 90 dias)	4,9%	5,2%	0,3 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	166%	156%	-9,3 p.p.

Outras Informações	2022	2023	Δ%
Colaboradores ⁶ (quantidade)	4.463	4.280	-4,1%

1.Quociente entre o lucro líquido e o patrimônio líquido médio do período. Anualizado; 2.Quociente entre o lucro líquido e os ativos totais médios do período; Anualizado; 3.Quociente entre a margem financeira bruta com Clientes e os ativos médios sensíveis à spreads do período. Anualizado; 4. Quociente entre a margem financeira bruta e os ativos rentáveis médios do período. Anualizado; 5. IE = despesas de pessoal (não considera demandas trabalhistas) e administrativas / (margem financeira bruta + receita de serviços e tarifas + outras receitas operacionais + outras despesas operacionais – despesas tributárias); 6. Não considera estagiários e estatutários.

Resultados

Resultados 2023

Lucro Líquido Recorrente e ROE Recorrente

Lucro líquido recorrente atingiu R\$ 1.154 milhões em 2023, representando uma queda de 21,2% em relação a 2022. Este resultado equivale a um retorno anualizado sobre o patrimônio líquido (ROE recorrente) de 9,1% a.a., comparável a R\$ 1.465 milhões e ROE de 12,2% a.a. em 2022. A queda na rentabilidade observada em 2023 reflete, sobretudo, o aumento no custo de crédito devido ao maior provisionamento no portfólio do varejo, segmento que foi impactado pelas condições macroeconômicas adversas, com elevado comprometimento de renda das famílias que atingiu a máxima histórica em 2023, de acordo com dados do Bacen. Vale ressaltar a melhora na qualidade das safras mais recentes, após as revisões e ajustes na política de crédito para fazer frente ao cenário mais desafiador.

Receitas Totais

O total de receitas (que equivale à soma da margem financeira bruta mais as receitas com serviços e seguros) atingiu R\$ 10,6 bilhões em 2023, 7,1% superior a 2022, quando somou R\$ 9,9 bilhões. A margem financeira bruta cresceu 5,6% frente ao mesmo período do ano anterior e as receitas de serviços e corretagem de seguros cresceram 13,0%, refletindo a melhora na originação no mercado de financiamento de veículos, com reflexos nas receitas de confecção de cadastro e avaliação de bens, além das maiores receitas advindas de corretagem de seguros.

Margem Financeira Bruta

A margem financeira bruta cresceu 5,6% em relação a 2022, para R\$ 8,4 bilhões. A margem financeira com clientes alcançou R\$ 7,7 bilhões, 5,6% acima da margem registrada em 2022, explicado sobretudo pelo crescimento da carteira de crédito, que registrou elevação de 5,7% no período. O NIM clientes¹ registrou queda de 0,4 p.p. em relação a 2022, encerrando o ano em 9,8%, comparado a 10,2% no ano anterior, com reflexo principalmente do efeito mix influenciado pelo maior conservadorismo na política de crédito e maior seletividade na concessão com foco maior em produtos com garantia. A margem financeira com o mercado cresceu 6,1% contra 2022, para R\$ 750 milhões, explicado pelo resultado de posições estruturais de hedge, bem como aplicação do patrimônio líquido. O desempenho da margem com o mercado no período reflete a adoção de uma gestão conservadora com foco em proteger o balanço do banco em cenários de maior volatilidade.

Custo de Crédito

O custo de crédito cresceu 43,6% em relação a 2022, de R\$ 3,0 bilhões para R\$ 4,3 bilhões. O custo de crédito sobre carteira de crédito ampliada aumentou de 3,9% em 2022 para 5,1% em 2023. A alta observada no ano de 2023 reflete: (i) maiores despesas de provisões para créditos de liquidação duvidosa nos negócios de Varejo, segmento impactado durante o ano pelas condições macroeconômicas adversas, sobretudo pelo elevado comprometimento de renda das famílias e; (ii) o crescimento da carteira de crédito, sobretudo do portfólio do Varejo, com expansão em novos segmentos, que fortalecem a estratégia de crescimento e diversificação do banco.

Despesas Administrativas e de Pessoal

As despesas administrativas e de pessoal, excluindo depreciação e amortização, caíram 1,5% na comparação anual, para R\$ 2,85 bilhões. Nos últimos 12 meses, a inflação oficial (IPCA) acumulou alta de 4,62%. No período, houve queda de 5,1% nas despesas com pessoal explicado por: (i) redução no quadro de colaboradores devido ao nosso programa de eficiência, além dos ajustes realizados para fazer frente ao ambiente macro mais desafiador, e; (ii) menores despesas com remuneração variável devido à deterioração do cenário macro, com reflexos nos resultados do banco. As despesas administrativas (excluindo depreciação e amortização), por sua vez, cresceram 3,4% em 2023, refletindo principalmente o aumento nas despesas com serviços técnicos especializados.

Índice de Eficiência

O Índice de Eficiência encerrou o ano em 36,8%, queda de 1,8 p.p. sobre 2022. A queda observada reflete principalmente o programa de eficiência do banco, incluindo investimentos estruturantes, sobretudo em tecnologia e dados. Também contribuiu para a melhora do indicador as maiores receitas de serviços, principalmente oriundas do negócio de seguros que registrou forte crescimento no ano de 2023.

Resultados

Resultados 2023

Carteira de Crédito

A carteira de crédito ampliada encerrou o ano de 2023 em R\$ 87,6 bilhões, crescimento de 5,7% sobre 2022, com expansão de 10,4% no Varejo e recuo de 3,8% no Atacado.

Varejo

A carteira do Varejo cresceu 10,4% em 2023, para R\$ 61,0 bilhões, com destaque para a expansão de 14,9% na carteira de financiamento de veículos. O BV mais uma vez encerrou o ano na liderança no segmento de veículos leves usados. Outro destaque dentro do Varejo foi o crescimento de 56,4% no Empréstimo com Garantia do Veículo, com a carteira atingindo R\$ 3,3 bilhões no encerramento do ano. Já a carteira de financiamento de painéis solares apresentou queda de 2,9% no ano, principalmente por conta da antecipação de demanda ocorrida ao final de 2022 em virtude da mudança do marco regulatório da Geração Distribuída. Por fim, a carteira de cartão de crédito encerrou o ano com queda de 12,6% devido a nossa estratégia com foco no cliente *core* do BV, além de um maior conservadorismo na gestão do portfólio diante do ciclo de crédito mais desafiador.

Atacado

No Atacado, também tivemos avanços importantes na estratégia de maior diversificação e pulverização do risco da carteira e incremento de rentabilidade do portfólio. Apesar do bom desempenho, a carteira ampliada recuou 3,8% vs 2022, para R\$ 26,6 bilhões, reflexo de maiores vencimentos no último trimestre de 2023, ainda que a produção tenha se mantido estável. O segmento *Corporate* registrou crescimento de 2,7% no ano, enquanto o portfólio de Large Corporate + Instituições Financeiras apresentou queda de 7,7% no período. Por fim, a carteira PME's apresentou maior volume no 4º trimestre de 2023, embora tenha encerrado o ano com queda de 12,7% na comparação com 2022. A estratégia em PME prioriza produtos com garantia (desconto de recebíveis), e tem característica de operações com prazos mais curtos.

Qualidade da Carteira

O principal indicador de inadimplência da carteira, inadimplência acima de 90 dias, encerrou o ano em 5,2%, alta de 0,3 p.p. sobre 2022. A alta no período reflete o aumento de 0,2 p.p. no indicador da carteira do Varejo (6,4% em 2023 vs 6,2% em 2022), segmento pressionado durante 2023 pelo ambiente macro, sobretudo pelo elevado comprometimento de renda das famílias, e aumento de 0,2 p.p. na carteira do Atacado (0,4% em 2023 vs 0,2% em 2022). Vale destacar as revisões e ajustes na política de crédito implementadas já em 2022 para fazer frente ao cenário econômico adverso, o que refletiu na qualidade das safras mais recentes e já apresentaram melhora nos indicadores de inadimplência do 4º trimestre na comparação com o 3º trimestre de 2023, que recuaram de 5,5% para 5,2%. Apesar da alta observada no indicador do Atacado, a inadimplência deste portfólio segue em suas mínimas históricas.

Funding e Liquidez

O total de recursos captados alcançou R\$ 92,7 bilhões ao final de 2023, com instrumentos estáveis de captação representando 56,1% do *funding* total. O banco BV tem mantido sua liquidez em patamares bastante conservadores. O indicador de liquidez LCR (*Liquidity Coverage Ratio*), cujo objetivo é mensurar a liquidez de curto prazo num cenário de estresse, encerrou o período em 174% (178% em 2022), sendo que o mínimo regulatório requerido pelo Banco Central é de 100% para este indicador.

Basileia

O Índice de Basileia encerrou o ano em 15,6%, comparado a 14,3% no encerramento de 2022. O aumento observado é explicado pela geração de lucro no ano, novas emissões de capital complementar, que compensaram em parte a declaração de Juros sobre Capital Próprio, maiores ajustes prudenciais e aumento dos ativos ponderados pelo risco. O Capital Nível I totalizou 14,4% com 13,0% de Capital Principal e 1,4% de Capital Complementar. O Capital Nível II encerrou o ano em 1,2%.

Agradecimentos

Agradecemos aos clientes, parceiros, investidores e acionistas pela confiança e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

Conselho de Administração

Membro	Cargo
João Schmidt	Presidente
Tarciana Medeiros	Vice-Presidente
Felipe Prince	Membro
Francisco Lassalvia	Membro
Jairo Sampaio Saddi	Membro
Mauro Ribeiro Neto	Membro
Odilon Almeida	Membro Independente

Comitê de Auditoria

Membro	Cargo
Patrícia Siqueira	Coordenadora
Rudinei dos Santos	Membro
Rodrigo Nogueira	Membro

Conselho Fiscal

Membro	Cargo
Daniel Alves Maria	Presidente
Alexandre Ibrahim	Membro
Sérgio Malacrida	Membro

Contador

Rodrigo Morais	CRC SP: 1SP220814/o-6
----------------	-----------------------

Diretoria

Membro	Cargo
Gabriel Ferreira	Diretor Presidente
Alberto Campos	Diretor Executivo
Ana Paula Tarcia	Diretora Executiva
Carlos Bonetti	Diretor Executivo
Flávio Suchek	Diretor Executivo
Ricardo Sanfelice	Diretor Executivo
Roberto Jábali	Diretor Executivo
Rogério Monori	Diretor Executivo
Ronaldo Helpe	Diretor Executivo
Alexandre Zimath	Diretor
Claudia Furini	Diretora
Marcella Coimbra	Diretora
Marcelo Kenji	Diretor
Walter Batlouni Jr.	Diretor
Daniel Monteiro ¹	Diretor

1 - Diretores de sociedades controladas pelo banco BV.

I. INTRODUÇÃO

Este relatório refere-se ao segundo semestre de 2023 e contempla os eventos considerados relevantes aos propósitos do Comitê de Auditoria do Banco Votorantim S.A. ("Banco") ocorridos até a presente data.

O Comitê de Auditoria ("Comitê" ou "COAUD") é um órgão estatutário, disciplinado pela Resolução do Conselho Monetário Nacional ("CMN") 4.910/2021, Resolução BCB 130/21, pelo Estatuto Social do Banco e por seu Regimento Interno.

No segundo semestre de 2023, o Comitê atuou com três membros, sendo um indicado pelo acionista Banco do Brasil S.A. (Rodrigo Santos Nogueira), um indicado pela acionista Votorantim Finanças S.A. (Patricia Siqueira Varela) e um indicado de comum acordo entre os acionistas (Rudinei dos Santos).

O Banco optou, conforme faculta o artigo 9, parágrafo 4º, I da Resolução CMN 4.910/2021, pela constituição de comitê de auditoria único para o Banco e sociedades controladas (Banco BV S.A., BV Corretora de Seguros S.A., BV Empreendimentos e Participações S.A., BVIA Negócios e Participações S.A., Acessopar Investimentos e Participações S.A. e Acesso Soluções de Pagamentos S.A. – Instituição de Pagamento), em conjunto denominados "Conglomerado". Portanto, as atividades aqui relatadas, as recomendações feitas e as opiniões emitidas pelo Comitê abrangem o escopo do Conglomerado.

As conclusões do Comitê, constantes deste relatório, considerando suas atribuições e as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, basearam-se nas atividades desenvolvidas pelo órgão no período, bem como nos trabalhos realizados por órgãos externos de fiscalização e controle, Auditorias Interna e Independente e outras unidades que constituem as camadas de controle do Banco.

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria do Banco Votorantim S.A.



2º Semestre de 2023

Em conformidade com o Estatuto Social do Banco e seu Regimento Interno, o Comitê de Auditoria tem como atribuições principais, além de outras previstas na legislação ou designadas pelo Conselho de Administração, avaliar a efetividade do sistema de controles internos, revisar as demonstrações contábeis previamente a sua publicação, avaliar a efetividade das auditorias interna e independente, exercer suas atribuições e responsabilidades junto às sociedades controladas pelo Banco que aderiram ao Comitê de Auditoria único.

As administrações do Banco e de suas sociedades controladas são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e consistente e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna tem como missão prover os acionistas, o Conselho de Administração e a Diretoria com avaliações independentes, imparciais e tempestivas sobre a efetividade do gerenciamento dos riscos, a adequação dos controles e cumprimento de normas e regulamentos associados às operações do Conglomerado.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”) é a empresa responsável pela prestação dos serviços de auditoria das demonstrações contábeis, a quem cabe opinar sobre a sua adequação em relação à posição financeira e patrimonial, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como avaliar a qualidade e adequação do sistema de controles internos, inclusive sistemas de processamento eletrônico de dados e de gerenciamento de riscos, e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

II. ATIVIDADES EXERCIDAS NO PERÍODO

No intuito de cumprir suas atribuições e em atendimento ao previsto em seu Plano Anual de Trabalho, aprovado pelo Conselho de Administração em 12/12/2022, o Comitê de Auditoria realizou 42 encontros com as áreas, incluindo o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Riscos e de Capital, Comitê Executivo e CEO, representantes da alta direção, auditorias interna e independente e com os principais responsáveis pelas áreas de negócios e controles.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados a controles internos, segurança da informação, operações, conciliação contábil, fraudes, planejamento estratégico, ouvidoria, varejo, atacado, pontos de auditoria em aberto e recomendações de auditoria interna e independente e órgãos externos de fiscalização.

Nas reuniões com a auditoria interna, acompanhou os trabalhos desenvolvidos no período, as principais constatações, recomendações, recebeu cópia dos relatórios dos trabalhos realizados e examinou seus resultados. Com a auditoria independente, acompanhou e verificou os trabalhos do período, em especial, a revisão das demonstrações financeiras referentes ao segundo semestre de 2023.

Examinou as demonstrações financeiras referentes ao Consolidado Societário, bem como individual do Banco, os principais ativos, passivos, patrimônio líquido, resultado e notas explicativas no padrão BRGAAP, as demonstrações financeiras semestrais consolidadas em IFRS, as práticas contábeis adotadas e conheceu o teor do relatório dos auditores independentes. Examinou, ainda, os Estudos Técnicos de consumo de Crédito Tributário referentes ao segundo semestre de 2023.

Nas situações em que identificou oportunidades de melhoria, sugeriu aprimoramentos.

III. CONCLUSÕES

Com base nas atividades que desenvolveu no período e considerando as suas atribuições e as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu:

- a) O Sistema de Controles Internos do Conglomerado é efetivo e está adequado ao porte, natureza das operações e apetite a riscos aprovado pelo Conselho de Administração;
- b) A Auditoria Interna desempenha suas atividades de maneira satisfatória, profissional e com independência;
- c) A Auditoria Independente atuou com efetividade e alocou profissionais em número e qualificação adequados ao exame das demonstrações financeiras do período; e
- d) As Demonstrações Contábeis, de 31 de dezembro de 2023, referentes ao Consolidado Societário do Banco (BRGAAP e IFRS), bem como a individual (BRGAAP), foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas adotadas no país e refletem, nos aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira das sociedades mencionadas naquele período.

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria do Banco Votorantim S.A.



2º Semestre de 2023

São Paulo-SP, 05 de fevereiro de 2024.


Patricia Siqueira Varela
#28885
PATRICIA SIQUEIRA VARELA
Data: 2/5/2024 7:18:35 PM +00:00

Patrícia Siqueira Varela

Coordenadora


Rodrigo Santos Nogueira
#13958
RODRIGO SANTOS NOGUEIRA
Data: 2/5/2024 11:44:44 PM +00:00

Rodrigo Santos Nogueira

Membro


Rudinei Dos Santos
#4532
RUDINEI DOS SANTOS
Data: 2/5/2024 4:55:51 PM +00:00

Rudinei dos Santos

Membro



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Votorantim S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Votorantim S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido para o semestre e exercício findos nessa data e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Votorantim S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido para o semestre e exercício findos nessa data e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Votorantim S.A. e do Banco Votorantim S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações para o semestre e exercício findos nessa data e os seus respectivos fluxos de caixa para exercício findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações para o semestre e exercício findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Banco Votorantim S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Provisões para perdas associadas ao risco de crédito (Notas 4 (h), 5 (a) e 12 (e) e (f))

A mensuração do valor da provisão para perdas associadas ao risco de crédito requer a determinação de premissas e julgamento da administração, que considera o atraso, situação da conjuntura econômica, experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantias, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, alinhadas às regras do Conselho Monetário Nacional – CMN e Banco Central do Brasil – BACEN.

Considerando a relevância das operações de crédito, o elevado grau de julgamento relacionados à mensuração da provisão para perdas associadas ao risco de crédito, mantivemos esta como área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Atualizamos o entendimento do ambiente de controles internos e avaliamos os controles relevantes relacionados a mensuração e apuração das provisões para perdas associadas ao risco de crédito.

Realizamos testes, em base amostral, sobre as premissas e parâmetros adotados na classificação por níveis de risco, bem como a posição em atraso utilizadas como base para a mensuração da provisão. Realizamos a totalização das bases para recálculo da provisão, de acordo com os critérios estabelecidos pelos normativos da CMN e BACEN.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a mensuração da provisão para perdas associadas ao risco de crédito são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.



Banco Votorantim S.A.

Porque é um PAA

Mensuração do valor justo dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo (Notas 4 (f) e (g), 5 (b) e (d), 9 (a), 10 (a) e 30 (b))

A mensuração do valor justo de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da administração na sua mensuração.

Essa é uma área de foco em nossa auditoria, uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas poderiam produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Atualizamos o entendimento do desenho dos controles internos relacionados aos modelos internos para mensuração do valor justo dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo. Realizamos testes sobre a efetividade dos controles relevantes na mensuração destes ativos, assim como a aprovação pela administração dos modelos adotados e divulgação requeridas.

Com o apoio de nossos especialistas em precificação de instrumentos financeiros, analisamos as principais metodologias de valorização desses títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros, bem como as premissas significativas adotadas pela administração mediante a comparação com metodologias de mercado. Efetuamos recálculos independentes, em base amostral, da valorização de determinadas operações.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Ativos fiscais diferidos – crédito tributário (Notas 4 (q), 5 (c) e 26 (a.2))

Os ativos fiscais diferidos composto pelo crédito tributário, tem como base as diferenças temporárias, prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social e seu registro nas demonstrações contábeis está suportado pelo estudo de realização de lucros tributários futuros.

O referido estudo tem por base projeções advindas do planejamento estratégico, que considera

Atualizamos o entendimento dos processos estabelecidos pela administração para a determinação das premissas utilizadas na elaboração do estudo de realização do crédito tributário, bem como seu registro e divulgações de acordo com as normas do CMN e BACEN.

Comparamos as premissas consideradas críticas utilizadas para a projeção dos resultados futuros



Banco Votorantim S.A.

Porque é um PAA

premissas de planos de negócios, estratégias corporativas, cenário macroeconômico, desempenho histórico, dentre outros, que são aprovados pelos órgãos de governança, conforme requerido pelos normativos do CMN e BACEN.

A projeção dos lucros tributários futuros contém diversas premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela administração. Dessa forma, mantivemos essa área como foco de nossa auditoria, pois os valores envolvidos são relevantes e a utilização de diferentes premissas na projeção dos lucros tributários, poderia modificar significativamente os valores e os prazos previstos para realização dos créditos tributários.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

com informações de projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, quando aplicável. Adicionalmente, confrontamos os dados do estudo com os orçamentos aprovados e o atendimento às regras do CMN e BACEN.

Com o auxílio de nossos especialistas na área tributária, realizamos testes sobre a natureza e os montantes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, passíveis de serem deduzidos das bases de tributos futuros.

As premissas adotadas pela administração na apuração e registro dos créditos tributários são consistentemente aplicadas e estão alinhadas com as informações aprovadas pelos órgãos de governança.

Provisões e passivos contingentes (Notas 4 (r), 5 (e) e 29)

O Banco constitui provisões e passivos contingentes decorrentes, principalmente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos; em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

A administração com base no seu julgamento e por meio da opinião dos seus assessores jurídicos, estima as provisões e passivos contingentes de provável perda. Para os processos judiciais de natureza trabalhista, a apuração do volume de provisão é realizada por meio de avaliações jurídicas e modelos estatísticos, para processos judiciais de natureza fiscal a provisão é estimada através da avaliação de assessores jurídicos (método individualizado) e para as causas cíveis

Atualizamos o entendimento dos principais controles para avaliação, classificação, monitoramento, mensuração, registro e divulgação das provisões e dos passivos contingentes.

Realizamos, em base amostral, procedimentos de confirmação junto aos assessores jurídicos externos responsáveis pelos processos e confrontamos com os controles analíticos da administração.

Realizamos testes, sobre os riscos e valores das causas utilizados nas metodologias de mensuração dos valores provisionados. Para as ações cíveis e trabalhistas de mesma natureza, confrontamos, em base amostral, os valores pagos de casos encerrados com os valores provisionados. Para os processos judiciais de natureza tributária realizamos testes sobre a avaliação do risco de forma individualizada e contamos com o apoio de nossos especialistas tributários.

Consideramos que nossos procedimentos de



Banco Votorantim S.A.

Porque é um PAA

consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor individual não seja considerado relevante, a apuração da provisão é realizada por meio de modelo estatístico com base na perda observada no histórico de ações encerradas de mesmas características (método massificado).

Devido a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão e divulgações requeridas de passivos contingentes, consideramos esta como área de foco de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

auditoria proporcionaram evidência apropriada e suficiente em relação aos critérios e premissas adotados pela administração para a determinação e constituição e divulgação da provisão de passivos contingentes.

Ambiente de tecnologia da informação (Nota 30 (d))

O Banco tem um ambiente de negócios altamente dependente de tecnologia, requerendo uma infraestrutura complexa para suportar o elevado volume de transações. A tecnologia da informação representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco.

Os riscos que envolvem a tecnologia da informação, associados a eventuais deficiências em processos e controles que suportam o processamento dos sistemas de tecnologia, podem eventualmente, ocasionar processamento incorreto de informações críticas, incluindo aquelas utilizadas na preparação das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação. Desta forma, esta foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos a avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes sobre os principais controles, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso, segregação de função e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia.

Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.



Banco Votorantim S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, apresentadas como informações suplementares para fins do Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco e Banco e suas controladas. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Banco Votorantim S.A.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis



Banco Votorantim S.A.

individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 6 de fevereiro de 2024


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Maria José De Mula Cury
Signed By: MARIA JOSE DE MULA CURY:10357176898
CPF: 10357176898
Signing Time: 06 de fevereiro de 2024 | 16:24 BRT
 Maria José De Mula Cury
BD3F50685D1DF4938A0D67134E8FB0135
Contadora CRC 1SP192785/O-4



BALANÇO PATRIMONIAL

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e equivalentes de caixa	7	661.150	631.403	679.916	681.091
Disponibilidades		68.070	242.163	86.836	291.851
Aplicações interfinanceiras de liquidez		593.080	389.240	593.080	389.240
Ativos financeiros		126.393.505	110.553.665	129.994.207	112.686.453
Aplicações interfinanceiras de liquidez	8a	6.726.892	3.619.800	4.784.163	1.349.913
Títulos e valores mobiliários	9a	49.527.648	41.945.367	49.928.689	40.539.347
Carteira de títulos e valores mobiliários		50.416.056	42.899.828	50.817.097	41.495.561
(Provisões para redução ao valor recuperável)		(888.408)	(954.461)	(888.408)	(956.214)
Instrumentos financeiros derivativos	10a	1.375.629	1.307.169	1.375.629	1.307.169
Relações interfinanceiras	11a	3.003.736	1.924.717	3.231.489	1.961.377
Carteira de crédito	12a	63.812.264	59.498.647	68.296.415	64.720.795
Operações de crédito		64.364.027	59.352.481	66.917.298	62.008.362
Outros créditos com características de concessão de crédito		4.226.901	4.769.158	7.321.851	8.272.176
Operações de arrendamento mercantil		-	-	32.609	37.263
(Provisões para perdas associadas ao risco de crédito)		(4.778.664)	(4.622.992)	(5.975.343)	(5.597.006)
Outros ativos financeiros	13a	1.947.336	2.257.965	2.377.822	2.807.852
Ativos não financeiros mantidos para venda	14	185.808	127.190	250.511	207.569
Ativos fiscais		6.944.362	6.591.272	8.885.647	8.012.419
Ativos tributários correntes	26a.1	616.220	493.837	727.483	559.544
Ativos fiscais diferidos	26a.2	6.328.142	6.097.435	8.158.164	7.452.875
Investimentos		2.726.253	2.475.546	243.450	188.824
Participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	15a	2.726.253	2.475.546	243.450	188.824
Imobilizado de uso	16	66.836	86.847	67.510	86.931
Outras imobilizações de uso		429.409	423.510	434.369	432.579
(Depreciação acumulada)		(362.573)	(336.663)	(366.859)	(345.648)
Intangível		1.108.702	982.606	1.507.826	1.074.484
Ativos intangíveis	17a	2.226.518	1.883.075	2.471.149	2.025.228
Ágio		-	-	204.050	-
(Amortização acumulada)	17a	(946.396)	(732.142)	(995.953)	(772.588)
(Provisões para redução ao valor recuperável - Imparidade acumulada)	17a	(171.420)	(168.327)	(171.420)	(178.156)
Outros ativos	13a	1.148.365	1.230.836	1.028.014	881.864
TOTAL DO ATIVO		139.234.981	122.679.365	142.657.081	123.819.635

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Passivos financeiros		123.271.197	107.210.667	125.513.812	105.997.032
Depósitos	18a	27.186.909	24.253.851	27.363.464	23.425.325
Captações no mercado aberto	18c	28.642.963	18.876.810	28.367.903	18.277.811
Recursos de aceites e emissão de títulos	20	43.235.960	39.957.617	43.235.960	39.957.617
Relações interfinanceiras	11a	41	40.217	3.034.465	3.472.198
Obrigações por empréstimos e repasses	19a	5.614.330	6.641.007	5.614.330	6.641.007
Instrumentos financeiros derivativos	10a	2.639.621	1.805.600	2.639.621	1.805.600
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	21a	2.651.753	2.667.634	2.651.753	2.667.634
Outros passivos financeiros	22a	13.299.620	12.967.931	12.606.316	9.749.840
Passivos fiscais		350.896	271.903	517.144	392.784
Passivos tributários correntes	26b.1	144.609	156.793	286.692	277.075
Obrigações fiscais diferidas	26b.2	206.287	115.110	230.452	115.709
Provisões para contingências	29a	554.737	559.089	576.571	595.192
Outros passivos	22a	1.794.913	1.779.900	2.069.801	2.044.880
Patrimônio líquido		13.263.238	12.857.806	13.979.753	14.789.747
Patrimônio líquido dos acionistas controladores		13.263.238	12.857.806	13.431.403	12.887.772
Capital social	25a	8.480.372	8.480.372	8.480.372	8.480.372
Reservas de capital	25b	372.120	372.120	372.120	372.120
Reservas de lucros		4.532.983	3.948.867	4.308.869	3.908.308
Outros resultados abrangentes	25g	(122.237)	56.447	270.042	126.972
Participações de não controladores	25h	-	-	548.350	1.901.975
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		139.234.981	122.679.365	142.657.081	123.819.635

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
e semestres findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco			
		2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		9.738.843	8.388.295	18.004.860	15.442.747
Operações de crédito	12b	5.625.273	5.038.229	10.607.133	9.597.570
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	9c	2.817.152	2.082.369	5.661.405	4.249.038
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	10h	9.429	382.668	(669.911)	188.574
Resultado de operações de câmbio	13c	21.993	104.259	(100.251)	(15.041)
Resultado das aplicações compulsórias	11b	144.724	104.393	278.249	180.953
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	12h.2	1.120.272	676.377	2.228.235	1.241.653
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(6.143.992)	(5.804.270)	(11.619.429)	(9.837.817)
Operações de captação no mercado	18d	(5.116.974)	(4.932.302)	(9.860.448)	(8.673.114)
Operações de empréstimos e repasses	19d	(262.989)	(146.797)	102.906	534
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	12h.2	(764.029)	(725.171)	(1.861.887)	(1.165.237)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3.594.851	2.584.025	6.385.431	5.604.930
RESULTADO DE PROVISÃO PARA PERDAS		(1.006.502)	(496.028)	(1.798.598)	(986.771)
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	12f.1	(1.048.919)	(525.243)	(1.863.961)	(1.053.802)
Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito	12f.1	41.951	24.716	(690)	33.488
(Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários	9d	466	4.499	66.053	33.543
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(1.640.652)	(1.445.389)	(3.143.460)	(2.785.363)
Receitas de prestação de serviços	23a	150.931	174.639	272.088	337.640
Rendas de tarifas bancárias	23b	465.305	316.677	809.464	562.137
Despesas de pessoal	23c	(665.190)	(765.080)	(1.279.293)	(1.387.915)
Outras despesas administrativas	23d	(817.726)	(803.782)	(1.557.770)	(1.488.849)
Despesas tributárias	26c	(244.088)	(225.167)	(437.678)	(403.246)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	15a	(14.001)	70.818	(35.690)	163.354
(Provisão) / reversão de provisão para passivos contingentes	29a.4	(12.556)	108.909	4.352	120.470
Outras receitas operacionais	23e	114.569	142.165	152.737	186.820
Outras despesas operacionais	23f	(617.896)	(464.568)	(1.071.670)	(875.774)
RESULTADO OPERACIONAL		947.697	642.608	1.443.373	1.832.796
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	24	(30.351)	89.084	142.788	98.713
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		917.346	731.692	1.586.161	1.931.509
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	26d.1	(59.398)	14.143	(78.194)	(253.791)
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS		(87.160)	(85.273)	(173.851)	(184.483)
LUCRO LÍQUIDO		770.788	660.562	1.334.116	1.493.235
RESULTADO POR AÇÃO	25e				
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$		227,02	194,56	392,94	439,81
Quantidade média ponderada de ações (lote de mil)		3.395.210	3.395.210	3.395.210	3.395.210

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
e semestres findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Consolidado			
		2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		9.941.018	9.174.233	18.815.173	16.847.896
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	12b	6.357.393	6.055.229	12.266.350	11.378.057
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	9c	2.261.496	1.847.903	4.780.270	3.736.540
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	10h	9.429	382.668	(669.911)	322.330
Resultado de operações de câmbio	13c	21.993	104.259	(100.251)	(15.041)
Resultado das aplicações compulsórias	11b	153.213	107.797	293.258	184.357
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	12h	1.137.494	676.377	2.245.457	1.241.653
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(6.187.117)	(5.917.898)	(11.667.274)	(9.991.602)
Operações de captação no mercado	18d	(5.101.483)	(4.849.251)	(9.790.028)	(8.477.354)
Operações de empréstimos e repasses	19d	(262.989)	(146.797)	102.906	534
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	12h	(822.645)	(921.850)	(1.980.152)	(1.514.782)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3.753.901	3.256.335	7.147.899	6.856.294
RESULTADO DE PROVISÃO PARA PERDAS		(1.596.753)	(999.475)	(3.052.219)	(1.824.043)
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	12f.1	(1.637.676)	(1.028.690)	(3.116.088)	(1.891.074)
Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito	12f.1	40.457	24.716	(2.184)	33.488
(Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários	9d	466	4.499	66.053	33.543
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(1.532.083)	(1.506.285)	(2.960.201)	(2.975.958)
Receitas de prestação de serviços	23a	723.118	866.044	1.316.365	1.597.668
Rendas de tarifas bancárias	23b	509.190	378.673	898.434	689.172
Despesas de pessoal	23c	(797.633)	(911.675)	(1.559.062)	(1.690.532)
Outras despesas administrativas	23d	(1.133.587)	(1.041.655)	(2.080.795)	(1.962.090)
Despesas tributárias	26c	(336.106)	(320.744)	(611.761)	(581.443)
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	15a	(16.383)	(14.350)	(18.620)	(20.194)
(Provisão) / reversão de provisão para passivos contingentes	29a.4	(8.693)	113.587	9.125	136.833
Outras receitas operacionais	23e	206.846	100.152	271.933	169.279
Outras despesas operacionais	23f	(678.835)	(676.317)	(1.185.820)	(1.314.651)
RESULTADO OPERACIONAL		625.065	750.575	1.135.479	2.056.293
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	24	(38.600)	101.576	139.403	114.067
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		586.465	852.151	1.274.882	2.170.360
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	26d.1	148.806	57.083	233.571	(203.598)
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS		(107.700)	(103.413)	(222.989)	(231.942)
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	25h	(41.759)	(143.867)	(134.903)	(273.353)
LUCRO LÍQUIDO		585.812	661.954	1.150.561	1.461.467
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS		627.571	805.821	1.285.464	1.734.820
Controladores		585.812	661.954	1.150.561	1.461.467
Não controladores	25h	41.759	143.867	134.903	273.353

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
e semestres findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco			
		2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Lucro líquido do período		770.788	660.562	1.334.116	1.493.235
Outros resultados abrangentes que são ou serão reclassificados subsequentemente para o resultado:					
Variação no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	25g	(58.888)	(82.856)	(15.418)	(136.888)
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido		273.058	(152.326)	293.574	(175.940)
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado		(380.086)	1.526	(321.572)	(73.195)
Efeito fiscal		48.140	67.944	12.580	112.247
Hedge de fluxo de caixa	25g	46.138	(61.425)	(163.266)	(271.231)
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido		87.140	(124.096)	(239.425)	(507.166)
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado		(3.253)	12.413	(57.423)	14.018
Efeito fiscal		(37.749)	50.258	133.582	221.917
Outros resultados abrangentes atribuíveis aos acionistas controladores no período		(12.750)	(144.281)	(178.684)	(408.119)
Total de outros resultados abrangente no período		(12.750)	(144.281)	(178.684)	(408.119)
Resultado abrangente		758.038	516.281	1.155.432	1.085.116

	Nota	Consolidado			
		2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Lucro líquido do período		585.812	661.954	1.150.561	1.461.467
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores		41.759	143.867	134.903	273.353
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e não controladores		627.571	805.821	1.285.464	1.734.820
Outros resultados abrangentes que são ou serão reclassificados subsequentemente para o resultado:					
Variação no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	25g	265.233	(85.177)	306.336	(81.015)
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido		275.425	(154.647)	293.574	(180.467)
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado ⁽¹⁾		(58.332)	1.526	182	(12.795)
Efeito fiscal		48.140	67.944	12.580	112.247
Hedge de fluxo de caixa	25g	46.138	(61.425)	(163.266)	(271.231)
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido		87.140	(124.096)	(239.425)	(507.166)
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado		(3.253)	12.413	(57.423)	14.018
Efeito fiscal		(37.749)	50.258	133.582	221.917
Outros resultados abrangentes atribuíveis aos acionistas controladores no período		311.371	(146.602)	143.070	(352.246)
Outros resultados abrangentes atribuíveis aos acionistas não controladores no período		508	(5.400)	74	(4.593)
Total de outros resultados abrangentes no período		311.879	(152.002)	143.144	(356.839)
Resultado abrangente		939.450	653.819	1.428.608	1.377.981
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores		897.183	515.352	1.293.631	1.109.221
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores		42.267	138.467	134.977	268.760

⁽¹⁾ Contempla o resultado não realizado decorrente de transações entre ligadas.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
e semestre findo em 31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Banco Eventos	Nota	Capital social		Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
		Capital realizado	Reservas de capital	Reserva legal	Outras reservas			
Saldos em 31.12.2021		8.130.372	372.120	335.108	2.620.524	464.566	-	11.922.690
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos	25g	-	-	-	-	(408.119)	-	(408.119)
Aumento de capital	25a	350.000	-	-	-	-	-	350.000
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	1.493.235	1.493.235
Deliberações:								
Reserva legal	25c	-	-	74.662	-	-	(74.662)	-
Juros sobre capital próprio	25d	-	-	-	-	-	(500.000)	(500.000)
Reserva estatutária para expansão	25c	-	-	-	918.573	-	(918.573)	-
Saldos em 31.12.2022		8.480.372	372.120	409.770	3.539.097	56.447	-	12.857.806
Mutações do período		350.000	-	74.662	918.573	(408.119)	-	935.116
Saldos em 30.06.2023		8.480.372	372.120	437.936	3.455.352	(109.487)	238.907	12.875.200
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos	25g	-	-	-	-	(12.750)	-	(12.750)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	770.788	770.788
Deliberações:								
Reserva legal	25c	-	-	38.539	-	-	(38.539)	-
Juros sobre capital próprio ⁽¹⁾	25d	-	-	-	-	-	(370.000)	(370.000)
Reserva estatutária para expansão	25c	-	-	-	601.156	-	(601.156)	-
Saldos em 31.12.2023		8.480.372	372.120	476.475	4.056.508	(122.237)	-	13.263.238
Mutações do período		-	-	38.539	601.156	(12.750)	(238.907)	388.038
Saldos em 31.12.2022		8.480.372	372.120	409.770	3.539.097	56.447	-	12.857.806
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos	25g	-	-	-	-	(178.684)	-	(178.684)
Juros sobre capital próprio ⁽¹⁾	25d	-	-	-	(83.745)	-	-	(83.745)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	1.334.116	1.334.116
Deliberações:								
Reserva legal	25c	-	-	66.705	-	-	(66.705)	-
Juros sobre capital próprio ⁽¹⁾	25d	-	-	-	-	-	(666.255)	(666.255)
Reserva estatutária para expansão	25c	-	-	-	601.156	-	(601.156)	-
Saldos em 31.12.2023		8.480.372	372.120	476.475	4.056.508	(122.237)	-	13.263.238
Mutações do período		-	-	66.705	517.411	(178.684)	-	405.432

⁽¹⁾ Juros sobre capital próprio computados com base nos lucros acumulados e reservas de lucros.
O resultado por ação está divulgado na Demonstração do Resultado.
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
e semestre findo em 31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Consolidado Eventos	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Participações de não controladores	Total
		Capital realizado		Reserva legal	Outras reservas				
Saldos em 31.12.2021		8.130.372	372.120	335.108	2.611.733	479.218	-	-	11.928.551
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos	25g	-	-	-	-	(352.246)	-	(4.593)	(356.839)
Aumento de capital	25a	350.000	-	-	-	-	-	-	350.000
Participação de não controladores	25h	-	-	-	-	-	-	1.633.215	1.633.215
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	1.461.467	273.353	1.734.820
Deliberações:									
Reserva legal	25c	-	-	74.662	-	-	(74.662)	-	-
Juros sobre capital próprio	25d	-	-	-	-	-	(500.000)	-	(500.000)
Reserva estatutária para expansão	25c	-	-	-	886.805	-	(886.805)	-	-
Saldos em 31.12.2022		8.480.372	372.120	409.770	3.498.538	126.972	-	1.901.975	14.789.747
Mutações do período		350.000	-	74.662	886.805	(352.246)	-	1.901.975	2.861.196
Saldos em 30.06.2023		8.480.372	372.120	437.936	3.414.793	(41.329)	240.328	868.797	13.773.017
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos	25g	-	-	-	-	311.371	-	508	311.879
Participação de não controladores	25h	-	-	-	-	-	-	(362.714)	(362.714)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	585.812	41.759	627.571
Deliberações:									
Reserva legal	25c	-	-	38.539	-	-	(38.539)	-	-
Juros sobre capital próprio ⁽¹⁾	25d	-	-	-	-	-	(370.000)	-	(370.000)
Reserva estatutária para expansão	25c	-	-	-	417.601	-	(417.601)	-	-
Saldos em 31.12.2023		8.480.372	372.120	476.475	3.832.394	270.042	-	548.350	13.979.753
Mutações do período		-	-	38.539	417.601	311.371	(240.328)	(320.447)	206.736
Saldos em 31.12.2022		8.480.372	372.120	409.770	3.498.538	126.972	-	1.901.975	14.789.747
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos	25g	-	-	-	-	143.070	-	74	143.144
Participação de não controladores	25h	-	-	-	-	-	-	(1.488.602)	(1.488.602)
Juros sobre capital próprio ⁽¹⁾	25d	-	-	-	(83.745)	-	-	-	(83.745)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	1.150.561	134.903	1.285.464
Deliberações:									
Reserva legal	25c	-	-	66.705	-	-	(66.705)	-	-
Juros sobre capital próprio ⁽¹⁾	25d	-	-	-	-	-	(666.255)	-	(666.255)
Reserva estatutária para expansão	25c	-	-	-	417.601	-	(417.601)	-	-
Saldos em 31.12.2023		8.480.372	372.120	476.475	3.832.394	270.042	-	548.350	13.979.753
Mutações do período		-	-	66.705	333.856	143.070	-	(1.353.625)	(809.994)

⁽¹⁾ Juros sobre capital próprio computados com base nos lucros acumulados e reservas de lucros.
O resultado por ação está divulgado na Demonstração do Resultado.
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco		Consolidado	
		Exercício/ 2023	Exercício/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais					
Resultado antes dos tributos e participações		1.586.161	1.931.509	1.274.882	2.170.360
Ajustes ao lucro antes dos tributos e participações		2.338.083	734.427	3.722.751	1.821.607
Provisão / (reversão de provisão) para perdas associadas a carteira de crédito	12f.1	2.492.465	1.702.385	3.799.890	2.593.542
Provisão / (reversão de provisão) para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários	9.d	(66.053)	(33.543)	(66.053)	(33.543)
Outras provisões / (reversões de provisões) associadas ao risco de crédito	12f.1	690	(33.488)	2.184	(33.488)
Depreciações e amortizações / utilização ⁽¹⁾	23d	246.280	200.148	345.654	260.849
Provisão / (reversão de provisão) para perdas de investimentos por incentivos fiscais	24	(5.780)	(5.230)	(9.266)	(8.853)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	15a	35.690	(163.354)	18.620	20.194
Variação cambial de investimentos no exterior	10h	128.988	114.514	128.988	114.514
Variação cambial de dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	32e	-	(100.230)	-	(100.230)
(Lucro) / prejuízo na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	24	26.019	7.589	24.563	7.357
Provisão / (reversão de provisão) para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	24	4.674	(18.841)	18.472	(23.912)
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	24	3.093	-	3.093	-
Despesas / (reversão de despesas) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	29a.4	(4.352)	(120.470)	(9.125)	(136.833)
Efeito das mudanças de taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		15.408	28.061	15.408	28.061
Juros apropriados de obrigações por dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	32e	388.804	423.989	388.804	423.989
Juros apropriados de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(959.117)	(1.238.768)	(959.117)	(1.238.768)
Despesas / (reversão de despesas) com ágio e imparidade de controladas	24	-	-	(4.111)	(6.293)
Despesas / (receitas) de atualização de depósitos em garantia	23e/23f	7.832	(28.585)	4.898	(31.933)
Outras (receitas) e despesas		23.442	250	19.849	(13.046)
Varições patrimoniais		(8.201.951)	476.189	(8.576.833)	(1.287.434)
(Aumento) / redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(3.107.092)	1.431.087	(3.434.250)	2.073.330
(Aumento) / redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos		(11.644.312)	(446.040)	(13.347.616)	376.553
(Aumento) / redução em relações interfinanceiras		(1.119.195)	(411.370)	(1.707.845)	162.808
(Aumento) / redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil		(6.817.764)	(5.566.467)	(7.549.399)	(7.025.627)
(Aumento) / redução em outros ativos		(181.304)	186.348	452.440	(397.742)
(Aumento) / redução em ativos fiscais		(75.674)	(77.076)	(77.205)	(76.949)
(Aumento) / redução de ativos não financeiros mantidos para venda		(89.311)	(7.169)	(85.977)	9.626
(Redução) / aumento em depósitos		2.933.058	(748.905)	3.938.139	(621.395)
(Redução) / aumento em captações no mercado aberto		9.766.153	865.824	10.090.092	1.457.218
(Redução) / aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		3.278.343	1.684.336	3.278.343	1.684.336
(Redução) / aumento em obrigações por empréstimos e repasses		(1.026.677)	1.538.452	(1.026.677)	1.538.452
(Redução) / aumento em outros passivos ⁽²⁾		(81.430)	2.347.714	908.203	(149.918)
(Redução) / aumento em passivos fiscais		(36.746)	(320.545)	(15.081)	(318.126)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(93.709)	(72.164)	(276.849)	(425.261)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais		(4.371.416)	3.069.961	(3.856.049)	2.279.272
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento					
(Aquisição / aumento) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(5.379.087)	(7.721.788)	(202.121)	(6.180.747)
(Aquisição / aumento) de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(25.954)	(3.888.867)	(25.954)	(3.888.867)
(Aquisição) de imobilizado de uso		(7.251)	(34.067)	(7.885)	(34.067)
(Aquisição / reconhecimento) de intangíveis		(509.397)	(600.591)	(844.730)	(632.265)
(Aquisição / aumento) de investimentos em participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto ⁽²⁾		(1.310.516)	-	(198.123)	(107.400)
Alienação / redução de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		5.159.794	4.876.532	200.825	5.645.024
Vencimento / juros recebidos de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		5.773.163	1.839.308	5.773.163	1.839.308
Alienação / redução de investimentos em participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto ⁽²⁾		895.131	891.978	-	146.647
Alienação / redução de imobilizado		131	-	136	-
Alienação / redução de intangíveis ^{(2) (3)}		66.417	-	76.356	-
Dividendos / juros sobre o capital próprio recebidos ⁽⁴⁾		655.525	627.833	-	-
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de investimento		5.317.956	(4.009.662)	4.771.667	(3.212.367)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento					
Aumento de Capital social		-	350.000	-	350.000
Dividendos / juros sobre o capital próprio pagos ⁽⁴⁾	32e	(496.700)	(398.300)	(496.700)	(398.300)
Liquidação de dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	32e	(1.003.785)	(1.966.617)	(1.003.785)	(1.966.617)
Captação de dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	32e	599.100	700.200	599.100	700.200
Outras variações em dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	32e	-	21.845	-	21.845
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de financiamento		(901.385)	(1.292.872)	(901.385)	(1.292.872)
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa					
		45.155	(2.232.573)	14.233	(2.225.967)
Início do período		631.403	2.892.037	681.091	2.935.119
Efeito das mudanças de taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(15.408)	(28.061)	(15.408)	(28.061)
Fim do período	7	661.150	631.403	679.916	681.091
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa		45.155	(2.232.573)	14.233	(2.225.967)

⁽¹⁾ Inclui a compensação de créditos de carbono e títulos verdes.

⁽²⁾ Contempla impactos relacionados a BV DTVM, pois esta deixou de ser controlada passando para condição de coligada a partir de fevereiro de 2023 (Nota 2b).

⁽³⁾ Contempla reclassificação dos ativos sustentáveis que passaram a ser apresentados em Outros ativos (Nota 17b).

⁽⁴⁾ Valores líquidos de impostos.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco			Consolidado			
		Exercício/ 2023		Exercício/ 2022	Exercício/ 2023		Exercício/ 2022	
Receitas / Despesas		17.264.400		15.514.979		18.038.931		17.448.065
Receitas de intermediação financeira		18.004.860		15.442.747		18.815.173		16.847.896
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	23a / 23b	1.081.552		899.777		2.214.799		2.286.840
Resultado de provisão para perdas	9d / 12f.1	(1.798.598)		(986.771)		(3.052.219)		(1.824.043)
(Provisão) / reversão de provisão para passivos contingentes	29a.4	4.352		120.470		9.125		136.833
Outras receitas / (despesas)		(27.766)		38.756		52.053		539
Despesas da intermediação financeira		(11.619.429)		(9.837.817)		(11.667.274)		(9.991.602)
Insumos adquiridos de terceiros		(2.032.333)		(1.889.926)		(2.521.692)		(2.695.604)
Materiais, água, energia e gás	23d	(2.907)		(7.150)		(4.049)		(8.494)
Serviços de terceiros	23d	(8.289)		(11.867)		(15.469)		(14.529)
Comunicações	23d	(21.244)		(22.807)		(29.563)		(29.903)
Processamento de dados	23d	(281.243)		(278.424)		(481.436)		(460.060)
Transportes	23d	(9.632)		(6.052)		(10.403)		(6.399)
Serviços de vigilância e segurança	23d	(2.476)		(973)		(3.836)		(1.285)
Serviços técnicos especializados	23d	(529.978)		(506.738)		(670.418)		(636.991)
Serviços do sistema financeiro	23d	(97.701)		(70.431)		(113.258)		(78.069)
Propaganda e publicidade	23d	(104.069)		(125.492)		(115.240)		(176.861)
Emolumentos judiciais e cartorários	23d	(99.541)		(77.583)		(100.816)		(78.670)
Custos associados à produção – Parceiros comerciais	23f	(738.683)		(628.997)		(753.817)		(989.391)
Custos associados à produção – Outras despesas	23f	-		-		(63.024)		(42.453)
Outras	23d	(136.570)		(153.412)		(160.363)		(172.499)
Valor adicionado bruto		3.612.638		3.787.236		3.849.965		4.760.859
Despesas de amortização / depreciação / utilização		(246.280)		(200.148)		(345.654)		(260.849)
Despesas de amortização / depreciação	23d	(236.584)		(193.684)		(335.958)		(254.385)
Despesas de amortização / utilização - Créditos de carbono e títulos verdes ^{(1) (2)}		(9.696)		(6.464)		(9.696)		(6.464)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		3.366.358		3.587.088		3.504.311		4.500.010
Valor adicionado recebido em transferência		(35.690)		163.354		(18.620)		(20.194)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	15a	(35.690)		163.354		(18.620)		(20.194)
Valor adicionado a distribuir		3.330.668	100,00%	3.750.442	100,00%	3.485.691	100,00%	4.479.816
Valor adicionado distribuído		3.330.668	100,00%	3.750.442	100,00%	3.485.691	100,00%	4.479.816
Contribuições filantrópicas ⁽¹⁾	23d	1.890	0,06%	3.277	0,09%	10.002	0,29%	8.791
Pessoal		1.279.382	38,41%	1.407.253	37,51%	1.564.345	44,88%	1.714.866
Salários, honorários e demandas trabalhistas		874.818		987.460		1.057.515		1.192.533
Participação nos lucros e resultados		173.851		184.483		222.989		231.942
Benefícios, treinamentos e outros	23c	168.090		171.768		206.007		211.645
FGTS		60.996		63.368		76.207		78.572
Outros encargos		1.627		174		1.627		174
Impostos, taxas e contribuições		689.633	20,70%	822.182	21,94%	595.896	17,09%	992.649
Federais		632.276		774.689		514.248		914.392
Estaduais		62		57		62		57
Municipais		57.295		47.436		81.586		78.200
Remuneração de capitais de terceiros		25.647	0,77%	24.495	0,65%	29.984	0,86%	28.690
Aluguéis	23d	25.647		24.495		29.984		28.690
Remuneração de capitais próprios		1.334.116	40,06%	1.493.235	39,81%	1.285.464	36,88%	1.734.820
Juros sobre capital próprio		666.255		500.000		666.255		500.000
Participação de controladores nos lucros retidos		667.861		993.235		484.306		961.467
Participação dos não controladores nos lucros retidos		-		-		134.903		273.353

⁽¹⁾ Faz parte das despesas decorrentes das práticas ESG. Informações adicionais estão descritas na nota explicativa 31.

⁽²⁾ Com o início da vigência da Instrução Normativa BCB nº 325, a partir de 2023, os ativos sustentáveis, ora apresentados em ativos intangíveis, passaram a ser apresentados em outros ativos, bem como a utilização dos créditos de carbono.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

1. O CONGLOMERADO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco Votorantim S.A. (banco BV, Banco Votorantim, Banco, Instituição, Companhia, Conglomerado ou Consolidado) é uma companhia de capital fechado e sua matriz está localizada na Av. das Nações Unidas, nº 14.171, na cidade de São Paulo – SP, Brasil. O Banco opera na forma de banco múltiplo, desenvolve atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de investimento e de operações de câmbio, conectado com o ecossistema de parcerias, incluindo *startups* e *fintechs*, para cocriação e distribuição de produtos, junto com outras entidades do Conglomerado, incluindo o Banco BV S.A., nosso banco digital.

Por intermédio de suas controladas, o Conglomerado atua também em diversas outras modalidades, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, instituição de pagamento, de arrendamento mercantil, de administração de cartões de crédito, de corretagem de seguros, de participação em empreendimentos ou incorporações imobiliárias e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações tem a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. AQUISIÇÕES, ALIENAÇÕES E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Parceria estratégica para a formação de gestora de investimentos independente

Em agosto de 2022, o banco BV, ora controlador da BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BV DTVM), firmou parceria estratégica com o Banco Bradesco para a formação de uma gestora de investimentos independente. Na transação, o Banco Bradesco, por meio de uma de suas controladas, adquiriu 51% do capital da BV DTVM. A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil (Bacen) em 15 de fevereiro de 2023 e liquidada em 28 de fevereiro de 2023 (*closing*). A partir desta data, a BV DTVM deixou de ser controlada pelo Banco, passando para a condição de coligada e em consequência, deixou de ser consolidada, portanto as receitas e despesas das suas operações estão apresentadas nas diversas linhas do resultado consolidado até janeiro de 2023.

Conforme fato relevante publicado em 22 de junho de 2023, a nova gestora de investimentos teve sua denominação social alterada de BV DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. para TIVIO CAPITAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. (Tivio Capital).

b) Alienação da Promotiva S.A.

Em dezembro de 2022, o banco BV, ora controlador da Promotiva S.A., realizou a alienação da totalidade das ações da respectiva controlada para a Wiz Soluções de Corretagem de Seguros S.A. Os montantes a prazo recebidos e a receber seguem condições contratuais estabelecidas e a respectiva operação foi aprovada pelos órgãos competentes. A partir de dezembro de 2022, a Promotiva deixou de ser consolidada, portanto as receitas e despesas das suas operações estão apresentadas nas diversas linhas do resultado consolidado até novembro de 2022.

c) Abertura de agência em Luxemburgo

Em maio de 2022, o banco BV obteve autorização do Bacen para abrir uma agência em Luxemburgo e fez um aporte inicial de capital de R\$ 5.294 (US\$ 1.000) em novembro de 2022. Este Capital Social teve aumentos em setembro de 2023 no montante de R\$ 5.008 (US\$ 1.000) e em janeiro de 2024, no montante de R\$ 37.794 (US\$ 7.600), totalizando um Capital Social de R\$ 47.256 (US\$ 9.600). Em 30 de janeiro de 2024, a *Commission de Surveillance du Secteur Financier* aprovou o pedido da filial para a obtenção de uma licença bancária sob o regime de uma instituição de crédito não-europeia, sujeito ao cumprimento de determinadas condições para o início das operações.

d) Aquisição da Bankly

Em 02 de junho de 2023, o banco BV assinou o Acordo de Investimento definitivo para aquisição de 100% das ações da Acesso Soluções de Pagamento S.A. (Bankly) e o controle acionário da Acessopar Investimentos e Participações S.A. (Acessopar, holding da Bankly), por intermédio de sua controlada, o Banco BV S.A. A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil (Bacen) em 20 de outubro de 2023 e liquidada em 27 de novembro de 2023 (*closing*), após cumprimento das condições precedentes.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

a) Base de preparação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas contemplam as operações realizadas por suas empresas financeiras e não financeiras que compõem o Conglomerado e foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

As Demonstrações Contábeis Individuais do Banco incluem as agências no exterior, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para a moeda Real de taxas correntes, conforme legislação vigente e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período.

b) Uso de julgamento

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Os principais julgamentos e estimativas contábeis aplicados sobre ativos e passivos estão descritos na nota explicativa 5.

c) Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas

Na elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e despesas, bem como os resultados não realizados, líquidos dos efeitos tributários. O processo de consolidação não inclui os fundos de investimentos em participação com características de entidade de capital de risco.

As participações de não controladores em fundos qualificados como entidades estruturadas são apresentadas no patrimônio líquido, conforme Instrução Normativa BCB nº 272/2022 e em cumprimento ao disposto na Resolução CMN nº 4.950/2021.

As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de imobilizado de arrendamento incluindo a superveniência e/ou insuficiência de depreciação para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente.

d) Conversão de transações em moeda estrangeira

Os saldos contábeis das agências do banco BV no exterior foram convertidos para Reais, utilizando-se a cotação da moeda estrangeira na data do encerramento do período, e foram ajustados conforme práticas contábeis descritas na nota explicativa 4. A variação cambial das operações no país foi distribuída nas linhas da Demonstração de Resultado, de acordo com os respectivos ativos e passivos que lhes deram origem. O resultado com variação cambial incidente sobre os investimentos no exterior, bem como os ajustes ao valor justo dos instrumentos financeiros designados à *hedge* estão apresentados no grupo de "Resultado de instrumentos financeiros derivativos", com o objetivo de anular o efeito da proteção para as oscilações cambiais e outras oscilações objeto de *hedge* desses investimentos e desses instrumentos financeiros.

A Resolução CMN nº 4.924/2021 em conjunto com a Resolução BCB nº 120/2021 estabelecem a opção, pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central, de utilização da taxa de câmbio à vista ("taxa referencial") diferente da informada pelo Bacen (PTAX) para a conversão de transações e de demonstrações em moeda estrangeira para a moeda nacional, observadas determinadas condições. O Conglomerado não adotou tal opção tanto para o exercício de 2022 quanto para o de 2023.

e) Convergência do padrão contábil do Banco Central às normas internacionais de contabilidade

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras quando aprovadas pelo CMN.

Nesse sentido, os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN e aplicáveis a estas Demonstrações Contábeis são:

e.1) Resoluções do CMN que incorporaram os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às Demonstrações Contábeis:

Assunto	Resolução CMN	CPC
Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	3.823/2009	CPC 25
Pagamento baseado em ações	3.989/2011	CPC 10 (R1)
Benefícios a empregados	4.877/2020	CPC 33 (R1)
Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas; Demonstração dos fluxos de caixa; Divulgação sobre partes relacionadas; Eventos subsequentes; Resultado por ação.	4.818/2020	CPC 03 (R2) CPC 05 (R1) CPC 24 CPC 41
Reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis	4.924/2021	CPC 00 (R2) CPC 01 (R1) CPC 23 CPC 46 CPC 47

O Conglomerado aplicou, ainda, o seguinte pronunciamento que não é conflitante com as normas do Bacen, conforme determina o artigo 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976: CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

e.2) Resoluções do CMN que incorporaram parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às Demonstrações Contábeis:

Assunto	Resolução CMN	CPC
Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de Demonstrações Contábeis	4.524/2016	CPC 02 (R2)
Ativo intangível	4.534/2016	CPC 04 (R1)
Ativo imobilizado	4.535/2016	CPC 27
Ativo não circulante mantido para venda	4.747/2019	CPC 31
Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto Combinação de Negócios	4.817/2019	CPC 18 (R2) CPC 15 (R1)
Demonstrações Consolidadas ⁽¹⁾	4.818/2020	CPC 36 (R3)
Instrumentos financeiros ⁽²⁾	4.966/2021	CPC 48

⁽¹⁾ A Resolução CMN nº 4.818/2020 requer que as Demonstrações Contábeis Consolidadas societárias de entidades registradas como companhia aberta ou que sejam líderes de conglomerado prudencial enquadrado no Segmento 1 (S1), no Segmento 2 (S2) ou no Segmento 3 (S3), conforme regulamentação específica, sejam divulgadas exclusivamente no padrão contábil internacional (IFRS), a partir de 01 de janeiro de 2022.

⁽²⁾ A Resolução CMN nº 4.966/2021 estabelece a faculdade das instituições financeiras elaborarem e divulgarem Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com as normas e instruções do Bacen até o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, ou seja, até a entrada em vigor dos novos critérios contábeis aplicáveis. O banco BV optou por adotar essa prerrogativa.

e.3) Resoluções do CMN que entrarão em vigor em períodos futuros, que incorporam os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às Demonstrações Contábeis:

- Resolução CMN nº 4.975/2021 - com início de vigência em 01 de janeiro de 2025, aprova a adoção do CPC 06 (R2) que dispõe sobre o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil por instituição financeira, seja tanto na condição de arrendadora, quanto na de arrendatária.
- Resolução CMN nº 4.966/2021 - com início de vigência em 01 de janeiro de 2025, dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*), incorporando conceitos do CPC 48 - Instrumentos Financeiros. Para os requisitos relacionados a contabilidade de *hedge*, o início de vigência definido pelo Banco Central é 01 de janeiro de 2027.

A Resolução CMN nº 4.966/2021 traz alterações substanciais para as instituições financeiras e o Conglomerado dará continuidade aos trabalhos para adequação à nova regra ao longo dos exercícios de 2023 e 2024, viabilizando sua aplicação a partir de 01 de janeiro de 2025.

Plano para implementação

Durante o exercício de 2022, o Conglomerado realizou: (i) o mapeamento das alterações normativas, áreas e sistemas impactados, (ii) a definição de pontos focais, papéis e responsabilidades para cada frente de trabalho, (iii) a instalação de governança e reporte das ações planejadas e (iv) a aprovação de orçamento para as iniciativas que visam o pleno atendimento aos novos requisitos.

O Conglomerado planeja a aderência aos novos critérios por meio da execução de projeto interno que visa, além do desenho e construção dos requisitos técnicos e testes de homologação, capacitar e aculturar os profissionais envolvidos das diversas áreas através de treinamentos, reformulação de políticas e procedimentos internos, além de mapear, acompanhar e viabilizar a adequação do ambiente de tecnologia por toda a esteira operacional e tecnológica, de crédito e riscos, tesouraria e gestão de ativos e passivos (ALM), contábil, tributária, gerencial e dos negócios.

Dentre os principais temas da norma que requerem adequação aos quais o Conglomerado avalia que são alterações significativas, estão:

Tema	Regra atual	Resolução CMN 4.966/2021
Stop <i>accrual</i>	Interrupção do reconhecimento de juros de operações vencidas a mais de 59 dias de atraso.	90 dias de atraso ou antes, se o ativo for considerado 'ativo problemático' (estágio 3).
Provisão para perdas	9 <i>ratings</i> e rolagem por atraso com base na Resolução CMN nº 2.682/1999.	Perdas esperadas em 3 estágios com pisos mínimos definidos pelo Banco Central. Os pisos mínimos são qualificados como perda incorrida. Montantes de provisão acima dos pisos mínimos são qualificados como de perdas esperadas.
Baixa para prejuízo	Após 180 dias em <i>rating</i> H (360 dias de atraso no total).	Quando a entidade não tiver expectativa de recuperação.
Taxa de juros efetiva	Receitas e despesas de originação são reconhecidas de imediato.	Devem ser diferidas e controladas como parte integrante da taxa de juros efetiva, quando assim qualificadas.

Com a emissão da Resolução BCB nº 352/2023, o Banco Central estabeleceu procedimentos contábeis sobre a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

Os impactos desses procedimentos estão sendo refletidos no plano de implementação e são objeto de ampla discussão no mercado financeiro, especialmente para esclarecimento de pontos normativos e apresentação de sugestões junto ao respectivo regulador, via entidades representativas dos bancos.

- Resolução CMN nº 5.100/2023 - altera dispositivos da Resolução CMN nº 4.966/2021 ao estabelecer, por exemplo, novos critérios contábeis para contratos renegociados, opcionalidade para reconhecer no resultado os custos de transação e valores recebidos na aquisição ou originação do instrumento considerados imateriais, postergação dos requisitos aplicáveis à contabilidade de *hedge*, dentre outros.

e.4) Normativos do CPC, incorporados total ou parcialmente pelo CMN e/ou para adoção futura que podem gerar impactos relevantes nas Demonstrações Contábeis na sua aplicação:

CPC 48 - Instrumentos financeiros:

A classificação de ativos financeiros é efetuada de acordo com a intenção da entidade sobre esses ativos, diferente do disposto no CPC 48, em que há a introdução do conceito de avaliação do modelo de negócios e avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais.

Em relação à redução ao valor recuperável de ativos financeiros, o CPC 48 traz um novo modelo de perda de crédito esperada ao invés de um modelo de perda incorrida, a ser mensurada dependendo da classificação dos ativos financeiros em três estágios de acordo com as alterações no risco de crédito, além de utilização de informações de caráter prospectivo (*forward looking*), como expectativas macroeconômicas, para refletir os impactos de eventos futuros na perda esperada.

No caso de descontinuidade de *hedge* de fluxo de caixa, o valor acumulado no patrimônio líquido é transferido imediatamente ao resultado do período, de acordo com as normas vigentes do Banco Central. Esse procedimento difere do disposto no CPC 48, que prevê o diferimento deste item de acordo com o mesmo período de vencimento das operações que foram objeto de *hedge*. Para fins de *hedge accounting*, o IASB continua a trabalhar no projeto de contabilidade de macro *hedge* e, por este motivo, a norma correspondente ao tema (CPC 48) traz a opção expressa de manutenção dos mesmos requisitos apresentados pela norma antecessora, o CPC 38 - Instrumentos financeiros.

Os dispositivos mencionados, bem como demais itens referentes à instrumentos financeiros foram endereçados pelo Banco Central com a emissão da Resolução CMN nº 4.966/2021, com início de vigência em 01 de janeiro de 2025, exceto em relação aos requisitos de contabilidade de *hedge*, cuja vigência foi postergada para 01 de janeiro de 2027, conforme Resolução BCB nº 352/2023. Os ajustes contábeis decorrentes da adoção inicial serão lançados em contrapartida a lucros ou prejuízos acumulados, no patrimônio líquido.

CPC 47 – Receita de contrato com cliente:

A remuneração a correspondentes no país referente à originação de operações de crédito é reconhecida como despesa na data da contratação, repactuação ou renovação dessas operações, conforme disposto na Circular Bacen nº 3.693/2013. Este procedimento difere do disposto no CPC 47, o qual estabelece que as despesas relacionadas a custos incrementais para obtenção de contratos sejam feitas de forma diferida pelo prazo da operação. Por outro lado a Resolução CMN nº 4.966/2021 estabelece procedimentos para a aplicação do método de juros efetivos, portanto, esse tema será pacificado até a vigência da referida Resolução, em 01 de janeiro de 2025.

CPC 18 (R2) - Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto:

É aplicado o método de custo ou equivalência patrimonial, conforme regras, para investimento em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto. Este procedimento, estabelecido nas normas em vigor do Bacen, difere do CPC 18 que prevê a possibilidade de adoção da mensuração ao valor justo por meio do resultado, em consonância com o CPC 48, para parcela da participação em investimento em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto, qualificado como organização de capital de risco, independentemente desta exercer influência significativa sobre essa parcela da participação. A Resolução CMN nº 4.817/2019, desde 01 de janeiro de 2022, que incorpora conceitos do CPC 18, não faz menção específica sobre o tratamento de organização de capital de risco. Por outro lado, como o tratamento contábil desse tipo de investimento é endereçado no CPC 48, esse tema será pacificado até 01 de janeiro de 2025 com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 4.966/2021.

Investimentos não consolidados devido a não adoção do CPC 18	Atividade	% de participação
Fundo de Invest. em Participações BV - Multiestratégia Investimento no Exterior	Fundo de investimento em participações	100,00%
Fundo de Invest. em Participações BV Tech I - Multiestratégia Investimento no Exterior	Fundo de investimento em participações	100,00%

O reconhecimento de despesa de amortização de ágios cujo fundamento econômico seja baseado na expectativa de resultados futuros (*goodwill*) identificados nas aquisições, difere do disposto no CPC 18, que não permite amortização de ágios desta natureza, sendo esse ativo intangível somente sujeito a testes periódicos de redução ao valor recuperável. A Resolução CMN nº 4.817/2019 manteve o procedimento contábil existente de amortização de ágio.

CPC 06 (R2) – Arrendamentos:

Os riscos e benefícios de arrendamentos operacionais inerentes à propriedade do bem permanecem com o arrendador, enquanto o arrendatário reconhece apenas as despesas com o arrendamento ao longo do contrato. Esse procedimento difere do disposto no CPC 06 (R2), o qual estabelece para o arrendatário (a) isenção do reconhecimento dos arrendamentos com prazo inferior a 12 meses e de valores imateriais; (b) registro inicial do arrendamento no ativo (direito de uso do bem) e no passivo a valor presente (passivo representativo das obrigações do arrendamento relativas aos direitos de uso); e (c) apropriação das despesas de amortização dos direitos de uso do bem e dos juros do passivo financeiro representativo das obrigações do arrendamento relativas ao direito de uso, pelo prazo de utilização do bem. Os dispositivos mencionados foram endereçados pelo Banco Central com a emissão da Resolução CMN nº 4.975/2021, alterada pela Resolução CMN nº 5.101/2023, com início de vigência em 01 de janeiro de 2025.

A emissão destas Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Administração em 06 de fevereiro de 2024.

f) Participações societárias em controladas e fundos de investimentos incluídos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, segregadas por atividades:

	Atividade	% de Participação	
		31.12.2023	31.12.2022
Instituições financeiras – País			
Banco BV S.A.	Banco múltiplo	100,00%	100,00%
BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BV DTVM) ⁽¹⁾	Gestão de recursos de terceiros	49,00%	100,00%
Instituições do mercado segurador			
BV Corretora de Seguros S.A. (BV Corretora)	Corretora	100,00%	100,00%
Instituições não financeiras ⁽²⁾			
BV Investimentos Alternativos Negócios e Participações S.A. (BVIA) ⁽³⁾	Serviços especializados	100,00%	100,00%
BV Empreendimentos e Participações S.A. (BVEP)	Holding	100,00%	100,00%
Atenas SP 02 - Empreendimento Imobiliário (Atenas) ⁽⁴⁾	SPE	100,00%	100,00%
Fundos de investimento consolidados			
Votorantim Expertise Multimercado Fundo de Investimento (Expertise)	Fundo	100,00%	100,00%
Crédito Universitário III Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC Universitário) ⁽⁵⁾	Fundo	-	88,61%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios BV - Crédito de Veículos (FIDC BV) ⁽⁶⁾	Fundo	42,49%	42,49%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios TM II (FIDC TM)	Fundo	100,00%	100,00%
Votorantim Securities Master Fundo de Investimento Imobiliário (Master)	Fundo	88,43%	88,43%
Fundo de Investimento Imobiliário Votorantim Patrimonial (Patrimonial)	Fundo	99,62%	99,62%
Controladas do Banco BV S.A. ⁽⁷⁾			
Acesso Soluções de Pagamento S.A. (Bankly)	Instituição de Pagamento	100,00%	-
Acessopar Investimentos e Participações S.A. (Acessopar)	Holding	99,99%	-
Controladas da BVIA			
Marques de Monte Santo Empreend. Imobiliário SPE Ltda. (Monte Santo)	SPE	100,00%	100,00%
Parque Valença Empreendimento Imobiliário SPE Ltda. (Parque Valença)	SPE	100,00%	100,00%
Controladas da BVEP			
IRE República Empreendimento Imobiliário S.A. (IRE República) ⁽⁴⁾	SPE	100,00%	100,00%
Senador Dantas Empreendimento Imobiliário SPE S.A. (Senador Dantas) ⁽⁴⁾	SPE	100,00%	100,00%
Henri Dunant Empreend. Imobiliário S.A. (Henri Dunant) ⁽⁴⁾	SPE	100,00%	100,00%
Arena XI Incorporações SPE Ltda. (Arena XI) ⁽⁴⁾	SPE	100,00%	100,00%
D'oro XVIII Incorporações Ltda. (D'oro XVIII) ⁽⁴⁾	SPE	100,00%	100,00%
BVEP Vila Parque Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. (Vila Parque) ⁽⁴⁾	SPE	100,00%	100,00%
Controladas da Atenas			
Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 1 ⁽⁴⁾	SPE	100,00%	100,00%
Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 3 ⁽⁴⁾	SPE	100,00%	100,00%

⁽¹⁾ Em agosto de 2022, o banco BV firmou parceria estratégica com o Banco Bradesco, o qual, por meio de uma de suas controladas, adquiriu 51% do capital da BV DTVM (Tívio Capital). Em fevereiro de 2023, a Companhia deixou de ser controlada, passando para a condição de coligada e em consequência deixou de ser consolidada (Nota 2a).

⁽²⁾ Em dezembro de 2022, o banco BV, ora controlador da Promotiva S.A., realizou a alienação da totalidade das ações da respectiva controlada (Nota 2b).

⁽³⁾ Em novembro de 2023 a companhia realizou a alteração do seu objeto social englobando serviços especializados além de participações e como consequência deste movimento a denominação social da sociedade deixou de ser "BVIA - BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A." para "Bvia Negócios e Participações".

⁽⁴⁾ Para efeito de consolidação, contempla defasagem de até 2 meses no respectivo balancete.

⁽⁵⁾ Em março de 2023, o banco BV alienou a totalidade da sua participação nas cotas subordinadas do FIDC Universitário, descaracterizando a retenção substancial dos riscos e benefícios, portanto deixou de ser consolidado a partir da referida data base.

⁽⁶⁾ Fundo de investimento no qual o Banco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios, por meio de cotas subordinadas.

⁽⁷⁾ Em novembro de 2023, o banco BV, por meio de sua controlada Banco BV S.A., adquiriu o controle das respectivas Companhias (Nota 2d).

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo banco BV são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas e de maneira uniforme em todas as entidades do Conglomerado.

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do Conglomerado. Nestas Demonstrações Contábeis, a moeda de apresentação também é o Real.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle do Conglomerado, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

As aplicações interfinanceiras de liquidez que são objeto de *hedge* de risco de mercado são avaliadas pelo seu valor justo, utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor justo dessas operações são registrados na mesma linha que abriga o instrumento financeiro, em contrapartida de resultado com instrumentos financeiros derivativos.

f) Títulos e valores mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas, conforme regulamentação vigente:

Títulos para negociação: Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor justo em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda: Títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor justo em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento: Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. Estes títulos são acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e não são ajustados ao seu valor justo. Para os papéis reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A metodologia de ajuste a valor justo foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, todas devidamente aderentes aos preços praticados no período. O valor justo contempla o risco de crédito do emissor (ajuste de *spread* de crédito).

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata die*, com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

Seguindo diretrizes do Banco Central do Brasil, o Conglomerado adota a variação de cotas como ajuste a valor justo para fundos com as seguintes características:

- Fundos em que o saldo atualizado das cotas não esteja disponível para resgate (realização) no curto prazo, ou seja, em que ocorra o resgate das cotas somente na liquidação ou encerramento do fundo; e
- Fundos em que haja previsão de pagamento de dividendos (ou qualquer outra forma de distribuição de rendimentos), como forma de remuneração de seus cotistas no curso dos negócios do fundo.

As aplicações em cotas detidas pelo Conglomerado, de fundos de investimentos que apresentam essas características são de fundos de investimentos em participações (FIPs) e fundos de investimentos imobiliários (FIIs).

g) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor justo por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização. O valor justo contempla o risco de crédito da contraparte (ajuste de *spread* de crédito).

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de risco de mercado: Os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período.

Para os itens objeto de *hedge* que são descontinuados da relação de *hedge* de risco de mercado e permanecem registrados no Balanço, como nos casos de contratos de créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios, quando aplicável, o saldo de ajuste de marcação a mercado é reconhecido no resultado pelo prazo remanescente das operações.

Hedge de fluxo de caixa: Na categoria de *hedge* de fluxo de caixa são classificados os instrumentos financeiros derivativos destinados a compensar a variação do fluxo de caixa futuro estimado da instituição. Para estas operações os instrumentos financeiros derivativos são ajustados ao valor justo, sendo que a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações, líquida dos efeitos tributários, registra-se na conta destacada do patrimônio líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

Para os itens objeto de *hedge* que são descontinuados da relação de *hedge* de fluxo de caixa e permanecem registrados no balanço, a reserva acumulada no patrimônio líquido é imediatamente transferida para o resultado do período.

O banco BV realiza operações de *hedge* que incluem dispositivos de liquidação de direitos e obrigações contratuais atrelados ao risco de crédito próprio, de terceiros ou de partes relacionadas ao Banco que possam resultar, sob determinadas condições de ocorrência eventual, no vencimento antecipado do derivativo sem que qualquer valor seja devido ao Banco ou que o valor devido ao Banco possa ser liquidado com títulos de dívida de emissão do próprio banco BV, conforme previsão contratual.

h) Carteira de crédito - Operações de crédito, de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para perdas prováveis associadas ao risco de crédito

A carteira de crédito, contemplando as operações de crédito, de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 14 dias como operações em curso anormal e o critério de classificação de ativos problemáticos. Para as operações contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor superior a R\$ 50.000,00 é efetuada a avaliação por cliente das perdas prováveis associadas ao risco de crédito.

Os critérios para perdas prováveis também são aplicáveis para operações de crédito resultantes da consolidação de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs).

As rendas das operações de crédito deixam de ser apropriadas para resultado enquanto as operações apresentarem atraso superior a 59 dias.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes de renegociação de contrato em atraso acima de 59 dias ou já baixados contra a provisão ("write-off"), são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Caracterizam-se como ativos problemáticos os ativos financeiros com atraso acima de noventa dias ou quando existirem indicativos de que o ativo não será realizado sem que seja necessário recorrer a garantias e colaterais. Constituem indicativos de que o ativo não será realizado (i) quando o Conglomerado considera que o devedor já não possui capacidade financeira para honrar sua obrigação, (ii) se o Conglomerado reconhece contabilmente deterioração significativa da qualidade do crédito do devedor, (iii) se a operação é objeto de renegociação que implique concessão de vantagens ao devedor em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou de seus mitigadores (reestruturação de dívida), (iv) se o Conglomerado pede a falência ou toma outra medida similar em relação ao devedor, ou (v) se o devedor solicita qualquer tipo de medida judicial que limite, atrase ou impeça o cumprimento de suas obrigações nas condições pactuadas.

As operações de crédito classificadas como ativos problemáticos podem ser revertidas à condição de ativos em curso normal desde que exista evidência de que o devedor retomou sua capacidade de honrar suas obrigações nas condições pactuadas. A Administração avalia se o devedor (i) não possui qualquer pendência em atraso há mais de noventa dias, (ii) se o ativo já não atende aos critérios de caracterização de ativos problemáticos, (iii) se ocorreram pagamentos contínuos e efetivos em período não inferior a 3 meses e (iv) se a situação financeira do devedor melhorou de tal modo que a realização do ativo seja provável.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (nota explicativa 12e).

As operações de crédito, que são objeto de *hedge* de risco de mercado, são avaliadas pelo seu valor justo utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor justo dessas operações são registrados em rubrica específica no grupo de operações de crédito, considerando também a classificação e percentual de provisão para perdas associadas ao risco de crédito, em contrapartida de resultado com instrumentos financeiros derivativos.

Os ativos financeiros cedidos consideram o grau de transferência dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade:

- Quando são transferidos ativos financeiros para uma outra entidade, mas não há transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no Balanço do Conglomerado. As receitas e despesas decorrentes dessas operações são reconhecidas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente dessas operações; e
- Quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos para uma entidade, os ativos são baixados do Balanço do Conglomerado.

i) Ativos não financeiros mantidos para venda

Registram-se como bens não de uso próprio da instituição os bens adjudicados, recebidos em dação em pagamento ou por qualquer outra forma recepcionados para a liquidação ou amortização de dívidas, que não destinados ao próprio uso do Conglomerado, tomando-se por base os seguintes critérios de reconhecimento:

- São reconhecidos na data do seu recebimento pela instituição e são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução que lhe deu origem ou o valor justo do bem, líquido de despesas de vendas. Considera-se como data de recebimento a data em que a instituição obteve a posse, o domínio e o controle do bem, observadas as particularidades legais e características de cada tipo de ativo; e
- O Conglomerado avalia periodicamente, se há alguma indicação de que esses bens possam ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o seu valor recuperável. Se o valor recuperável for inferior ao valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado em "Outras despesas não operacionais".

j) Investimentos

Os investimentos em controladas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada.

Nas Demonstrações Contábeis, os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) pagos na aquisição de investimentos, correspondentes aos montantes desembolsados que excedam o valor justo dos ativos identificáveis deduzido do valor justo dos passivos assumidos ("valor justo"), são amortizados com base no prazo e nos resultados projetados constantes em laudo (estudo técnico) que fundamentou sua origem.

Os saldos correspondentes à diferença entre o valor justo e o valor contábil do patrimônio líquido da investida ("mais valia") são amortizados em função do prazo de realização dos ativos e exigibilidade dos passivos que lhe deram origem. A diferença positiva entre o valor de aquisição e o valor justo que não tenha fundamento econômico em benefícios futuros é reconhecido no resultado do período como Outras receitas e despesas não operacionais. Para análise de redução ao valor recuperável de ágio sobre investidas, o banco BV definiu as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) considerando o nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna.

Os saldos correspondentes a ágios por expectativa de rentabilidade futura registrados nas controladas são apresentados no grupo de intangíveis para fins das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

k) Imobilizado de uso

O ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo prazo de vida útil do bem pelo método linear. Decorrente dessa prática, as seguintes taxas anuais de depreciação são utilizadas sobre o valor depreciável (correspondente ao custo de aquisição deduzido do valor residual, quando existir), sendo:

- Veículos – 20%;
- Sistemas de processamento de dados – 10% a 20%;
- Instalações, móveis e equipamentos de uso – 10%; e
- Benfeitorias em propriedade de terceiros – pelo prazo do contrato de aluguel.

Os *softwares* comprados como parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

O Conglomerado realiza inventário desses ativos e avalia o seu valor residual periodicamente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas.

l) Intangíveis e ágio

O ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Conglomerado ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida e referem-se basicamente a *softwares* e licenças ou direitos de uso (nota explicativa 17a). A amortização destes intangíveis é efetuada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado e é incidente sobre o valor amortizável (correspondente ao custo de aquisição deduzido do valor residual, quando aplicável), a partir da data de disponibilização do ativo intangível para uso e contabilizada em Outras despesas administrativas – Amortização (nota explicativa 23d). A vida útil e o valor residual desses ativos, quando aplicável, são revisados anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são passíveis de amortização e são testados anualmente quanto ao seu valor recuperável.

Nas Demonstrações Consolidadas, os intangíveis incluem os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) pagos na aquisição de investimentos, conforme descrito na nota 4j, são amortizados conforme os prazos projetados em laudos técnicos.

m) Resultado por ação

A divulgação do resultado por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por ação. O lucro básico e diluído por ação do Banco foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de suas ações. Não há distinção no método de cálculo de ambos os índices, uma vez que o Banco não mantém ações em tesouraria e não há atualmente instrumentos de patrimônio ou qualquer instrumento associado que produzam potencial diluição.

Quando o número de ações ordinárias ou ações ordinárias potenciais totais diminuir como resultado de grupamento de ações, o cálculo do resultado básico e diluído por ação para todos os períodos apresentados é ajustado, para fins de comparabilidade.

n) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – Imparidade e baixa

O Conglomerado avalia o valor recuperável de ativos não financeiros em periodicidades diferentes, de acordo com sua natureza. Se houver alguma indicação de desvalorização, a entidade estima o valor recuperável do ativo que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado, de acordo com a natureza do ativo.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Investimentos: A metodologia do valor recuperável dos investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, baseia-se na avaliação dos resultados das empresas investidas, seus planos de negócios e capacidade de retorno dos montantes investidos. É reconhecida uma provisão para perda por imparidade no resultado do período, quando o valor contábil de um investimento, incluindo ágio, exceder seu valor recuperável. Os testes de redução ao valor recuperável são realizados no mínimo anualmente.

Intangível: *Softwares* adquiridos, desenvolvidos internamente e licenças de uso - os *softwares* desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Conglomerado fazem parte da política de investimento para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos *softwares*, assim como das licenças de uso, consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* ou licença não atinja a geração de benefícios econômicos futuros previstos pela Administração, ajusta-se o valor recuperável do ativo intangível. A Administração realiza testes de redução ao valor recuperável, no mínimo anualmente, para softwares em desenvolvimento e para softwares concluídos.

Ativos não financeiros mantidos para venda: Imóveis – provisão constituída com base em laudos de avaliação anual realizada por consultoria especializada.

Móveis – Para veículos a provisão para desvalorização é constituída mensalmente com base no prazo de permanência do BNDU (obsolescência do bem). Para os registros superiores a 720 dias é constituída provisão de 100% sobre o saldo contábil. Os inventários físicos são realizados anualmente nos pátios.

Máquinas e equipamentos – É constituída provisão para desvalorização com base no levantamento de laudos de avaliação anual realizada por consultoria especializada e a provisão total é constituída caso o bem esteja classificado em BNDU há mais de 720 dias.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

Créditos de carbono e títulos verdes: Como esses créditos adquiridos são utilizados exclusivamente para cumprir o compromisso de compensar a emissão de CO₂ pelos veículos financiados pelo banco BV, ou seja a instituição não está exposta a variação de valor justo desse ativo no balanço, a eventual redução por longo período no valor justo desses créditos por condições de mercado não expõe a instituição a perdas por redução ao valor recuperável desse ativo.

Baixa de ativos: Os ativos são baixados, inclusive os intangíveis, quando a provisão para redução ao valor recuperável – imparidade atingir 100% do custo do ativo e, também, for constatada a inexistência, em definitivo, de benefícios econômicos futuros, seja por obsolescência, descontinuidade de uso ou quando não houver, sob quaisquer circunstâncias, a capacidade de mensurar com confiabilidade tais benefícios econômicos.

o) Benefícios a empregados

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de benefícios a empregados de curto e longo prazo são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, seguindo o disposto na Resolução CMN nº 4.877/2020. Em consonância com o regime de competência, o pronunciamento requer que a entidade reconheça um passivo em contrapartida do resultado do período quando o colaborador presta serviço em troca de benefícios a serem pagos no futuro.

O Conglomerado possui um programa de remuneração variável elegível aos seus diretores e empregados. Os valores a serem pagos atualizados de acordo com o período de carência (de um a no máximo quatro anos) e com as características de cada benefício são registrados em "Outros passivos - Provisão para despesas de pessoal" em contrapartida à rubrica de "Despesas de pessoal - Proventos". Detalhes do programa estão divulgados na nota explicativa 28.

Os valores referentes a participação nos lucros e resultados (PLR), estabelecido pela Lei n.º 10.101/2000, são reconhecidos em "Outros passivos - Provisão para participação nos lucros e resultados" em contrapartida ao resultado, em "Participação nos lucros e resultados".

p) Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses e dívidas subordinadas

Os depósitos e captações no mercado são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do Balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

Os custos incorridos na emissão de títulos ou outras formas de captação que se enquadram como custos de transação são reconhecidos no resultado com base no regime de competência pelo prazo das operações originárias, e são apresentados como redutores do passivo correspondente.

As captações que são objeto de *hedge* de risco de mercado são avaliadas pelo seu valor justo, utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor justo dessas operações são registrados na mesma linha que abriga o instrumento financeiro, em contrapartida de "Resultado com instrumentos financeiros derivativos".

q) Tributos

Os tributos do Conglomerado, incluindo os incidentes sobre a receita, são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

	Alíquotas vigentes
Tributos sobre o lucro	
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - Banco Votorantim S.A. e Banco BV S.A. ⁽¹⁾	20%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - Demais instituições financeiras e não financeiras ⁽¹⁾	de 9% a 15%
Demais tributos	
PIS / PASEP ⁽²⁾	de 0,65% a 1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS ⁽²⁾	de 3% a 7,6%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN ⁽³⁾	de 2% a 5%

⁽¹⁾ A Lei nº 14.446, de 02 de setembro de 2022, elevou a alíquota da CSLL dos bancos, de 20% para 21% e de 15% para 16% para as demais entidades do setor financeiro de 01 de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022, retornando às alíquotas anteriores a partir de 01 de janeiro de 2023, sendo, 20% para bancos e 15% para as demais entidades do setor financeiro.

⁽²⁾ Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS / Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

⁽³⁾ Tributos incidentes sobre a receita com prestação de serviços.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. No caso de alteração da legislação tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros, os efeitos são reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que cada parcela do ativo será realizada ou do passivo liquidada. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/2020 e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

É reconhecido o Imposto de Renda diferido, calculado à alíquota de 25% sobre o ajuste de superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil da controlada Banco BV S.A.

r) Provisões, passivos contingentes, obrigações legais e ativos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, passivos contingentes, obrigações legais e ativos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 (nota explicativa 29).

Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, o Conglomerado constitui provisão para as demandas de natureza trabalhista, fiscal e cível. Para os processos judiciais de natureza trabalhista, a apuração do volume de provisão é realizada por meio de avaliações jurídicas e modelos estatísticos. Já para processos judiciais de natureza fiscal, o valor provável de perda é estimado através da avaliação de assessores jurídicos (método individualizado). Para as causas cíveis consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, a apuração do volume de provisão é realizada por meio de modelo estatístico com base na perda observada no histórico de ações encerradas de mesmas características (método massificado).

Para as causas de natureza cível não usuais, ou cujo valor seja considerado relevante, o valor provável de perda é estimado através da avaliação de assessores jurídicos (método individualizado).

As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade e tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis.

Compensação da emissão de CO₂ por veículos financiados pelo banco BV - O compromisso assumido pela Instituição de compensar a emissão de CO₂ pelos veículos financiados a partir de 2021 e de financiamentos anteriores a 2021 cujos clientes tenham optado por aderir ao programa de compensações, constitui obrigação presente da Instituição, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. A Instituição estima mensalmente a quantidade de emissões desses gases que é produzida pelos veículos e provisiona o correspondente custo de aquisição dos créditos que são necessários para compensar tal emissão. A provisão realizada com base na estimativa é revertida no mês seguinte, após o reconhecimento da despesa efetiva com a amortização destes créditos.

Ativos contingentes geralmente decorrem de eventos não planejados ou outros eventos inesperados que originam a possibilidade de um fluxo de entrada de benefícios econômicos à entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é realizado nas Demonstrações Contábeis.

s) Garantias financeiras prestadas

As garantias financeiras prestadas, as quais requerem pagamentos definidos contratualmente, em decorrência do não pagamento da obrigação pelo devedor na data prevista, tais como aval, fiança, coobrigação, ou outra obrigação que represente garantia do cumprimento de obrigação financeira de terceiros, são reconhecidas em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para o controle.

Quando o valor da responsabilidade estiver sujeito à variação cambial ou outra forma de reajuste, os saldos dessas contas são atualizados por ocasião dos balancetes mensais e balanços.

As rendas de comissões sobre essas garantias prestadas, pertencentes ao período e não recebidas antecipadamente são contabilizadas mensalmente em "Outros ativos financeiros - Outros créditos e rendas a receber", em contrapartida a "Receitas de prestação de serviços - Rendas de garantias prestadas".

As comissões recebidas antecipadamente contabilizam-se em "Comissões por intermediação de operações a pagar", do grupamento "Outros passivos financeiros", apropriando-se mensalmente, segundo o regime de competência.

Em linha aos requerimentos das Resoluções CMN nº 2.682/1999 e 4.512/2016, a constituição de provisão para perdas na prestação de garantias financeiras a clientes leva em conta:

- O setor de atuação, ambiente competitivo e regulatório, controle acionário e gestão, bem como solidez financeira, sendo estas variáveis capturadas por meio dos modelos de "rating" de forma qualitativa e quantitativa; e
- A probabilidade do insucesso dos processos judiciais ou administrativos, que levem à saída de recursos necessários para liquidar a obrigação nas garantias financeiras prestadas em contingências passivas de terceiros.

Com a aplicação da Resolução CMN nº 4.512/2016, as provisões para perdas nas garantias financeiras prestadas estão apresentadas em "Outros passivos" (nota explicativa 22.a e 30.1.a.ii).

t) Outros ativos e passivos

Créditos de carbono e títulos verdes

Outros ativos incluem também os créditos de carbono e títulos verdes que foram adquiridos com o propósito de compensar a emissão de CO₂ pelos veículos financiados pelo banco BV. O CO₂ é um dos gases causadores do efeito estufa. O mecanismo de compensação de emissões de CO₂ que foi adotado pelo Conglomerado inclui a efetiva declaração de utilização (aposentadoria), no menor tempo possível, dos créditos de carbono e títulos verdes adquiridos. Não há previsão de destinação desses créditos para outra finalidade que não seja a compensação, como por exemplo, a sua negociação no mercado. Por esse motivo, como não houve exposição da instituição ao valor justo sobre os créditos adquiridos, estes foram reconhecidos pelo preço pago e formam um estoque de toneladas de CO₂, controlados pelo custo médio, consumidos com base no volume mensal de CO₂ produzido pelos veículos financiados.

Independente do momento da aquisição e aposentadoria dos créditos de carbono e títulos verdes, diante do compromisso assumido pela Instituição de compensar a emissão de CO₂ dos veículos financiados a partir de 2021 e de financiamentos anteriores a 2021 cujos clientes tenham optado por aderir ao programa de compensações, as emissões realizadas pela carteira financiada constitui obrigação presente da Instituição, seguindo disposições descritas na nota explicativa 4r.

Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, incluindo custos de transação incorridos na obtenção de contratos com clientes, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

Outros itens patrimoniais

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perdas, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

u) Eventos subsequentes

Entre o encerramento do exercício e a data de autorização da emissão das Demonstrações Contábeis, podem existir eventos que, sob determinadas condições, demandam ou não ajustes às Demonstrações Contábeis.

Eventos que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem as Demonstrações Contábeis demandam ajustes nestas demonstrações, enquanto que eventos que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem as Demonstrações Contábeis, não demandam ajustes.

Quando o evento subsequente demandar ajustes nas Demonstrações Contábeis do exercício encerrado, por exemplo perda por redução ao valor recuperável no crédito em caso de falência ou outros fatos relevantes de deterioração do crédito avaliados caso a caso, a Administração faz a atualização de suas divulgações contábeis reconhecendo os impactos no balanço patrimonial e no resultado, o que for aplicável. Para os eventos que não originam ajustes, a Administração divulga a natureza do evento e a estimativa de efeito financeiro para cada categoria significativa, quando aplicável, na nota explicativa de Eventos subsequentes.

5. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTÁBEIS E JULGAMENTOS

1) Principais estimativas contábeis e julgamentos realizados no uso destas estimativas, bem como na aplicação de políticas contábeis

A elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes sobre eventos futuros que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. A Administração aplica, em base continuada e com revisão periódica, julgamentos que afetam os montantes apresentados nas Demonstrações Contábeis, sendo que os resultados efetivamente incorridos podem ser divergentes das estimativas. A seguir, estão descritas as principais políticas contábeis adotadas que possuem elevado nível de julgamento e norteiam aspectos relevantes na apuração de nossas operações.

a) Provisão para perdas prováveis associadas ao risco de crédito de operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito

Além de observar os requisitos para constituição de provisão em função do atraso no pagamento de parcela de principal ou encargos das operações, a provisão é calculada com base no julgamento da Administração quanto ao nível de risco que podem tornar o ativo com problemas de recuperação de crédito, considerando a conjuntura econômica, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, seguindo o disposto na Resolução CMN nº 2.682/1999.

Maiores detalhes sobre os critérios utilizados na mensuração das perdas associadas ao risco de crédito são apresentados na nota explicativa 12.

b) Provisões para redução ao valor recuperável e baixa de títulos e valores mobiliários

A Administração aplica julgamentos para identificação e provisionamento de operações que tenham perdas em seu valor recuperável, incluindo a classificação e mensuração de ativos problemáticos, considerando, no mínimo, as seguintes situações:

- (i) Significativa dificuldade financeira do emitente ou do obrigado;
- (ii) Quebra de contrato, tal como o descumprimento ou atraso nos pagamentos de juros ou de capital;
- (iii) Concessão de benefício ao emitente ou obrigado, por razões econômicas ou legais relacionadas com suas dificuldades financeiras, realizada pelo Banco ou suas empresas ligadas, que não seria considerada em condições normais;
- (iv) Processo de falência ou reorganização financeira pelo devedor torna-se provável; e
- (v) Desaparecimento de mercado ativo para esse ativo financeiro devido a dificuldades financeiras, dentre outras.

A aplicação geral da provisão para perdas por redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários está descrita na nota explicativa 9d.

c) Projeção de resultados futuros para a realização de créditos tributários

A realização de créditos tributários está suportada pelas projeções orçamentárias da Instituição, devidamente aprovadas pelos órgãos de governança. Referidas projeções estão embasadas no planejamento estratégico vigente, que considera premissas de plano de negócios, estratégias corporativas, cenário macroeconômico como inflação e taxa de juros, desempenho histórico e expectativa de crescimento futuro, dentre outros.

Este item é apontado especialmente por conta da representatividade dos saldos de créditos tributários ativados, pela utilização de estimativas de rentabilidade futura que incorrem em alto grau de julgamento e pelos impactos relevantes que mudanças de premissas podem trazer para as Demonstrações Contábeis.

O detalhamento sobre a projeção de resultados futuros para a realização de créditos tributários está apresentado na nota explicativa 26.

d) Valor justo dos instrumentos financeiros

São empregadas técnicas específicas de avaliação do valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos e para os quais os preços e parâmetros de mercado não estão disponíveis (níveis 2 e 3 da hierarquia do valor justo). Tal apuração incorpora premissas sob julgamento da Administração, a qual leva em consideração a avaliação das informações e circunstâncias de mercado.

As metodologias usadas para avaliar o valor justo de determinados instrumentos financeiros estão descritas nas notas explicativas 4f e 4g.

e) Provisões para passivos contingentes – Fiscais, cíveis e trabalhistas

Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, o Conglomerado constitui provisão para as demandas de natureza fiscal, cível e trabalhista através de avaliações jurídicas e modelos estatísticos.

A avaliação de prognósticos de perda leva em conta a probabilidade de desembolsos do Conglomerado para cada demanda, considerando as fases processuais, decisões e jurisprudência dominante, e pode incorrer em alto grau de julgamento.

O detalhamento das provisões e passivos contingentes está apresentado na nota explicativa 29.

f) Amortização e redução ao valor recuperável de ágio por expectativa de rentabilidade futura

De acordo com as normas do Banco Central, o ágio contabilizado na investidora ou controladora, que tenha fundamento na previsão de resultados futuros da coligada ou controlada, deve ser amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram. Este tratamento também se aplica aos saldos correspondentes à mais valia apurados na aquisição de empreendimentos imobiliários, quando atribuídos ao estoque de imóveis concluídos ou terrenos, que são amortizados em função da realização (venda) dos ativos da investida que lhe deram origem, ou realizados em caso de redução ao valor recuperável dos ativos correspondentes. A estimativa dos prazos de geração de resultados futuros dos investimentos em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto para os quais tenha sido reconhecido ágio envolve julgamentos significativos por parte da Administração.

Adicionalmente, os ágios são testados periodicamente quanto ao seu valor recuperável, os quais também envolvem premissas e um grau considerável de julgamentos na estimativa dos fluxos de caixa futuros e nas taxas de desconto utilizadas para calcular o valor presente destes fluxos.

g) Redução ao valor recuperável do custo de investimentos em participações de controladas, coligadas e controladas em conjunto, de ativos intangíveis e de outros ativos

O teste de perda por redução ao valor recuperável desses ativos é realizado, no mínimo anualmente, de forma a apurar se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização.

Quando o valor recuperável destes ativos não puder ser obtido por meio de fontes externas, a avaliação do valor recuperável desses ativos pode incorrer em consideráveis julgamentos, principalmente na mensuração dos potenciais benefícios econômicos futuros associados.

A aplicação geral dos critérios de reconhecimento da provisão para perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros está descrita na nota explicativa 4n.

h) Aplicação em fundos de investimentos em participação (FIPs)

As aplicações em cotas de fundos de investimento em participação qualificados como organização de capital de risco, independente de exercer influência significativa, são classificadas como títulos e valores mobiliários, mensurados a valor justo no patrimônio líquido.

A mensuração de valor justo desses ativos incorre em grau significativo de julgamento na adoção de premissas, conforme descrito na nota explicativa 4f.

6. RESULTADOS NÃO RECORRENTES

Para classificação de resultados não recorrentes, o banco BV considera as receitas e despesas provenientes de atos e fatos administrativos não usuais ou que possuam baixa probabilidade de ocorrência em exercícios consecutivos, em consonância aos critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020.

	Banco e Consolidado			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Resultado não recorrente - Resolução BCB nº 2/2020	(11.830)	39.038	84.542	39.038
Lucro na alienação de investimentos, líquido de impostos ^{(1) (2)}	-	39.038	96.372	39.038
Outros ⁽³⁾	(11.830)	-	(11.830)	-

⁽¹⁾ No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, refere-se ao lucro na alienação parcial de uma de suas controladas (o valor bruto é de R\$ 175.222), conforme detalhado na nota 2a.

⁽²⁾ No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, refere-se ao lucro na alienação de uma de suas controladas (o valor bruto é de R\$ 73.904), conforme detalhado na nota 2b.

⁽³⁾ Inclui principalmente *impairment* de ativos não financeiros.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Disponibilidades	68.070	242.163	86.836	291.851
Disponibilidades em moeda nacional	13.384	791	28.013	45.551
Disponibilidades em moeda estrangeira	54.686	241.372	58.823	246.300
Aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽¹⁾	593.080	389.240	593.080	389.240
Aplicações em depósitos interfinanceiros	229.143	267.727	229.143	267.727
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽²⁾	363.937	121.513	363.937	121.513
Total	661.150	631.403	679.916	681.091

⁽¹⁾ Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

⁽²⁾ Os saldos dessas aplicações podem variar substancialmente em períodos comparativos, em razão das estratégias adotadas sobre operações em moeda estrangeira, incluindo os mecanismos de *hedge* empregados pela instituição.

8. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
a) Composição

	Banco		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Aplicações no mercado aberto ⁽¹⁾	3.826.322	1.016.925	3.826.322	1.017.454
Revendas a liquidar - Posição bancada	304.460	50.589	304.460	301.330
Letras do Tesouro Nacional	4.739	-	4.739	529
Notas do Tesouro Nacional	6.880	41.718	6.880	291.930
Títulos da Dívida Externa Brasileira	292.841	8.871	292.841	8.871
Revendas a liquidar - Posição financiada	938.374	461.087	938.374	210.875
Letras do Tesouro Nacional	619.004	-	619.004	-
Notas do Tesouro Nacional	319.370	461.087	319.370	210.875
Revendas a liquidar - Posição vendida	2.583.488	505.249	2.583.488	505.249
Letras do Tesouro Nacional	2.444.209	-	2.444.209	-
Notas do Tesouro Nacional	139.279	403.233	139.279	403.233
Títulos de Dívida Externa Brasileira	-	102.016	-	102.016
Aplicações em depósitos interfinanceiros ⁽²⁾	2.900.570	2.602.875	957.841	332.459
Total	6.726.892	3.619.800	4.784.163	1.349.913
Ativo circulante	6.226.445	3.353.709	4.283.716	1.083.822
Ativo não circulante	500.447	266.091	500.447	266.091

⁽¹⁾ Os saldos dessas aplicações podem variar substancialmente em períodos comparativos, em razão das estratégias adotadas sobre as operações interfinanceiras de liquidez.

⁽²⁾ Referem-se a operações com prazo original superior a 90 dias, que não se enquadram como caixa e equivalentes de caixa.

b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Banco			
	2º Semestre/	2º Semestre/	Exercício/	Exercício/
	2023	2022	2023	2022
Rendas de aplicações no mercado aberto	176.987	126.318	259.260	438.229
Posição bancada	99.065	23.484	126.668	102.224
Posição financiada	24.388	75.739	47.017	281.146
Posição vendida	53.534	27.095	85.575	54.859
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros ⁽¹⁾	159.293	167.776	344.057	270.615
Total ⁽²⁾	336.280	294.094	603.317	708.844

	Consolidado			
	2º Semestre/	2º Semestre/	Exercício/	Exercício/
	2023	2022	2023	2022
Rendas de aplicações no mercado aberto	176.828	126.345	259.101	427.609
Posição bancada	98.906	31.243	126.509	105.498
Posição financiada	24.388	68.007	47.017	267.252
Posição vendida	53.534	27.095	85.575	54.859
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros ⁽¹⁾	70.570	25.213	125.058	41.458
Total ⁽²⁾	247.398	151.558	384.159	469.067

⁽¹⁾ Inclui os efeitos de variação cambial dos ativos correspondentes.

⁽²⁾ Os valores compõem o saldo de Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 9c).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

9. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Resumo da carteira por categoria

Por categoria	31.12.2023				31.12.2022			
	Circulante	Não circulante	Total	% Carteira	Circulante	Não circulante	Total	% Carteira
Banco								
1 – Título para negociação ⁽¹⁾	19.360.947	-	19.360.947	39%	7.247.922	-	7.247.922	17%
2 – Títulos disponíveis para venda	3.682.746	14.187.614	17.870.360	36%	3.735.306	13.877.706	17.613.012	42%
3 – Títulos mantidos até o vencimento	6.374.702	5.921.639	12.296.341	25%	5.428.230	11.656.203	17.084.433	41%
Valor contábil da carteira	29.418.395	20.109.253	49.527.648	100%	16.411.458	25.533.909	41.945.367	100%
Marcação a mercado da categoria três (Nota 30.1.b.vi)	16.435	(129.694)	(113.259)		(12.303)	(678.779)	(691.082)	
Valor justo da carteira	29.434.830	19.979.559	49.414.389		16.399.155	24.855.130	41.254.285	
Consolidado								
1 – Título para negociação ⁽¹⁾	19.505.851	-	19.505.851	39%	7.375.779	-	7.375.779	18%
2 – Títulos disponíveis para venda	3.574.958	14.551.539	18.126.497	36%	4.269.754	11.809.381	16.079.135	40%
3 – Títulos mantidos até o vencimento	6.374.702	5.921.639	12.296.341	25%	5.428.230	11.656.203	17.084.433	42%
Valor contábil da carteira	29.455.511	20.473.178	49.928.689	100%	17.073.763	23.465.584	40.539.347	100%
Marcação a mercado da categoria três (Nota 30.1.b.vi)	16.435	(129.694)	(113.259)		(12.303)	(678.779)	(691.082)	
Valor justo da carteira	29.471.946	20.343.484	49.815.430		17.061.460	22.786.805	39.848.265	

⁽¹⁾ Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos para negociação" são apresentados como ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento, conforme a Circular Bacen nº 3.068/2001.

Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/2001, do Banco Central do Brasil, o banco BV declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" no montante de R\$ 12.296.341 no Banco e no Consolidado (R\$ 17.084.433 no Banco e no Consolidado em 31 de dezembro de 2022), representando 25% no Banco e no Consolidado do total de títulos e valores mobiliários (41% no Banco e 42% no Consolidado em 31 de dezembro de 2022).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Banco	31.12.2023								31.12.2022		
	Valor justo					Total			Total		
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 até 360 dias	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	Valor de custo	Valor contábil	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor contábil	Marcação a mercado
1 – Títulos para negociação	159.276	4.275.065	92.835	12.398.792	2.434.979	19.264.999	19.360.947	95.948	7.234.670	7.247.922	13.252
Títulos públicos	-	4.275.065	92.835	12.398.792	2.434.979	19.154.928	19.201.671	46.743	6.748.501	6.771.780	23.279
Letras Financeiras do Tesouro	-	6.236	1.527	1.982.405	2.068.949	4.059.380	4.059.117	(263)	768.829	768.533	(296)
Letras do Tesouro Nacional	-	4.268.829	5.348	9.836.252	-	14.065.223	14.110.429	45.206	3.721.806	3.749.249	27.443
Notas do Tesouro Nacional	-	-	85.960	580.135	366.030	1.030.325	1.032.125	1.800	2.168.521	2.164.614	(3.907)
Notas do governo de outros países	-	-	-	-	-	-	-	-	89.345	89.384	39
Títulos privados	159.276	-	-	-	-	110.071	159.276	49.205	486.169	476.142	(10.027)
Ações	159.276	-	-	-	-	110.071	159.276	49.205	-	-	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	-	-	-	-	-	-	486.169	476.142	(10.027)
2 – Títulos disponíveis para venda	648.515	407.551	2.626.680	10.237.881	3.949.733	17.953.673	17.870.360	(83.313)	17.647.541	17.613.012	(34.529)
Títulos públicos	-	-	1.614.103	3.972.046	2.916.483	8.454.344	8.502.632	48.288	9.068.851	8.839.050	(229.801)
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	11.350	520.522	532.029	531.872	(157)	975.743	974.952	(791)
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	966.543	-	953.780	966.543	12.763	1.065.504	1.029.842	(35.662)
Notas do Tesouro Nacional	-	-	1.097.197	587.686	1.249.671	2.915.317	2.934.554	19.237	2.722.755	2.610.888	(111.867)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	1.387.219	1.146.290	2.536.029	2.533.509	(2.520)	2.289.315	2.221.105	(68.210)
Notas do governo de outros países	-	-	516.906	1.019.248	-	1.517.189	1.536.154	18.965	2.015.534	2.002.263	(13.271)
Títulos privados	648.515	407.551	1.012.577	6.265.835	1.033.250	9.499.329	9.367.728	(131.601)	8.578.690	8.773.962	195.272
Debêntures ⁽¹⁾	-	177.677	472.234	3.253.776	180.615	4.075.663	4.084.302	8.639	2.170.045	2.170.472	427
Notas Promissórias ⁽²⁾	-	-	5.650	-	-	5.656	5.650	(6)	16.295	16.290	(5)
Ações ⁽³⁾	9.668	-	-	-	-	9.668	9.668	-	10.070	10.070	-
Cotas de fundos de investimentos ⁽⁴⁾	638.847	37.173	53.130	838.319	770.848	2.328.239	2.338.317	10.078	3.616.571	3.946.039	329.468
Cédulas de Produto Rural - <i>Commodities</i> ⁽⁵⁾	-	128.682	189.118	620.264	-	948.136	938.064	(10.072)	399.269	397.652	(1.617)
<i>Eurobonds</i>	-	-	-	1	-	26	1	(25)	26	1	(25)
<i>Floating Rate Notes</i>	-	7.463	110.553	178.571	-	299.524	296.587	(2.937)	696.774	682.465	(14.309)
Letras Financeiras	-	-	-	25.420	-	25.739	25.420	(319)	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários ⁽⁶⁾	-	-	626	325.037	81.787	530.990	407.450	(123.540)	843.686	723.295	(120.391)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	11.623	221.891	-	236.824	233.514	(3.310)	177.134	177.555	421
Notas comerciais ⁽⁷⁾	-	56.556	169.643	802.556	-	1.038.864	1.028.755	(10.109)	648.820	650.123	1.303
3 – Títulos mantidos até o vencimento ⁽⁸⁾	-	2.444.573	3.930.129	5.708.217	213.422	12.296.341	12.296.341	-	17.084.433	17.084.433	-
Títulos públicos	-	2.444.573	3.930.129	5.708.217	213.422	12.296.341	12.296.341	-	17.084.433	17.084.433	-
Letras do Tesouro Nacional	-	2.444.573	2.413.682	1.565.438	-	6.423.693	6.423.693	-	6.891.257	6.891.257	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	1.516.447	4.142.779	213.422	5.872.648	5.872.648	-	10.193.176	10.193.176	-
Total (1 + 2 + 3)	807.791	7.127.189	6.649.644	28.344.890	6.598.134	49.515.013	49.527.648	12.635	41.966.644	41.945.367	(21.277)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Consolidado	31.12.2023									31.12.2022		
	Valor justo					Total				Total		
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 até 360 dias	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	Valor de custo	Valor contábil	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor contábil	Marcação a mercado	
1 – Títulos para negociação	159.276	4.275.065	92.835	12.407.393	2.571.282	19.406.585	19.505.851	99.266	7.362.527	7.375.779	13.252	
Títulos públicos	-	4.275.065	92.835	12.407.393	2.434.979	19.163.526	19.210.272	46.746	6.868.358	6.891.637	23.279	
Letras Financeiras do Tesouro	-	6.236	1.527	1.991.006	2.068.949	4.067.978	4.067.718	(260)	888.686	888.390	(296)	
Letras do Tesouro Nacional	-	4.268.829	5.348	9.836.252	-	14.065.223	14.110.429	45.206	3.721.806	3.749.249	27.443	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	85.960	580.135	366.030	1.030.325	1.032.125	1.800	2.168.521	2.164.614	(3.907)	
Notas do governo de outros países	-	-	-	-	-	-	-	-	89.345	89.384	39	
Títulos privados	159.276	-	-	-	136.303	243.059	295.579	52.520	494.169	484.142	(10.027)	
Debêntures	-	-	-	-	136.303	132.988	136.303	3.315	8.000	8.000	-	
Ações	159.276	-	-	-	-	110.071	159.276	49.205	-	-	-	
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	-	-	-	-	-	-	486.169	476.142	(10.027)	
2 – Títulos disponíveis para venda	264.252	491.753	2.818.953	10.541.001	4.010.538	18.202.653	18.126.497	(76.156)	16.125.217	16.079.135	(46.146)	
Títulos públicos	-	72.907	1.806.129	4.236.640	2.922.257	8.989.518	9.037.933	48.415	9.502.212	9.260.792	(241.420)	
Letras Financeiras do Tesouro	-	72.907	192.026	17.307	526.296	808.729	808.536	(193)	1.149.568	1.148.939	(629)	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	966.543	-	953.780	966.543	12.763	1.065.504	1.029.842	(35.662)	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	1.097.197	846.323	1.249.671	3.173.791	3.193.191	19.400	2.982.291	2.858.643	(123.648)	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	1.387.219	1.146.290	2.536.029	2.533.509	(2.520)	2.289.315	2.221.105	(68.210)	
Notas do governo de outros países	-	-	516.906	1.019.248	-	1.517.189	1.536.154	18.965	2.015.534	2.002.263	(13.271)	
Títulos privados	264.252	418.846	1.012.824	6.304.361	1.088.281	9.213.135	9.088.564	(124.571)	6.623.069	6.818.343	195.274	
Debêntures ⁽¹⁾	-	177.677	472.234	3.253.776	180.615	4.075.663	4.084.302	8.639	2.170.045	2.170.472	427	
Notas Promissórias ⁽²⁾	-	-	5.650	-	-	5.656	5.650	(6)	16.295	16.290	(5)	
Ações ⁽³⁾	9.668	-	-	-	-	9.668	9.668	-	10.070	10.070	-	
Cotas de fundos de investimentos ⁽⁴⁾	254.584	48.468	53.130	838.319	795.843	1.967.914	1.990.344	22.430	1.581.457	1.922.622	341.165	
Cédulas de Produto Rural - <i>Commodities</i> ⁽⁵⁾	-	128.682	189.118	620.264	-	948.136	938.064	(10.072)	399.269	397.652	(1.617)	
<i>Eurobonds</i>	-	-	-	1	-	26	1	(25)	26	1	(25)	
<i>Floating Rate Notes</i>	-	7.463	110.553	178.571	-	299.524	296.587	(2.937)	696.774	682.465	(14.309)	
Letras Financeiras	-	-	-	25.420	-	25.739	25.420	(319)	-	-	-	
Certificado de Recebíveis Imobiliários ⁽⁶⁾	-	-	873	363.563	111.823	605.121	476.259	(128.862)	923.179	791.093	(132.086)	
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	11.623	221.891	-	236.824	233.514	(3.310)	177.134	177.555	421	
Notas comerciais ⁽⁷⁾	-	56.556	169.643	802.556	-	1.038.864	1.028.755	(10.109)	648.820	650.123	1.303	
3 – Títulos mantidos até o vencimento ⁽⁸⁾	-	2.444.573	3.930.129	5.708.217	213.422	12.296.341	12.296.341	-	17.084.433	17.084.433	-	
Títulos públicos	-	2.444.573	3.930.129	5.708.217	213.422	12.296.341	12.296.341	-	17.084.433	17.084.433	-	
Letras do Tesouro Nacional	-	2.444.573	2.413.682	1.565.438	-	6.423.693	6.423.693	-	6.891.257	6.891.257	-	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	1.516.447	4.142.779	213.422	5.872.648	5.872.648	-	10.193.176	10.193.176	-	
Total (1 + 2 + 3)	423.528	7.211.391	6.841.917	28.656.611	6.795.242	49.905.579	49.928.689	23.110	40.572.241	40.539.347	(32.894)	

O valor justo contempla o ajuste prudencial de *spread* de crédito, atendendo ao disposto no artigo 8º da Resolução CMN nº 4.277/2013.

(1) O valor de custo das Debêntures inclui provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 744.925 (R\$ 818.374 em 31 de dezembro de 2022) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

(2) O valor de custo das Notas Promissórias inclui provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 26.126 (R\$ 26.126 em 31 de dezembro de 2022) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

(3) O valor de custo das Ações inclui provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 3.160 no Banco e no Consolidado (R\$ 3.171 no Banco e R\$ 4.924 no Consolidado em 31 de dezembro de 2022) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

(4) O valor de custo das Cotas de fundos de investimentos considera também a provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 34.148 (R\$ 81.869 em 31 de dezembro de 2022) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários. Inclui efeito de ajuste a valor justo de fundos de participações (FIP) e fundos de investimentos imobiliários (FII) que não são consolidados.

(5) O valor de custo das Cédulas de Produto Rural considera também a provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 24.160 (R\$ 24.160 em 31 de dezembro de 2022) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

(6) O valor de custo dos Certificados de Recebíveis Imobiliários considera também a provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 761 (R\$ 761 em 31 de dezembro de 2022) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

(7) O valor de custo das Notas Comerciais considera também a provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 55.128 em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários (em 31 de dezembro de 2022 não havia constituição de provisão para estes títulos).

(8) Os títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento" são contabilizados nos termos da Circular Bacen nº 3.068/2001 pelo valor de custo. Em 31 de dezembro de 2023, o valor justo dos títulos mantidos até o vencimento é de R\$ 12.183.083 no Banco e no Consolidado (R\$ 16.393.351 em 31 de dezembro de 2022 no Banco e no Consolidado).

c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Banco			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 8b)	336.280	294.094	603.317	708.844
Títulos de renda fixa ⁽¹⁾	1.757.077	1.439.174	3.868.226	2.838.892
Títulos no exterior ⁽¹⁾	170.366	144.007	264.626	268.007
Títulos de renda variável	(1.364)	(1.224)	51.168	1.209
Aplicações em fundos de investimentos ^{(1) (2)}	549.821	203.856	865.587	411.629
Aplicações em moeda estrangeira ⁽¹⁾	4.972	2.462	8.481	20.457
Total	2.817.152	2.082.369	5.661.405	4.249.038

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 8b)	247.398	151.558	384.159	469.067
Títulos de renda fixa ⁽¹⁾	1.798.116	1.479.029	3.945.618	2.797.026
Títulos no exterior ⁽¹⁾	170.366	144.007	264.626	268.007
Títulos de renda variável	(1.364)	(418)	51.168	1.750
Aplicações em fundos de investimentos ^{(1) (2)}	42.008	71.377	126.218	180.346
Aplicações em moeda estrangeira ⁽¹⁾	4.972	2.350	8.481	20.344
Total	2.261.496	1.847.903	4.780.270	3.736.540

⁽¹⁾ Inclui variação cambial sobre ativos.

⁽²⁾ Inclui efeitos decorrentes de transações com terceiros e com entidades do conglomerado, incluindo a realização de ganhos e distribuição de rendimentos via amortização de cotas de fundos de investimentos em participações (FIPs).

d) (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários

	Banco e Consolidado			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Ações	(3)	25	11	54
Debêntures	(5.500)	945	73.449	28.746
Cotas de fundos de investimento	57.887	3.529	47.721	3.589
Cédulas de Produto Rural	-	-	-	1.154
Notas Comerciais	(51.918)	-	(55.128)	-
Total	466	4.499	66.053	33.543

e) Reclassificações de títulos e valores mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários entre categorias em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Conglomerado se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a *hedge* (de risco de mercado e de fluxo de caixa) e negociação, ambas com limites e alçadas na Companhia. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pela Administração.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Conglomerado como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Conglomerado como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Conglomerado conta com ferramentas e sistemas para o gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco. A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Conglomerado utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e de análise de estresse.

Riscos

Os principais riscos, inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios da Companhia e de suas controladas são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a: (a) Não cumprimento pela contraparte (o tomador de recursos, o garantidor ou o emissor de títulos ou valor mobiliário adquirido), de suas obrigações nos termos pactuados; (b) Desvalorização, redução de rendimentos e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; (c) Reestruturação de instrumentos financeiros; ou (d) Custos de recuperação de exposições de ativos problemáticos.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação financeira diária. Os contratos de *swaps* registrados na Cetip, estão sujeitos ao risco de crédito caso a contraparte não tenha capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais, enquanto que os contratos de *swaps* registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão não estão sujeitos ao mesmo risco, tendo em vista que as operações do Conglomerado nessa bolsa possuem a mesma como garantidora.

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação de fatores de riscos, tais como taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e de *commodities*, entre outros.

O risco de liquidez é definido pela:

- Possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

a) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por indexador	Banco e Consolidado					
	31.12.2023			31.12.2022		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
1 - Contratos de futuros						
Compromissos de compra	9.754.730	-	-	11.034.309	-	-
DI	2.673.122	-	-	5.742.911	-	-
Moedas	833.078	-	-	1.627.701	-	-
Índice	449.375	-	-	362.480	-	-
Cupom cambial	5.799.155	-	-	3.301.217	-	-
Compromissos de venda	63.147.228	-	-	39.750.285	-	-
DI	57.602.039	-	-	32.755.324	-	-
Moedas	810.243	-	-	59.951	-	-
Índice	791.657	-	-	637.881	-	-
Libor	-	-	-	422.631	-	-
Cupom cambial	3.539.169	-	-	4.693.467	-	-
Outros	404.120	-	-	1.181.031	-	-
2 - Operações a termo						
Posição ativa	387.817	387.817	388.084	271.783	271.783	272.734
Termo de moeda	205.860	205.860	206.127	271.783	271.783	272.734
Termo de títulos públicos	181.957	181.957	181.957	-	-	-
Posição passiva	387.817	(387.817)	(389.794)	271.783	(271.783)	(278.476)
Termo de moeda	205.860	(205.860)	(207.812)	271.783	(271.783)	(278.476)
Termo de títulos públicos	181.957	(181.957)	(181.982)	-	-	-
3 - Contratos de opções ⁽¹⁾						
De compra – Posição comprada	1.379.872	26.285	9.308	2.772.253	117.650	49.095
Moeda estrangeira	-	-	-	106.500	1.519	1.067
Opções Flexíveis	1.379.872	26.285	9.308	2.640.940	114.679	46.525
Outros	-	-	-	24.813	1.452	1.503
De venda – Posição comprada	400.100	15.650	24.412	934.000	33.712	46.253
Moeda estrangeira	387.500	15.479	24.392	934.000	33.712	46.253
Ações	12.600	171	20	-	-	-
De compra – Posição vendida	620.907	(16.361)	(89)	1.416.898	(40.949)	(19.273)
Moeda estrangeira	617.500	(15.182)	-	1.387.500	(36.099)	(15.245)
Opções Flexíveis	3.407	(1.179)	(89)	6.971	(2.193)	(700)
Outros	-	-	-	22.427	(2.657)	(3.328)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Por indexador	Banco e Consolidado					
	31.12.2023			31.12.2022		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
De venda – Posição vendida	1.264.290	(26.383)	(71.313)	2.321.967	(114.679)	(131.094)
Opções Flexíveis	1.240.290	(26.285)	(71.302)	2.321.967	(114.679)	(131.094)
Ações	24.000	(98)	(11)	-	-	-
4 - Contratos de swaps ^{(1) (2)}						
Posição ativa	14.855.584	613.931	864.204	12.852.219	950.171	881.182
DI	6.503.751	387.237	427.517	8.992.751	337.681	558.613
Moeda estrangeira	170.603	17.340	17.306	1.680.185	403.376	93.948
Pré-fixado	8.137.730	193.837	404.411	2.039.969	158.079	181.743
IPCA	3.000	95	3	51.560	8.597	7.991
IGP-M	40.500	15.422	14.967	78.000	41.512	37.680
Libor	-	-	-	9.754	926	1.207
Posição passiva	12.354.160	(1.850.686)	(2.031.831)	13.233.879	(1.439.398)	(1.191.138)
DI	4.181.377	(308.678)	(309.493)	4.836.847	(104.405)	(264.694)
Moeda estrangeira	29.303	(720)	(524)	1.566.089	(415.563)	(82.411)
Pré-fixado	7.497.016	(1.406.838)	(1.592.420)	6.351.483	(831.240)	(776.589)
IPCA	489.464	(90.853)	(85.524)	365.833	(65.765)	(47.340)
IGP-M	49.648	(3.883)	(4.766)	96.719	(20.768)	(19.125)
Libor	-	-	-	16.908	(1.657)	(979)
Outros	107.352	(39.714)	(39.104)	-	-	-
5 - Outros instrumentos financeiros derivativos						
Posição ativa	15.001.915	93.154	89.621	13.405.437	59.943	57.905
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira ⁽¹⁾	15.001.915	93.154	89.621	13.384.566	58.554	56.533
Derivativos de crédito	-	-	-	20.871	1.389	1.372
Posição passiva	3.499.609	(216.853)	(146.594)	2.320.604	(407.528)	(185.619)
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira ⁽¹⁾	3.305.957	(215.425)	(145.034)	2.164.073	(405.379)	(183.729)
Derivativos de crédito	193.652	(1.428)	(1.560)	156.531	(2.149)	(1.890)
Total ativo (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	41.780.018	1.136.837	1.375.629	41.270.001	1.433.259	1.307.169
Total passivo (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	80.886.194	(2.498.100)	(2.639.621)	59.043.633	(2.274.337)	(1.805.600)

⁽¹⁾ O valor justo das operações de swap, opções, derivativos de crédito e non deliverable forward - moeda estrangeira contemplam o risco de crédito da contraparte (ajuste de spread de crédito).

⁽²⁾ A apresentação dos contratos de swap por posição (ativa ou passiva) leva em consideração o respectivo valor justo de cada contrato.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em dias	Banco e Consolidado					
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2023	31.12.2022
Contratos futuros	14.738.885	10.035.963	9.790.597	38.336.513	72.901.958	50.784.594
Contratos a termo	205.860	-	-	181.957	387.817	271.783
Contratos de opções	1.451.583	832.479	1.020.297	360.810	3.665.169	7.445.118
Contratos de swaps	932.036	3.912.910	6.149.024	16.215.774	27.209.744	26.086.098
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	1.636.272	15.631.052	906.672	133.876	18.307.872	15.548.639
Derivativos de crédito	-	-	193.652	-	193.652	177.402
Total	18.964.636	30.412.404	18.060.242	55.228.930	122.666.212	100.313.634

c) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial)

Banco e Consolidado	31.12.2023							31.12.2022
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	Non Deliverable Forward	Derivativos de crédito	Total	
Bolsa de valores	72.901.958	-	1.041.600	-	-	-	73.943.558	53.212.594
Balcão	-	387.817	2.623.569	27.209.744	18.307.872	193.652	48.722.654	47.101.040
Instituições do mercado financeiro	-	387.817	3.407	21.597.333	10.982.057	193.652	33.164.266	30.206.230
Clientes	-	-	2.620.162	5.612.411	7.325.815	-	15.558.388	16.894.810

d) Composição da carteira de derivativos de crédito

Banco e Consolidado	31.12.2023			31.12.2022		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
Swap de crédito						
Risco transferido	193.652	(1.428)	(1.560)	177.402	(760)	(518)
Por indexador						
Posição ativa – Pré-fixado	-	-	-	20.871	1.389	1.372
Posição passiva – Pré-fixado	193.652	(1.428)	(1.560)	156.531	(2.149)	(1.890)

Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o "cliente risco" quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o "cliente risco" pelo valor de referência (*notional*) do derivativo, considerando os valores depositados em garantia.

Para a compra de proteção, opera-se em carteira de trading com cliente risco soberano. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte. A carteira de derivativos de crédito gerou impactos na Parcela Referente às Exposições Ponderadas por Fator de Risco (PRMR), para apuração do Índice de Basileia no montante de R\$ 620 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 819 em 31 de dezembro de 2022).

e) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos e outras operações liquidadas em câmaras ou prestadores de serviços de compensação e liquidação

	Banco		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Letras Financeiras do Tesouro	223.578	716.997	232.176	717.628
Letras do Tesouro Nacional	1.810.942	909.215	1.810.942	909.215
Cotas do fundo de investimento liquidez da câmara B3	46.732	41.274	46.732	58.561
Outros	24.191	56.329	24.191	56.329
Total	2.105.443	1.723.815	2.114.041	1.741.733

f) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante

	Banco e Consolidado					
	31.12.2023			31.12.2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo						
Operações de termo	206.127	181.957	388.084	258.805	13.929	272.734
Mercado de opções	29.975	3.745	33.720	65.719	29.629	95.348
Contratos de swaps	223.620	640.584	864.204	828.494	52.688	881.182
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	88.518	1.103	89.621	52.778	3.755	56.533
Derivativos de crédito	-	-	-	-	1.372	1.372
Total	548.240	827.389	1.375.629	1.205.796	101.373	1.307.169
Passivo						
Operações de termo	(207.812)	(181.982)	(389.794)	(263.940)	(14.536)	(278.476)
Mercado de opções	(61.330)	(10.072)	(71.402)	(16.500)	(133.867)	(150.367)
Contratos de swaps	(1.049.750)	(982.081)	(2.031.831)	(670.967)	(520.171)	(1.191.138)
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	(139.103)	(5.931)	(145.034)	(177.046)	(6.683)	(183.729)
Derivativos de crédito	(1.560)	-	(1.560)	-	(1.890)	(1.890)
Total	(1.459.555)	(1.180.066)	(2.639.621)	(1.128.453)	(677.147)	(1.805.600)

g) Composição da carteira de derivativos designados para hedge accounting

O Conglomerado utiliza relações de *hedge* dos tipos: *Hedge* de valor justo e *hedge* de fluxo de caixa.

Essas estratégias são realizadas nas seguintes categorias de riscos:

- Risco de taxas de juros; e
- Risco cambial.

Os riscos protegidos e os seus limites são definidos no Comitê de ALM. O Conglomerado determina a relação entre os instrumentos e objetos de *hedge* de forma que se espere que o valor de mercado desses instrumentos se movam em sentidos opostos e nas mesmas proporções.

O índice de *hedge* estabelecido é sempre de 100% do risco protegido. As fontes de inefetividade são devido a descasamentos de prazos entre os instrumentos e objetos de *hedge*.

Para as operações de crédito os efeitos oriundos da provisão para perdas por redução ao valor recuperável são excluídos do resultado de efetividade, dado que o risco de crédito não é objeto de *hedge*.

As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular Bacen nº 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%. O Conglomerado não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia das estratégias.

Hedge de risco de mercado (Hedge de valor justo)

O Conglomerado, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo, da seguinte maneira:

- *Hedge* de operações de crédito com risco em taxa pré-fixada/variação cambial são protegidos com contratos futuros de DI.

Itens objeto de <i>hedge</i>	Rubrica do balanço	31.12.2023					
		Valor contábil do objeto de <i>hedge</i>		Ajuste ao valor justo do objeto de <i>hedge</i>		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾	
		Ativos	Passivos	Ativos	Passivos		
Banco e Consolidado		Risco de taxa de juros					
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	26.492.303	-	424.947	-	3.155.972	
<i>Hedge</i> de letras financeiras subordinadas perpétuas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	-	331.862	-	11.525	(32.309)	
Total		26.492.303	331.862	424.947	11.525	3.123.664	
		31.12.2022					
Banco e Consolidado		Risco de taxa de juros					
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	16.936.827	-	(447.760)	-	1.786.143	
Total		16.936.827	-	(447.760)	-	1.786.143	

⁽¹⁾ Alterações no valor do item objeto de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

Para as estratégias de operações de crédito e arrendamento mercantil, o Conglomerado reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos são redimensionados ao longo da vida da carteira objeto de *hedge*. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas por alçada competente.

Instrumentos de <i>hedge</i>	31.12.2023			
	Valor referencial		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾	Inefetividade de <i>hedge</i> reconhecida no resultado ⁽²⁾
	Ativos	Passivos		
Banco e Consolidado				
Risco de taxa de juros				
Futuro DI	452.158	26.656.531	(3.133.162)	(9.498)
Total	452.158	26.656.531	(3.133.162)	(9.498)
Banco e Consolidado				
31.12.2022				
Risco de taxa de juros				
Futuro DI	-	19.915.037	(1.817.175)	(31.032)
Total	-	19.915.037	(1.817.175)	(31.032)

⁽¹⁾ Alterações no valor justo do instrumento de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

⁽²⁾ Saldos apresentados em base acumulada para que seja possível confrontar com as alterações no valor justo do instrumento e do objeto de *hedge*.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não houve desmontes de operações e nenhum efeito no resultado foi produzido, pois a amortização de desmontes anteriores já havia sido concluída.

Hedge de fluxo de caixa

Para proteger os fluxos de caixa futuros de pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o Conglomerado negociou contratos de Futuro DI na B3.

Para proteger os fluxos de recebimentos futuros de títulos soberanos emitidos pela República Federativa do Brasil no exterior e outros títulos emitidos no exterior contra a exposição ao risco cambial (USD e EUR), o Conglomerado negociou contratos de *swap* em mercado de balcão, registrados na B3.

Itens objeto de hedge	Rubrica do balanço	31.12.2023			
		Valor contábil / referencial		Valor base para calcular a inefetividade de hedge ⁽¹⁾	Reserva de hedge de fluxo de caixa
		Ativos	Passivos		
Banco e Consolidado					
Risco de taxa de juros					
Hedge de letras financeiras	Recursos de aceites e emissão de títulos	-	3.289.443	(17.430)	(3.929)
Risco de variação cambial					
Hedge de títulos da dívida externa brasileira	Títulos e valores mobiliários	1.146.290	-	(81.530)	46.437
Hedge de obrigações com TVM no exterior	Recursos de aceites e emissão de títulos	-	5.181.633	926.996	(153.608)
Hedge de obrigações por empréstimos no exterior	Obrigações por empréstimos e repasses	-	492.103	60.289	(17.795)
Total		1.146.290	8.963.179	888.325	(128.895)

31.12.2022					
Banco e Consolidado					
Risco de taxa de juros					
Hedge de letras financeiras	Recursos de aceites e emissão de títulos	-	4.447.448	(69.994)	24.048
Hedge de letras financeiras subordinadas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	-	78.354	(4.346)	35
Risco de variação cambial					
Hedge de títulos da dívida externa brasileira	Títulos e valores mobiliários	445.028	-	(19.018)	29.140
Hedge de obrigações com TVM no exterior	Recursos de aceites e emissão de títulos	-	5.587.770	257.241	91.721
Hedge de obrigações por empréstimos no exterior	Obrigações por empréstimos e repasses	-	1.014.704	(25.869)	23.009
Total		445.028	11.128.276	138.014	167.953

⁽¹⁾ Alterações no valor do item objeto de hedge que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de hedge resultam no montante de inefetividade do hedge.

Instrumentos de hedge	31.12.2023				
	Valor contábil / referencial		Valor base para calcular a inefetividade de hedge ⁽¹⁾	Variação no valor do instrumento de hedge reconhecido em outros resultados abrangentes	Inefetividade de hedge reconhecida no resultado ⁽²⁾
	Ativos	Passivos			
Banco e Consolidado					
Risco de taxa de juros					
Futuros DI	3.150.794	-	17.299	(28.011)	-
Risco de variação cambial					
Swap ^{(3) (4) (5)}	5.584.248	1.236.421	(898.526)	(268.837)	(105)
Total	8.735.042	1.236.421	(881.227)	(296.848)	(105)

31.12.2022					
Banco e Consolidado					
Risco de taxa de juros					
Futuros DI	4.385.438	-	76.004	(222.686)	979
Risco de variação cambial					
Swap ^{(3) (4) (5)}	6.664.911	495.479	(208.511)	(270.462)	3.008
Total	11.050.349	495.479	(132.507)	(493.148)	3.987

⁽¹⁾ Alterações no valor justo do instrumento de hedge que confrontadas com as alterações no valor do item objeto de hedge resultam no montante de inefetividade do hedge.

⁽²⁾ Saldos apresentados em base acumulada para que seja possível confrontar com as alterações no valor justo do instrumento e do objeto de hedge.

⁽³⁾ O valor referencial dos contratos de swap para o hedge de obrigações com TVM no exterior é de R\$ 5.711.855 em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

⁽⁴⁾ O valor referencial dos contratos de swap para o hedge de títulos da dívida externa brasileira é de R\$ 1.324.011 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 561.334 em 31 de dezembro de 2022).

⁽⁵⁾ O valor referencial dos contratos de swap para o hedge de obrigações por empréstimos no exterior é de R\$ 517.000 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 974.371 em 31 de dezembro de 2022).

A parcela efetiva é reconhecida no patrimônio líquido em Outros resultados abrangentes e a parcela inefetiva é reconhecida na Demonstração de Resultado em Resultado com instrumentos financeiros derivativos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o ajuste ao valor justo da parcela efetiva, no montante de R\$ (296.848) (R\$ (493.148) no exercício findo em 31 de dezembro de 2022), foi reconhecida no patrimônio líquido e a parcela inefetiva, no montante de R\$ (4.092) (R\$ 1.923 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022) foi reconhecida no resultado em "Resultado de instrumentos financeiros derivativos".

As perdas líquidas dos efeitos fiscais relativas ao hedge de fluxo de caixa que o Conglomerado espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ (79.380) (ganhos líquidos de R\$ 33.327 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, algumas operações deixaram de ser qualificadas como hedge de fluxo de caixa, o que gerou no período o resultado de R\$ 58.208 líquido dos efeitos tributários, apresentado na rubrica "Resultado de instrumentos financeiros derivativos" (R\$ 6.653 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022).

h) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	Banco			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Contratos de swap	(61.885)	110.120	(212.438)	667.592
Contratos a termo	4.562	(8.457)	9.264	5.763
Contratos de opções	(7.438)	(28.535)	(117.578)	13.633
Contratos de futuros	(235.543)	(13.841)	(748.419)	(400.007)
Derivativos de crédito	(113)	(594)	7.410	(594)
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros objeto de <i>hedge</i>	239.375	392.871	974.323	355.739
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	62.648	(62.212)	(453.485)	(339.038)
Resultado com variação cambial sobre investimentos no exterior	7.823	(6.684)	(128.988)	(114.514)
Total	9.429	382.668	(669.911)	188.574

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Contratos de swap	(61.885)	110.120	(212.438)	801.767
Contratos a termo	4.562	(8.457)	9.264	5.763
Contratos de opções	(7.438)	(28.535)	(117.578)	(100.957)
Contratos de futuros	(235.543)	(13.841)	(748.419)	(400.007)
Derivativos de crédito	(113)	(594)	7.410	(594)
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros objeto de <i>hedge</i>	239.375	392.871	974.323	355.739
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	62.648	(62.212)	(453.485)	(224.867)
Resultado com variação cambial sobre investimentos no exterior	7.823	(6.684)	(128.988)	(114.514)
Total	9.429	382.668	(669.911)	322.330

11. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
a) Composição

	Banco		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Ativo				
Créditos vinculados - Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	3.003.736	1.924.717	3.231.489	1.961.377
Recursos a prazo	2.793.195	1.619.271	2.793.195	1.619.271
Operações de microfinanças	16.761	41.216	19.165	42.598
Pagamentos instantâneos	193.780	264.230	346.171	299.508
Depósitos de moeda eletrônica	-	-	72.958	-
Passivo				
Pagamentos e recebimentos a liquidar - Transações de pagamento	41	40.217	3.034.465	3.472.198
Cartões de crédito	41	40.217	3.034.465	3.472.198
Ativo circulante	3.003.736	1.924.717	3.231.489	1.961.377
Passivo circulante	41	40.217	3.034.465	3.472.198

b) Resultado das aplicações compulsórias

	Banco			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil	144.724	104.393	278.249	180.953
Exigibilidade sobre recursos a prazo	133.738	97.076	256.371	173.636
Pagamentos instantâneos	10.986	7.317	21.878	7.317
Total	144.724	104.393	278.249	180.953

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil	153.213	107.797	293.258	184.357
Exigibilidade sobre recursos a prazo	133.738	97.076	256.371	173.636
Pagamentos instantâneos	19.475	10.721	36.887	10.721
Total	153.213	107.797	293.258	184.357

12. CARTEIRA DE CRÉDITO
a) Carteira por modalidade

	Banco		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Operações de crédito	64.364.027	59.352.481	66.917.298	62.008.362
Empréstimos e títulos descontados	6.821.827	7.136.422	9.375.099	9.764.690
Financiamentos	45.206.065	40.855.702	46.021.470	44.266.896
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.256.917	1.353.722	2.256.917	1.353.722
Financiamentos imobiliários	55.148	96.579	55.148	96.579
Operações de crédito vinculadas às cessões (Nota 12h.1) ⁽¹⁾	10.024.070	9.910.056	9.208.664	6.526.475
Outros créditos com características de concessão de crédito	4.226.901	4.769.158	7.321.851	8.272.176
Operações com cartões de crédito	-	-	3.109.783	3.503.018
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos relacionados	784.386	731.983	784.386	731.983
Outros créditos vinculados a transações de pagamento ⁽²⁾	547.897	322.730	533.064	322.730
Títulos e créditos a receber	2.894.618	3.714.445	2.894.618	3.714.445
Carteira de arrendamento mercantil	-	-	32.609	37.263
Total da carteira de crédito	68.590.928	64.121.639	74.271.758	70.317.801
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(4.778.664)	(4.622.992)	(5.975.343)	(5.597.006)
(Operações de crédito)	(4.147.095)	(3.940.497)	(5.290.538)	(4.850.968)
(Outros créditos com características de concessão de crédito) ⁽³⁾	(631.569)	(682.495)	(684.606)	(745.880)
(Carteira de arrendamento mercantil)	-	-	(199)	(158)
Total da carteira de crédito líquido de provisões	63.812.264	59.498.647	68.296.415	64.720.795
Ativo circulante	29.895.735	28.254.214	33.948.855	32.877.128
Ativo não circulante	33.916.529	31.244.433	34.347.560	31.843.667

⁽¹⁾ Operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

⁽²⁾ Direitos creditórios sobre transações de pagamento adquiridos por cessão com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente.

⁽³⁾ Inclui provisão para perdas de operações em recuperação judicial homologada e provisão para perdas vinculadas a transações de pagamento.

b) Resultado de operações de crédito e arrendamento mercantil

	Banco			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Operações de crédito	5.625.273	5.038.229	10.607.133	9.597.570
Empréstimos e títulos descontados	984.104	889.913	2.008.793	1.659.311
Financiamentos	4.498.663	4.105.937	8.417.352	7.832.791
Financiamentos rurais e agroindustriais	76.750	12.412	91.642	31.061
Financiamentos imobiliários	1.748	4.666	7.643	7.259
Financiamentos em moedas estrangeiras	9.302	8.736	16.483	8.898
Outras	54.706	16.565	65.220	58.250
Total ⁽¹⁾	5.625.273	5.038.229	10.607.133	9.597.570

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Operações de crédito	6.355.499	6.058.132	12.260.169	11.378.462
Empréstimos e títulos descontados	1.523.599	1.595.478	3.186.218	2.963.043
Financiamentos	4.683.339	4.419.525	8.885.902	8.308.067
Financiamentos rurais e agroindustriais	76.750	12.412	91.642	31.061
Financiamentos imobiliários	1.748	4.666	7.643	7.259
Financiamentos em moedas estrangeiras	9.302	8.736	16.483	8.898
Outras	60.761	17.315	72.281	60.134
Arrendamento mercantil	1.894	(2.903)	6.181	(405)
Total ⁽¹⁾	6.357.393	6.055.229	12.266.350	11.378.057

⁽¹⁾ No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as receitas com cessões sem coobrigação de créditos anteriormente baixados como prejuízo totalizaram R\$ 33.259 no Banco e R\$ 37.205 no Consolidado (R\$ 57.604 no Banco e R\$ 72.886 no Consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2022), as quais foram reconhecidas no resultado do período em "Receitas de operações de crédito".

c) Carteira de crédito por setores de atividade econômica

Banco	31.12.2023	%	31.12.2022	%
Setor privado	68.590.928	100,00%	64.121.639	100,00%
Pessoa física	56.129.520	81,83%	49.767.288	77,61%
Pessoa jurídica	12.461.408	18,17%	14.354.351	22,39%
Açúcar e álcool	1.543.468	2,25%	1.331.567	2,08%
Agronegócio	1.391.317	2,03%	1.389.314	2,17%
Atividades específicas da construção	724.724	1,06%	751.632	1,17%
Automotivo	301.207	0,43%	450.900	0,70%
Comércio atacadista e indústrias diversas	2.143.640	3,13%	2.652.246	4,14%
Comércio varejista	686.254	1,00%	1.360.597	2,12%
Construção pesada	64.280	0,09%	83.460	0,13%
Cooperativas	946.601	1,38%	1.110.323	1,73%
Energia elétrica	360.028	0,52%	278.512	0,43%
Instituições e serviços financeiros	588.755	0,86%	492.426	0,77%
Madeireiro e moveleiro	12.656	0,02%	6.651	0,01%
Mineração e metalurgia	59.857	0,09%	84.296	0,13%
Papel e celulose	120.650	0,18%	27.395	0,04%
Pequenas e médias empresas ⁽¹⁾	558.422	0,81%	1.044.433	1,63%
Químico	539.494	0,79%	784.221	1,22%
Serviços	1.674.560	2,44%	1.770.926	2,76%
Telecomunicações	54.404	0,08%	55.132	0,09%
Têxtil e confecções	148.782	0,22%	159.618	0,25%
Transportes	467.572	0,68%	434.020	0,68%
Demais atividades	74.737	0,11%	86.682	0,14%
Total da carteira de crédito ⁽²⁾	68.590.928	100,00%	64.121.639	100,00%
Consolidado	31.12.2023	%	31.12.2022	%
Setor privado	74.271.758	100,00%	70.317.801	100,00%
Pessoa física	61.217.050	82,42%	55.587.553	79,05%
Pessoa jurídica	13.054.708	17,58%	14.730.248	20,95%
Açúcar e álcool	1.543.468	2,08%	1.331.567	1,89%
Agronegócio	1.428.823	1,92%	1.293.270	1,84%
Atividades específicas da construção	724.724	0,98%	758.203	1,08%
Automotivo	303.969	0,41%	455.739	0,65%
Comércio atacadista e indústrias diversas	2.669.921	3,58%	3.037.664	4,32%
Comércio varejista	692.976	0,93%	1.420.453	2,02%
Construção pesada	65.252	0,09%	83.460	0,12%
Cooperativas	946.601	1,27%	1.110.323	1,58%
Energia elétrica	360.028	0,48%	278.512	0,40%
Instituições e serviços financeiros	588.755	0,83%	492.426	0,70%
Madeireiro e moveleiro	12.656	0,02%	6.651	0,01%
Mineração e metalurgia	61.506	0,08%	88.570	0,12%
Papel e celulose	120.650	0,16%	27.395	0,04%
Pequenas e médias empresas ⁽¹⁾	558.422	0,75%	1.044.433	1,49%
Químico	539.847	0,73%	784.522	1,12%
Serviços	1.688.145	2,27%	1.775.646	2,53%
Telecomunicações	54.404	0,07%	55.132	0,08%
Têxtil e confecções	148.782	0,20%	159.618	0,23%
Transportes	471.042	0,63%	439.982	0,63%
Demais atividades	74.737	0,10%	86.682	0,10%
Total da carteira de crédito ⁽²⁾	74.271.758	100,00%	70.317.801	100,00%

⁽¹⁾ Incluem operações de crédito com os setores de agronegócio e outros setores de atividade econômica realizada com pequenas e médias empresas.

⁽²⁾ Inclui ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado no montante de R\$ 424.947 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ (447.760) em 31 de dezembro de 2022).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

d) Carteira de crédito por níveis de risco e prazos de vencimento

Banco	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2023	31.12.2022
Operações em curso normal											
Parcelas vincendas	3.028.995	32.089.098	15.505.255	6.960.362	1.097.158	270.106	173.083	697.507	282.221	60.103.785	57.350.452
01 a 30	298.148	2.332.182	427.976	134.026	48.872	13.207	12.877	32.961	80.459	3.380.708	4.385.570
31 a 60	357.495	1.704.569	651.700	269.921	46.588	11.130	6.099	5.218	9.998	3.062.718	2.939.887
61 a 90	321.012	2.539.275	614.537	285.850	47.087	11.548	5.688	5.736	10.800	3.841.533	2.917.583
91 a 180	604.629	4.778.831	1.669.196	786.920	125.318	30.334	16.520	15.535	30.899	8.058.182	6.928.610
181 a 360	619.359	6.253.985	2.842.528	1.216.272	205.041	50.421	30.368	27.959	54.495	11.300.428	10.179.493
Acima de 360	828.352	14.480.256	9.299.318	4.267.373	624.252	153.466	101.531	610.098	95.570	30.460.216	29.999.309
Parcelas vencidas	-	99.739	51.736	42.136	12.084	3.280	1.333	2.046	2.525	214.879	172.346
Até 14 dias	-	99.739	51.736	42.136	12.084	3.280	1.333	2.046	2.525	214.879	172.346
Subtotal	3.028.995	32.188.837	15.556.991	7.002.498	1.109.242	273.386	174.416	699.553	284.746	60.318.664	57.522.798
Operações em curso anormal ⁽¹⁾											
Parcelas vincendas	-	-	1.046.210	1.381.828	1.205.128	657.456	597.930	516.818	1.188.477	6.593.847	5.886.760
01 a 30	-	-	51.264	66.568	55.507	30.126	27.228	22.439	55.794	308.926	274.768
31 a 60	-	-	54.323	65.938	54.865	29.883	26.208	22.558	55.015	308.790	277.192
61 a 90	-	-	48.124	60.377	50.379	27.195	23.620	20.104	50.523	280.322	257.559
91 a 180	-	-	137.050	170.046	142.853	77.339	68.994	57.758	141.476	795.516	704.653
181 a 360	-	-	232.010	290.995	247.613	133.556	125.180	99.621	241.598	1.370.573	1.199.626
Acima de 360	-	-	523.439	727.904	653.911	359.357	326.700	294.338	644.071	3.529.720	3.172.962
Parcelas vencidas ⁽²⁾	-	-	58.512	124.603	140.208	105.903	115.901	128.903	579.440	1.253.470	1.159.841
01 a 14	-	-	3.043	26.632	24.446	13.738	11.762	9.303	24.897	113.821	98.060
15 a 30	-	-	55.469	41.209	31.555	17.194	13.982	12.797	31.730	203.936	187.182
31 a 60	-	-	-	56.762	48.806	30.129	27.008	22.341	64.272	249.318	223.557
61 a 90	-	-	-	-	35.401	23.006	23.335	32.070	59.023	172.835	146.768
91 a 180	-	-	-	-	-	21.836	39.814	52.392	180.408	294.450	256.898
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	-	219.110	219.110	247.376
Subtotal	-	-	1.104.722	1.506.431	1.345.336	763.359	713.831	645.721	1.767.917	7.847.317	7.046.601
Total	3.028.995	32.188.837	16.661.713	8.508.929	2.454.578	1.036.745	888.247	1.345.274	2.052.663	68.165.981	64.569.399
(+/-) Ajuste ao valor justo ⁽³⁾										424.947	(447.760)
Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo										68.590.928	64.121.639



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Consolidado	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2023	31.12.2022
Operações em curso normal											
Parcelas vencidas	3.092.617	35.207.867	15.774.497	7.351.394	1.312.417	350.529	210.783	745.985	336.756	64.382.846	61.952.709
01 a 30	298.232	3.365.329	511.156	254.151	88.112	29.631	20.358	41.570	93.731	4.702.270	6.040.921
31 a 60	357.580	2.185.881	695.030	331.696	66.632	19.380	9.667	9.688	17.539	3.693.093	3.581.886
61 a 90	321.097	2.881.145	646.226	331.851	62.839	18.419	8.745	9.490	16.377	4.296.189	3.387.380
91 a 180	604.883	5.349.849	1.726.017	869.916	157.259	44.669	23.089	24.135	41.973	8.841.790	7.760.237
181 a 360	619.805	6.573.356	2.877.853	1.271.702	237.531	67.128	38.542	38.897	65.804	11.790.618	10.692.482
Acima de 360	891.020	14.852.307	9.318.215	4.292.078	700.044	171.302	110.382	622.205	101.332	31.058.886	30.489.803
Parcelas vencidas	-	143.045	54.812	47.063	17.592	7.024	2.937	4.370	4.825	281.668	322.204
Até 14 dias	-	143.045	54.812	47.063	17.592	7.024	2.937	4.370	4.825	281.668	322.204
Subtotal	3.092.617	35.350.912	15.829.309	7.398.457	1.330.009	357.553	213.720	750.355	341.581	64.664.514	62.274.913
Operações em curso anormal ⁽¹⁾											
Parcelas vencidas	-	-	1.076.999	1.433.280	1.230.141	666.028	604.053	526.456	1.220.489	6.757.446	6.084.511
01 a 30	-	-	53.023	70.732	56.189	30.630	27.476	22.803	56.170	317.023	326.131
31 a 60	-	-	54.323	65.938	54.969	29.950	26.254	22.586	55.222	309.242	302.791
61 a 90	-	-	48.124	60.377	50.464	27.250	23.656	20.128	50.666	280.665	277.484
91 a 180	-	-	137.050	170.046	143.055	77.453	69.079	57.813	141.760	796.256	744.022
181 a 360	-	-	232.010	290.995	247.833	133.674	125.275	99.687	241.832	1.371.306	1.231.267
Acima de 360	-	-	552.469	775.192	677.631	367.071	332.313	303.439	674.839	3.682.954	3.202.816
Parcelas vencidas ⁽²⁾	-	-	78.675	175.313	193.330	159.464	167.724	238.469	1.411.876	2.424.851	2.406.137
01 a 14	-	-	3.043	26.850	24.580	13.821	11.836	9.418	24.938	114.486	123.806
15 a 30	-	-	75.632	43.640	35.294	19.834	15.182	14.617	33.908	238.107	247.255
31 a 60	-	-	-	104.823	57.360	37.016	30.637	27.081	69.756	326.673	337.756
61 a 90	-	-	-	-	76.096	26.846	25.879	47.558	99.363	275.742	293.201
91 a 180	-	-	-	-	-	61.947	84.190	139.795	316.564	602.496	684.372
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	-	867.347	867.347	719.747
Subtotal	-	-	1.155.674	1.608.593	1.423.471	825.492	771.777	764.925	2.632.365	9.182.297	8.490.648
Total	3.092.617	35.350.912	16.984.983	9.007.050	2.753.480	1.183.045	985.497	1.515.280	2.973.946	73.846.811	70.765.561
(+/-) Ajuste ao valor justo ⁽³⁾										424.947	(447.760)
Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo										74.271.758	70.317.801

⁽¹⁾ Inclui somente operações com pelo menos um parcela com atraso superior a 14 dias.

⁽²⁾ O Conglomerado não adota a contagem em dobro para as operações de crédito.

⁽³⁾ Refere-se ao ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

e) Constituição da provisão para perdas associadas a carteira de crédito por níveis de risco

Nível de risco	% Mínimo de Provisão	31.12.2023				31.12.2022			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ⁽¹⁾	Provisão existente	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ⁽¹⁾	Provisão existente
Banco									
AA	0,00%	3.028.995	-	-	-	3.734.190	-	-	-
A	0,50%	32.188.837	(160.944)	-	(160.944)	33.043.739	(165.219)	-	(165.219)
B	1,00%	16.661.713	(166.617)	-	(166.617)	13.142.368	(131.424)	-	(131.424)
C	3,00%	8.508.929	(255.268)	(320)	(255.588)	7.000.085	(210.003)	-	(210.003)
D	10,00%	2.454.578	(245.458)	(2.000)	(247.458)	2.057.099	(205.710)	-	(205.710)
E	30,00%	1.036.745	(311.024)	(29.000)	(340.024)	1.569.075	(470.723)	-	(470.723)
F	50,00%	888.247	(444.124)	(10.784)	(454.908)	386.625	(193.313)	-	(193.313)
G	70,00%	1.345.274	(941.691)	(158.771)	(1.100.462)	1.758.899	(1.231.229)	(138.052)	(1.369.281)
H	100,00%	2.052.663	(2.052.663)	-	(2.052.663)	1.877.319	(1.877.319)	-	(1.877.319)
Total		68.165.981	(4.577.789)	(200.875)	(4.778.664)	64.569.399	(4.484.940)	(138.052)	(4.622.992)
(+/-) Ajuste ao valor justo ⁽²⁾		424.947				(447.760)			
Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo		68.590.928				64.121.639			
Consolidado									
AA	0,00%	3.092.617	-	-	-	3.739.453	-	-	-
A	0,50%	35.350.912	(176.755)	-	(176.755)	36.700.870	(183.504)	-	(183.504)
B	1,00%	16.984.983	(169.850)	-	(169.850)	13.545.763	(135.458)	-	(135.458)
C	3,00%	9.007.050	(270.212)	(320)	(270.532)	7.559.119	(226.774)	-	(226.774)
D	10,00%	2.753.480	(275.348)	(2.000)	(277.348)	2.406.561	(240.656)	-	(240.656)
E	30,00%	1.183.045	(354.913)	(29.000)	(383.913)	1.794.164	(538.250)	-	(538.250)
F	50,00%	985.497	(492.748)	(10.784)	(503.532)	554.362	(277.181)	-	(277.181)
G	70,00%	1.515.280	(1.060.696)	(158.771)	(1.219.467)	2.027.128	(1.418.990)	(138.052)	(1.557.042)
H	100,00%	2.973.946	(2.973.946)	-	(2.973.946)	2.438.141	(2.438.141)	-	(2.438.141)
Total		73.846.811	(5.774.468)	(200.875)	(5.975.343)	70.765.561	(5.458.954)	(138.052)	(5.597.006)
(+/-) Ajuste ao valor justo ⁽²⁾		424.947				(447.760)			
Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo		74.271.758				70.317.801			

⁽¹⁾ Provisões complementares são constituídas quando a administração julga que o nível de provisão não é suficiente para fazer face a perdas prováveis na realização dos créditos.

⁽²⁾ Refere-se ao ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.

f) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
f.1) Resultado de provisão para perdas associadas a carteira de crédito

	Banco			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito (Nota 12f.2)	(1.398.636)	(772.171)	(2.492.465)	(1.702.385)
Operações de crédito	(1.382.747)	(1.143.013)	(2.504.147)	(2.141.441)
Outros créditos com características de concessão de crédito	(15.889)	370.842	11.682	439.056
Rendas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo	349.717	246.928	628.504	648.583
Operações de crédito	349.717	244.885	613.004	645.421
Outros créditos com características de concessão de crédito	-	2.043	15.500	3.162
Total de (provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	(1.048.919)	(525.243)	(1.863.961)	(1.053.802)
Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito ⁽¹⁾	41.951	24.716	(690)	33.488
Garantias financeiras prestadas	(13.803)	19.462	4.795	25.190
Outros riscos	55.754	5.254	(5.485)	8.298
Total de outras (provisões) / reversões de provisões associadas ao risco de crédito	41.951	24.716	(690)	33.488
Total	(1.006.968)	(500.527)	(1.864.651)	(1.020.314)

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito (Nota 12f.2)	(2.021.768)	(1.298.700)	(3.799.890)	(2.593.542)
Operações de crédito	(2.144.763)	(1.675.950)	(3.973.737)	(3.050.405)
Outros créditos com características de concessão de crédito	122.959	377.207	173.888	456.802
Operações de arrendamento mercantil	36	43	(41)	61
Rendas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo	384.092	270.010	683.802	702.468
Operações de crédito	384.058	267.863	668.219	698.875
Outros créditos com características de concessão de crédito	-	2.043	15.500	3.162
Operações de arrendamento mercantil	34	104	83	431
Total de (provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	(1.637.676)	(1.028.690)	(3.116.088)	(1.891.074)
Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito ⁽¹⁾	40.457	24.716	(2.184)	33.488
Garantias financeiras prestadas	(13.803)	19.462	4.795	25.190
Outros riscos	54.260	5.254	(6.979)	8.298
Total de outras (provisões) / reversões de provisões associadas ao risco de crédito	40.457	24.716	(2.184)	33.488
Total	(1.597.219)	(1.003.974)	(3.118.272)	(1.857.586)

⁽¹⁾ As respectivas provisões estão apresentadas em Outros passivos - "Provisão para perda com garantias financeiras prestadas" e "Provisão para perda - Outros riscos" (Nota 22a).

f.2) Movimentação

Compreendem as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito.

	Banco		Consolidado	
	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Saldo inicial	4.622.992	4.933.006	5.597.006	5.545.020
Constituição / (reversão) ⁽¹⁾	2.492.465	1.702.385	3.799.890	2.593.542
Provisão mínima requerida	2.429.642	1.772.952	3.737.067	2.664.109
Provisão / (reversão) de provisão complementar	62.823	(70.567)	62.823	(70.567)
Baixas para prejuízo	(2.336.793)	(2.012.399)	(3.421.553)	(2.541.556)
Saldo final	4.778.664	4.622.992	5.975.343	5.597.006

⁽¹⁾ Não contempla as rendas de recuperação de créditos anteriormente baixados para prejuízo.

g) Concentração das operações de crédito

	31.12.2023	% da carteira	31.12.2022	% da carteira
	Banco			
Maior devedor	554.780	0,81%	552.209	0,86%
10 Maiores devedores	2.388.056	3,50%	2.501.897	3,87%
20 Maiores devedores	3.624.550	5,32%	3.763.032	5,83%
50 Maiores devedores	5.983.136	8,78%	6.193.472	9,59%
100 Maiores devedores	8.220.601	12,06%	8.621.172	13,35%
Consolidado				
Maior devedor	554.780	0,75%	552.209	0,78%
10 Maiores devedores	2.388.056	3,23%	2.501.897	3,54%
20 Maiores devedores	3.626.001	4,91%	3.763.032	5,32%
50 Maiores devedores	5.984.587	8,10%	6.196.700	8,76%
100 Maiores devedores	8.223.677	11,14%	8.624.400	12,19%

h) Informações sobre cessões de crédito

h.1) Cessões com retenção substancial dos riscos e benefícios

Foram realizadas transferências de ativos financeiros (operações de crédito), com retenção substancial dos riscos e benefícios.

	31.12.2023		31.12.2022	
	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida ⁽¹⁾	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida ⁽¹⁾
Banco	10.024.070	11.354.682	9.910.056	10.794.946
Com coobrigação	9.208.664	10.539.276	6.526.475	7.411.365
Instituições financeiras - Partes relacionadas	9.208.664	10.539.276	6.526.475	7.411.365
Sem coobrigação	815.406	815.406	3.383.581	3.383.581
Fundo de investimento em direitos creditórios - Controlada	815.406	815.406	3.383.581	3.383.581
Consolidado	9.208.664	10.539.276	6.526.475	7.411.365
Com coobrigação	9.208.664	10.539.276	6.526.475	7.411.365
Instituições financeiras - Partes relacionadas	9.208.664	10.539.276	6.526.475	7.411.365

⁽¹⁾ Registrado na rubrica Outros passivos financeiros – Obrigações de operações vinculadas às cessões (Nota 22a).

h.2) Resultado com venda ou transferência de ativos financeiros

	Banco			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Rendas com venda ou transferência de ativos financeiros	1.120.272	676.377	2.228.235	1.241.653
Rendas com cessão com retenção substancial dos riscos e benefícios	1.037.683	674.190	2.142.046	1.239.466
Rendas com cessão sem retenção substancial dos riscos e benefícios ⁽¹⁾	82.589	2.187	86.189	2.187
Despesas com venda ou transferência de ativos financeiros	(764.029)	(725.171)	(1.861.887)	(1.165.237)
Despesas com cessão com retenção substancial dos riscos e benefícios	(746.344)	(513.962)	(1.566.851)	(884.282)
Despesas com cessão sem retenção substancial dos riscos e benefícios ⁽¹⁾	(17.685)	(211.209)	(295.036)	(280.955)
Total	356.243	(48.794)	366.348	76.416

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Rendas com venda ou transferência de ativos financeiros	1.137.494	676.377	2.245.457	1.241.653
Rendas com cessão com retenção substancial dos riscos e benefícios	1.037.683	674.190	2.142.046	1.239.466
Rendas com cessão sem retenção substancial dos riscos e benefícios ⁽¹⁾	99.811	2.187	103.411	2.187
Despesas com venda ou transferência de ativos financeiros	(822.645)	(921.850)	(1.980.152)	(1.514.782)
Despesas com cessão com retenção substancial dos riscos e benefícios	(746.343)	(513.962)	(1.566.850)	(884.281)
Despesas com cessão sem retenção substancial dos riscos e benefícios ⁽¹⁾	(76.302)	(407.888)	(413.302)	(630.501)
Total	314.849	(245.473)	265.305	(273.129)

⁽¹⁾ Antes do reconhecimento do prejuízo, as respectivas provisões para perdas associadas ao risco de crédito existentes para as operações cedidas foram revertidas e os impactos estão apresentados no resultado na linha "(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito" no montante de R\$ 422.358 no Banco e R\$ 484.050 no Consolidado (R\$ 485.654 no Banco e R\$ 857.891 no Consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2022).

i) Movimentação dos créditos renegociados

	Banco			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Montante de créditos renegociados no período ⁽¹⁾	2.541.183	2.367.005	4.481.219	5.660.217
Renegociados por atraso ⁽²⁾	328.320	265.393	657.889	503.866
Renovados ⁽³⁾	2.212.863	2.101.612	3.823.330	5.156.351
Movimentação dos créditos renegociados por atraso				
Saldo inicial	682.657	754.583	747.490	839.584
Contratações	328.320	265.393	657.889	503.866
(Recebimento) e apropriação de juros	(222.662)	(201.070)	(573.517)	(368.966)
Baixa para prejuízo	(39.253)	(71.416)	(82.800)	(226.994)
Saldo final	749.062	747.490	749.062	747.490
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso	324.775	331.324	324.775	331.324
(%) PDD sobre a carteira renegociada por atraso	43,36%	44,32%	43,36%	44,32%
Inadimplência após 90 dias de atraso da carteira renegociada	403.339	354.071	403.339	354.071
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso	53,85%	47,37%	53,85%	47,37%

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Montante de créditos renegociados no período ⁽¹⁾	2.890.008	2.699.569	5.184.786	6.212.796
Renegociados por atraso ⁽²⁾	383.532	302.909	761.556	574.697
Renovados ⁽³⁾	2.506.476	2.396.660	4.423.230	5.638.099
Movimentação dos créditos renegociados por atraso				
Saldo inicial	729.268	775.803	775.786	876.493
Contratações	383.532	302.909	761.556	574.697
(Recebimento) e apropriação de juros	(231.307)	(222.459)	(593.844)	(419.309)
Baixa para prejuízo	(71.288)	(80.467)	(133.293)	(256.095)
Saldo final	810.205	775.786	810.205	775.786
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso	374.985	352.854	374.985	352.854
(%) PDD sobre a carteira renegociada por atraso	46,28%	45,48%	46,28%	45,48%
Inadimplência após 90 dias de atraso da carteira renegociada	462.832	380.719	462.832	380.719
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso	57,13%	49,08%	57,13%	49,08%

⁽¹⁾ Representa o montante renegociado no período das operações de crédito, vincendas ou em atraso.

⁽²⁾ Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

⁽³⁾ Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

j) Outras informações

	Banco		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Créditos contratados a liberar	636.944	701.562	6.452.615	7.716.077
Garantias financeiras prestadas (Nota 30.1.a.ii)	6.244.009	7.630.198	6.244.009	7.630.198

13. OUTROS ATIVOS

a) Composição

	Banco		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Outros ativos financeiros	1.947.336	2.257.965	2.377.822	2.807.852
Relações com correspondentes	6.376	33.117	9.338	34.406
Outros créditos e rendas a receber	34.340	42.223	240.415	163.961
Transações de cartão de crédito	-	-	185.056	192.467
Valores a receber de liquidações de títulos no exterior	22.444	15.234	22.444	15.234
Outros créditos para negociação e intermediação de valores	81.487	59.106	81.487	62.533
Carteira de câmbio (Nota 13b)	1.800.702	2.106.484	1.800.702	2.106.484
Outros	1.987	1.801	38.380	232.767
Outros ativos	1.148.365	1.230.836	1.028.014	881.864
Despesas antecipadas ⁽¹⁾	237.667	119.868	245.460	124.292
Devedores diversos - No país	131.446	144.540	196.023	170.583
Adiantamentos e antecipações salariais	5.547	6.000	6.031	6.331
Adiantamentos a fornecedores	11.201	418	15.555	756
Devedores por depósitos em garantia - Contingências (Nota 29c)	405.771	468.605	449.609	518.401
Devedores por depósitos em garantia - Outros	813	581	813	581
Outros créditos e valores a receber de sociedades ligadas	119.047	142.107	-	-
Dividendos a receber / Juros sobre o capital próprio a receber ⁽²⁾	122.709	304.552	234	151
Ativos de sustentabilidade ^{(3) (4)}	63.148	-	63.148	-
Outros	51.016	44.165	51.141	60.769
Total	3.095.701	3.488.801	3.405.836	3.689.716
Ativo circulante	2.516.372	2.824.352	2.750.090	2.989.584
Ativo não circulante	579.329	664.449	655.746	700.132

⁽¹⁾ No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, inclui custos de originação de operações de crédito que são diferidos durante a vida da respectiva operação.

⁽²⁾ Para juros sobre o capital próprio, refere-se ao valor líquido dos efeitos tributários.

⁽³⁾ Referem-se a créditos de carbono e títulos verdes que com o início da vigência da Instrução Normativa BCB nº 325, a partir de 2023, passaram a ser apresentados em Outros ativos (até 2022 eram apresentados em Ativos intangíveis).

⁽⁴⁾ Contempla o valor líquido, considerando a compensação de créditos de carbono e títulos verdes.

b) Carteira de câmbio

Banco e Consolidado	31.12.2023	31.12.2022
Ativo - Outros ativos ⁽¹⁾		
Câmbio comprado a liquidar	1.348.730	1.216.812
Direitos sobre vendas de câmbio	451.972	889.672
Total	1.800.702	2.106.484
Ativo circulante	1.800.702	2.106.484
Passivo - Outros passivos ⁽²⁾		
Câmbio vendido a liquidar	(468.365)	(902.714)
Obrigações por compras de câmbio	(1.384.727)	(1.204.779)
Total	(1.853.092)	(2.107.493)
Passivo circulante	(1.853.092)	(2.107.493)
Contas de compensação		
Créditos abertos para importação	76.095	52.785
⁽¹⁾ As rendas a receber de adiantamentos concedidos em contratos de câmbio estão apresentados em "Carteira de crédito - Outros créditos com características de concessão de crédito" (Nota 12a).		
⁽²⁾ Os adiantamentos concedidos em contratos de câmbio estão apresentados em "Carteira de crédito - Outros créditos com características de concessão de crédito" (Nota 12a).		

c) Resultado de operações de câmbio

	Banco e Consolidado			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Rendas de câmbio	1.543.550	1.598.934	2.881.351	2.764.752
Despesas de câmbio	(1.521.557)	(1.494.675)	(2.981.602)	(2.779.793)
Resultado de operações de câmbio	21.993	104.259	(100.251)	(15.041)

14. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA

Os ativos não financeiros mantidos para a venda referem-se, principalmente, a imóveis e veículos não de uso (i) adjudicados, recebidos em dação em pagamento ou por qualquer outra forma recepcionados para a liquidação ou amortização de dívidas; (ii) imóveis construídos por sociedades investidas de propósitos específicos e destinados para a venda; e (iii) participações em empreendimentos imobiliários mantidos para venda.

	Banco		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Imóveis	77.907	32.513	187.892	144.390
Veículos e afins	143.378	125.480	143.796	125.884
Provisão para perda ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	(35.477)	(30.803)	(81.177)	(62.705)
Total	185.808	127.190	250.511	207.569
Ativo circulante	146.238	127.190	155.364	138.002
Ativo não circulante	39.570	-	95.147	69.567

15. INVESTIMENTOS
a) Movimentações nas participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto

	31.12.2022	Movimentação do exercício/2023		31.12.2023	Exercício/2022
	Valor do investimento	Dividendos/Outros eventos ⁽⁷⁾	Resultado equivalência	Valor do investimento	Resultado equivalência
No país - Controladas do Banco	2.399.302	217.446	(26.076)	2.590.672	171.022
Banco BV S.A. ⁽¹⁾	1.267.191	1.235.286	(465.342)	2.037.135	(242.760)
BV DTVM ⁽²⁾	281.449	(283.933)	2.484	-	(26.280)
BV Corretora de Seguros	1.198	(390.964)	390.966	1.200	295.809
BVIA ⁽³⁾	210.783	(118.166)	29.251	121.868	36.800
Promotiva ⁽⁴⁾	-	-	-	-	39.924
Atenas	60.864	-	2.016	62.880	13.765
BVEP ⁽⁵⁾	577.817	(224.777)	14.549	367.589	53.764
No país - Coligadas do Banco	-	68.951	(10.439)	58.512	(7.420)
Coligadas ^{(2) (6)}	-	68.951	(10.439)	58.512	(7.420)
Ágio na aquisição e imparidade (Nota 15c)	76.244	-	825	77.069	(248)
Total - Banco	2.475.546	286.397	(35.690)	2.726.253	163.354
No país - Coligadas do Banco	-	68.951	(10.439)	58.512	(7.420)
Coligadas ^{(2) (6)}	-	68.951	(10.439)	58.512	(7.420)
No país - Coligadas do Banco BV S.A.	1.424	4.026	(5.450)	-	(9.191)
Coligadas ⁽⁶⁾	1.424	4.026	(5.450)	-	(9.191)
No país - Coligadas e controladas em conjunto da BVEP	3.767	269	1.846	5.882	47
Coligadas	3.341	-	2.091	5.432	740
Controladas em conjunto ⁽⁶⁾	426	269	(245)	450	(693)
Ágio na aquisição e imparidade (Nota 15c)	183.633	-	(4.577)	179.056	(3.630)
Total - Consolidado	188.824	73.246	(18.620)	243.450	(20.194)

⁽¹⁾ A Administração do Banco BV S.A. aprovou em abril de 2023 o aumento de capital social no montante de R\$ 1.200.000, mediante a emissão de 779.143 de novas ações ordinárias.

⁽²⁾ Em agosto de 2022, o banco BV firmou parceria estratégica com o Banco Bradesco, o qual, por meio de uma de suas controladas, adquiriu 51% do capital da BV DTVM (Tivio Capital). Em fevereiro de 2023, esta participação foi reclassificada para "ativos não financeiros mantidos para venda" e com a conclusão da transação neste mesmo mês esta deixou de ser controlada, passando para a condição de coligada (nota 2a).

⁽³⁾ Inclui principalmente a redução de capital social da BVIA no montante de R\$ 40.179, sem cancelamento de ações da respectiva Companhia e também a distribuição de dividendos antecipados no valor de R\$ 44.820, aprovados em 24 de maio de 2023.

⁽⁴⁾ Em dezembro de 2022, o banco BV realizou a alienação da totalidade das ações da controlada Promotiva S.A. (Nota 2b).

⁽⁵⁾ Em abril de 2023, foi aprovada a redução de capital social no montante de R\$ 246.017, incluindo a absorção de prejuízos acumulados. Não ocorreu cancelamento de ações da respectiva Companhia.

⁽⁶⁾ Inclui investimentos com passivo a descoberto apresentados em Outros passivos (Nota 22a).

⁽⁷⁾ Inclui movimentação de outros resultados abrangentes.

b) Composição da remuneração do capital das empresas controladas pelo banco BV

Distribuições de dividendos através do lucro do período	Exercício/2023	Exercício/2022
No País - Controladas do Banco		
BV Corretora de Seguros	390.964	695.877
Promotiva ⁽¹⁾	-	78.673
BVIA	51.767	8.740
BVEP	4.733	-
Total - Banco	447.464	783.290
Controladas da BVEP	57	6
Controladas em conjunto da BVEP	-	151
Total - Consolidado	447.521	783.447

⁽¹⁾ Em dezembro de 2022, o banco BV realizou a alienação da totalidade das ações da controlada Promotiva S.A. (Nota 2b).

c) Posição patrimonial de ágio e ajuste ao valor recuperável (Imparidade)

	Ágio		Imparidade ⁽¹⁾	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Banco				
Coligadas do Banco	85.001	88.084	-	-
Atenas	-	-	(7.932)	(11.840)
Total - Banco	85.001	88.084	(7.932)	(11.840)
Consolidado				
Coligadas do Banco	85.001	88.084	-	-
Coligadas do Banco BV S.A.	95.031	96.525	-	-
Coligadas da BVEP	-	-	(453)	(453)
Controladas em conjunto da BVEP	-	-	(523)	(523)
Total - Consolidado	180.032	184.609	(976)	(976)

⁽¹⁾ Aplicado sobre o valor do investimento.

d) Informações financeiras resumidas das controladas nas Demonstrações Contábeis

	31.12.2023		Exercício/ 2023	Quantidade de ações / cotas (em milhares)	Participação do capital social %
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Lucro/ (prejuízo) líquido	Ordinárias	
No País - Controladas do Banco					
Banco BV S.A. ⁽¹⁾	2.500.131	2.037.135	(465.342)	1.602	100%
BV Corretora de Seguros	1.000	1.200	390.966	200	100%
BVIA ⁽²⁾	99.564	121.868	29.251	75.758	100%
Atenas ⁽³⁾	51.610	62.880	2.016	51.610	100%
BVEP ^{(3) (4)}	352.383	367.589	14.549	598.400	100%

⁽¹⁾ A Administração do Banco BV S.A. aprovou em abril de 2023 o aumento de capital social no montante de R\$ 1.200.000, mediante a emissão de 779.143 de novas ações ordinárias.

⁽²⁾ Inclui principalmente a redução de capital social da BVIA no montante de R\$ 40.179, sem cancelamento de ações da respectiva Companhia e também a distribuição de dividendos no valor de R\$ 44.820, aprovados em 24 de maio de 2023.

⁽³⁾ Inclui *impairment* de controladas.

⁽⁴⁾ Em abril de 2023, foi aprovada a redução de capital social no montante de R\$ 246.017, sem cancelamento de ações da respectiva Companhia.

e) Informações financeiras resumidas das coligadas e controladas em conjunto nas Demonstrações Contábeis Consolidadas

	31.12.2023				31.12.2022			
	Coligadas do Banco ⁽¹⁾	Coligadas do Banco BV S.A.	Coligadas da BVEP	Controladas em conjunto da BVEP	Coligadas do Banco	Coligadas do Banco BV S.A.	Coligadas da BVEP	Controladas em conjunto da BVEP
Ativo Total ⁽²⁾	201.570	18.224	14.639	2.495	102	21.117	5.861	3.148
Passivo Total ⁽²⁾	201.570	18.224	14.639	2.495	102	21.117	5.861	3.148
Passivo	96.473	31.343	9.865	2.285	5.156	16.477	3.513	1.994
Patrimônio líquido	105.097	(13.119)	4.774	210	(5.054)	4.640	2.348	1.154
	2º Semestre/2023				2º Semestre/2022			
Resultado do período ⁽²⁾	(7.586)	(7.618)	(1.550)	(775)	(11.203)	(21.726)	(59)	(562)
	Exercício/2023				Exercício/2022			
Resultado do período ⁽²⁾	(9.209)	(15.637)	3.171	(1.335)	(19.835)	(29.959)	(158)	(1.319)

⁽¹⁾ Contempla Companhia que passou a ser coligada em fevereiro de 2023, conforme descrito nota 2a.

⁽²⁾ As informações de ativos, passivos e resultado não estão ajustadas pelos percentuais detidos direta ou indiretamente pelo Banco Votorantim. A posição patrimonial das empresas não considera a data de início do investimento pelo banco BV.

16. IMOBILIZADO DE USO

	31.12.2022	Exercício/2023			31.12.2023		
	Saldo contábil	Aquisições ^{(1) (5)}	Baixas / outros eventos ⁽³⁾	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
Banco							
Instalações	26.895	334	-	(6.997)	141.344	(121.112)	20.232
Móveis e equipamentos de uso	6.210	44	-	(1.180)	42.553	(37.479)	5.074
Sistema de comunicação	2.695	533	-	(1.020)	18.910	(16.702)	2.208
Sistema de processamento de dados	50.471	6.331	-	(17.786)	223.074	(184.058)	39.016
Sistema de segurança	84	9	-	(42)	2.619	(2.568)	51
Sistema de transporte	492	-	(131)	(106)	909	(654)	255
Total	86.847	7.251	(131)	(27.131)	429.409	(362.573)	66.836
Consolidado							
Instalações	26.968	334	-	(7.006)	142.606	(122.310)	20.296
Móveis e equipamentos de uso	6.221	678	(5)	(1.210)	46.251	(40.567)	5.684
Sistema de comunicação	2.695	533	-	(1.020)	18.910	(16.702)	2.208
Sistema de processamento de dados	50.471	6.331	-	(17.786)	223.074	(184.058)	39.016
Sistema de segurança	84	9	-	(42)	2.619	(2.568)	51
Sistema de transporte	492	-	(131)	(106)	909	(654)	255
Total	86.931	7.885	(136)	(27.170)	434.369	(366.859)	67.510

	31.12.2021	Exercício/2022			31.12.2022		
	Saldo contábil	Aquisições ^{(1) (2)}	Outros eventos ⁽⁴⁾	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
Banco							
Instalações	34.732	607	-	(8.444)	141.417	(114.522)	26.895
Móveis e equipamentos de uso	7.744	233	-	(1.767)	42.555	(36.345)	6.210
Sistema de comunicação	2.991	711	-	(1.007)	18.404	(15.709)	2.695
Sistema de processamento de dados	35.152	32.187	-	(16.868)	217.218	(166.747)	50.471
Sistema de segurança	122	6	-	(44)	2.639	(2.555)	84
Sistema de transporte	351	318	-	(177)	1.277	(785)	492
Total	81.092	34.062	-	(28.307)	423.510	(336.663)	86.847
Consolidado							
Instalações	34.961	607	(118)	(8.482)	142.941	(115.973)	26.968
Móveis e equipamentos de uso	7.832	233	(12)	(1.832)	45.316	(39.095)	6.221
Sistema de comunicação	2.991	711	-	(1.007)	19.773	(17.078)	2.695
Sistema de processamento de dados	35.152	32.187	-	(16.868)	220.538	(170.067)	50.471
Sistema de segurança	121	7	-	(44)	2.734	(2.650)	84
Sistema de transporte	351	318	-	(177)	1.277	(785)	492
Total	81.408	34.063	(130)	(28.410)	432.579	(345.648)	86.931

⁽¹⁾ Inclui variação cambial sobre ativos da agência no exterior.

⁽²⁾ No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não houve baixa de imobilizado de uso.

⁽³⁾ No consolidado, inclui o efeito dos montantes que deixaram de ser apresentados relacionados às operações da BV DTVM, pois esta deixou de ser controlada passando para condição de coligada em fevereiro de 2023 (Nota 2a).

⁽⁴⁾ No consolidado, contempla movimentação relacionada à alienação total da Promotiva, que deixou de ser consolidada a partir de dezembro de 2022 (Nota 2b).

⁽⁵⁾ A partir de novembro de 2023, contempla efeitos da consolidação das empresas Bankly e Acessopar.

17. INTANGÍVEL E ÁGIO

	Banco		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Intangível (Nota 17a)	1.108.702	982.606	1.303.776	1.074.484
Ativos intangíveis	2.226.518	1.883.075	2.471.149	2.025.228
(Amortização acumulada)	(946.396)	(732.142)	(995.953)	(772.588)
(Provisões para redução ao valor recuperável - Imparidade acumulada)	(171.420)	(168.327)	(171.420)	(178.156)
Ágio ⁽¹⁾	-	-	204.050	-
Total	1.108.702	982.606	1.507.826	1.074.484

⁽¹⁾ Em novembro de 2023, o banco BV, por meio de sua controlada Banco BV S.A., adquiriu 100% das ações da Bankly e o controle acionário da Acessopar (Nota 2d). O montante está sujeito a alterações após a avaliação de ativos e passivos a valor justo (PPA).

a) Composição

	31.12.2023				31.12.2022			
	Valor de custo ⁽²⁾	Amortização acumulada	Imparidade acumulada ^{(1) (2)}	Saldo contábil	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada ⁽¹⁾	Saldo contábil
Banco								
Softwares adquiridos	42.532	(42.476)	-	56	42.532	(42.129)	-	403
Licenças de uso	605.095	(531.909)	-	73.186	486.446	(416.208)	-	70.238
Acordos por direitos de comercialização	44.999	(44.999)	-	-	44.999	(44.999)	-	-
Softwares desenvolvidos internamente	1.525.522	(319.642)	(170.420)	1.035.460	1.218.461	(208.003)	(167.327)	843.131
Marcas e patentes	1.000	-	(1.000)	-	6.000	(2.583)	(1.000)	2.417
Créditos de carbono e títulos verdes ⁽³⁾	-	-	-	-	77.267	(10.850)	-	66.417
Outros	7.370	(7.370)	-	-	7.370	(7.370)	-	-
Total	2.226.518	(946.396)	(171.420)	1.108.702	1.883.075	(732.142)	(168.327)	982.606
Consolidado								
Softwares adquiridos	80.430	(46.934)	-	33.496	67.000	(42.320)	-	24.680
Licenças de uso	605.779	(531.991)	-	73.788	497.268	(425.883)	-	71.385
Acordos por direitos de comercialização	44.999	(44.999)	-	-	44.999	(44.999)	-	-
Softwares desenvolvidos internamente	1.731.571	(364.659)	(170.420)	1.196.492	1.325.324	(238.583)	(177.156)	909.585
Marcas e patentes	1.000	-	(1.000)	-	6.000	(2.583)	(1.000)	2.417
Créditos de carbono e títulos verdes ⁽³⁾	-	-	-	-	77.267	(10.850)	-	66.417
Outros	7.370	(7.370)	-	-	7.370	(7.370)	-	-
Total	2.471.149	(995.953)	(171.420)	1.303.776	2.025.228	(772.588)	(178.156)	1.074.484

⁽¹⁾ Inclui efeitos de redefinições táticas de projetos.

⁽²⁾ No consolidado, contempla efeito dos montantes que deixaram de ser apresentados relacionados às operações da BV DTVM, pois esta deixou de ser controlada passando para condição de coligada em fevereiro de 2023 (Nota 2a).

⁽³⁾ Com o início da vigência da Instrução Normativa BCB nº 325, a partir de 2023, os ativos de sustentabilidade, tais como créditos de carbono e títulos verdes, passaram a ser apresentados em Outros ativos.

b) Movimentação

	31.12.2022	Exercício/2023				31.12.2023
	Saldo contábil	Aquisições (1) (2) (6)	Baixas / Outros eventos (3) (4)	Amortização	Imparidade	Saldo contábil
Banco						
Softwares adquiridos	403	-	-	(347)	-	56
Licenças de uso	70.238	147.340	(5.833)	(138.559)	-	73.186
Softwares desenvolvidos internamente	843.131	362.057	(15.735)	(150.900)	(3.093)	1.035.460
Marcas e patentes	2.417	-	(1.583)	(834)	-	-
Créditos de carbono e títulos verdes	66.417	-	(66.417)	-	-	-
Total	982.606	509.397	(89.568)	(290.640)	(3.093)	1.108.702
Consolidado						
Softwares adquiridos	24.680	9.251	-	(435)	-	33.496
Licenças de uso	71.385	148.150	(6.978)	(138.769)	-	73.788
Softwares desenvolvidos internamente	909.585	483.279	(24.529)	(168.750)	(3.093)	1.196.492
Marcas e patentes	2.417	-	(1.583)	(834)	-	-
Créditos de carbono e títulos verdes	66.417	-	(66.417)	-	-	-
Total	1.074.484	640.680	(99.507)	(308.788)	(3.093)	1.303.776

	31.12.2021	Exercício/2022		31.12.2022
	Saldo contábil	Aquisições (1) (2)	Amortização (5)	Saldo contábil
Banco				
Softwares adquiridos	2.146	-	(1.743)	403
Licenças de uso	69.144	120.448	(119.354)	70.238
Acordos por direitos de comercialização	1.123	5.488	(6.611)	-
Softwares desenvolvidos internamente	495.502	424.961	(77.332)	843.131
Marcas e patentes	3.417	-	(1.000)	2.417
Créditos de carbono e títulos verdes	23.187	49.694	(6.464)	66.417
Total	594.519	600.591	(212.504)	982.606
Consolidado				
Softwares adquiridos	26.423	-	(1.743)	24.680
Licenças de uso	69.146	123.790	(121.551)	71.385
Acordos por direitos de comercialização	1.123	5.488	(6.611)	-
Softwares desenvolvidos internamente	551.362	453.293	(95.070)	909.585
Marcas e patentes	3.417	-	(1.000)	2.417
Créditos de carbono e títulos verdes	23.187	49.694	(6.464)	66.417
Total	674.658	632.265	(232.439)	1.074.484

(1) Inclui variação cambial sobre ativos da agência no exterior.

(2) No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não houve baixa de ativos intangíveis.

(3) Com o início da vigência da Instrução Normativa BCB nº 325, a partir de 2023, os ativos sustentáveis, tais como créditos de carbono e títulos verdes, passaram a ser apresentados em Outros ativos.

(4) No Consolidado, contempla efeito dos montantes que deixaram de ser apresentados relacionados às operações da BV DTVM, pois esta deixou de ser controlada passando para condição de coligada em fevereiro de 2023 (Nota 2a).

(5) No consolidado, inclui movimentação relacionada à alienação total da Promotiva, que deixou de ser consolidada a partir de dezembro de 2022 (Nota 2b).

(6) A partir de novembro de 2023, contempla efeitos da consolidação das empresas Bankly e Acessopar.

c) Estimativa de amortização em 31 de dezembro de 2023

	2024	2025	2026	2027	2028	A partir de 2029	Não amortizáveis (1)	Total
Banco								
Valores a amortizar	285.328	236.898	198.239	170.206	119.502	98.529	-	1.108.702
Consolidado								
Valores a amortizar e outros montantes	310.957	262.455	220.093	187.919	135.918	154.155	32.279	1.303.776

(1) Inclui ativos intangíveis com vida útil indefinida.

18. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO
a) Depósitos

	Banco		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Depósitos à vista	503.431	784.058	667.316	895.168
Pessoas físicas ⁽¹⁾	75.351	137.918	248.900	263.885
Pessoas jurídicas ⁽¹⁾	425.169	642.504	418.410	631.277
Empresas ligadas	2.905	3.630	-	-
Vinculados	6	6	6	6
Depósitos interfinanceiros	507.897	1.005.548	507.897	749.199
Depósitos a prazo ⁽²⁾	26.175.581	22.464.245	26.047.820	21.780.958
Moeda nacional	25.579.807	21.389.997	25.452.046	20.706.710
Moeda estrangeira	595.774	1.074.248	595.774	1.074.248
Outros depósitos	-	-	140.431	-
Total	27.186.909	24.253.851	27.363.464	23.425.325
Passivo circulante	25.445.625	22.457.453	25.723.265	21.883.841
Passivo não circulante	1.741.284	1.796.398	1.640.199	1.541.484

⁽¹⁾ Contempla valores a devolver a clientes, no âmbito do sistema de valores a receber (SVR).

⁽²⁾ Inclui emissão de título verde (CDB *green*), maiores detalhes estão descritos na nota 31.

b) Segregação de depósitos por prazo de exigibilidade em 31 de dezembro de 2023

	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	31.12.2023	31.12.2022
Banco							
Depósitos à vista	503.431	-	-	-	-	503.431	784.058
Depósitos interfinanceiros	-	216.319	284.960	6.618	-	507.897	1.005.548
Depósitos a prazo	-	14.777.714	9.663.201	1.567.743	166.923	26.175.581	22.464.245
Total	503.431	14.994.033	9.948.161	1.574.361	166.923	27.186.909	24.253.851
Consolidado							
Depósitos à vista	667.316	-	-	-	-	667.316	895.168
Depósitos interfinanceiros	-	216.319	284.960	6.618	-	507.897	749.199
Depósitos a prazo	-	14.680.311	9.733.928	1.466.658	166.923	26.047.820	21.780.958
Outros depósitos	137.571	2.860	-	-	-	140.431	-
Total	804.887	14.899.490	10.018.888	1.473.276	166.923	27.363.464	23.425.325

c) Captações no mercado aberto

	Banco		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Carteira própria	25.108.070	17.929.671	24.833.010	17.580.715
Letras Financeiras do Tesouro	3.634.131	-	3.634.131	-
Letras do Tesouro Nacional	11.979.341	6.767.451	11.977.860	6.764.250
Notas do Tesouro Nacional	3.975.412	7.486.747	3.701.833	7.140.992
Títulos privados – Debêntures	3.121.751	1.469.437	3.121.751	1.469.437
Títulos privados – Outros	2.397.435	2.206.036	2.397.435	2.206.036
Carteira de terceiros	943.377	450.151	943.377	200.108
Letras do Tesouro Nacional	623.307	-	623.307	-
Notas do Tesouro Nacional	320.070	450.151	320.070	200.108
Carteira de livre movimentação	2.591.516	496.988	2.591.516	496.988
Letras do Tesouro Nacional	2.447.282	-	2.447.282	-
Notas do Tesouro Nacional	144.234	394.632	144.234	394.632
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	102.356	-	102.356
Total	28.642.963	18.876.810	28.367.903	18.277.811
Passivo circulante	27.428.938	16.733.288	27.153.878	16.134.289
Passivo não circulante	1.214.025	2.143.522	1.214.025	2.143.522

d) Despesas com operações de captação no mercado

	Banco			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Despesas de captações com depósitos	(1.493.555)	(1.281.711)	(2.994.434)	(2.522.651)
Depósitos a prazo	(1.455.958)	(1.220.917)	(2.910.192)	(2.365.021)
Depósitos interfinanceiros	(37.597)	(60.794)	(84.242)	(157.630)
Despesas de captações no mercado aberto	(1.101.898)	(1.127.448)	(2.282.157)	(1.989.566)
Carteira própria	(1.018.428)	(1.032.381)	(2.135.673)	(1.651.972)
Carteira de terceiros	(23.926)	(73.663)	(46.352)	(276.254)
Carteira de livre movimentação ⁽¹⁾	(59.544)	(21.404)	(100.132)	(61.340)
Despesas de captação de recursos de aceites e emissão de títulos	(2.522.053)	(2.453.320)	(4.586.399)	(4.125.028)
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	(23.012)	(19.270)	(48.432)	(36.020)
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	(248.706)	(201.225)	(515.130)	(356.290)
Letras Financeiras	(2.036.182)	(2.028.394)	(4.062.716)	(3.678.347)
Letras Financeiras Garantidas	-	(43.845)	-	(234.760)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior ⁽²⁾	(193.680)	(137.933)	82.643	222.905
Certificados de Operações Estruturadas	-	(1.394)	(910)	(1.620)
Outras	(20.473)	(21.259)	(41.854)	(40.896)
Despesas com dívidas subordinadas no exterior ⁽²⁾	532	(69.823)	2.542	(35.869)
Total	(5.116.974)	(4.932.302)	(9.860.448)	(8.673.114)

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Despesas de captações com depósitos	(1.486.041)	(1.230.226)	(2.951.244)	(2.412.011)
Depósitos a prazo	(1.448.444)	(1.186.219)	(2.867.002)	(2.279.139)
Depósitos interfinanceiros	(37.597)	(44.007)	(84.242)	(132.872)
Despesas de captações no mercado aberto	(1.093.722)	(1.095.785)	(2.254.538)	(1.904.288)
Carteira própria	(1.010.252)	(1.000.718)	(2.108.054)	(1.566.694)
Carteira de terceiros	(23.926)	(73.663)	(46.352)	(276.254)
Carteira de livre movimentação ⁽¹⁾	(59.544)	(21.404)	(100.132)	(61.340)
Despesas de captação de recursos de aceites e emissão de títulos	(2.522.252)	(2.453.417)	(4.586.788)	(4.125.186)
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	(23.012)	(19.270)	(48.432)	(36.020)
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	(248.706)	(201.225)	(515.130)	(356.290)
Letras Financeiras	(2.036.182)	(2.028.394)	(4.062.716)	(3.678.347)
Letras Financeiras Garantidas	-	(43.845)	-	(234.760)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior ⁽²⁾	(193.680)	(137.933)	82.643	222.905
Certificados de Operações Estruturadas	-	(1.394)	(910)	(1.620)
Outras	(20.672)	(21.356)	(42.243)	(41.054)
Despesas com dívidas subordinadas no exterior ⁽²⁾	532	(69.823)	2.542	(35.869)
Total	(5.101.483)	(4.849.251)	(9.790.028)	(8.477.354)

⁽¹⁾ Inclui os efeitos de variação de valor justo do passivo correspondente.

⁽²⁾ Inclui os efeitos de variação cambial dos passivos correspondentes.

19. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES
a) Composição

	Banco e Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Obrigações por empréstimos (Nota 19b)	4.500.496	5.496.487
Obrigações por repasses (Nota 19c)	1.113.834	1.144.520
Total	5.614.330	6.641.007

b) Obrigações por empréstimos

	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Banco e Consolidado	
					31.12.2023	31.12.2022
No exterior						
Tomados junto a banqueiros no exterior ⁽¹⁾	2.792.333	962.970	3.188	730.400	4.488.891	5.374.186
Importação	11.124	481	-	-	11.605	122.301
Total	2.803.457	963.451	3.188	730.400	4.500.496	5.496.487
Passivo circulante					3.766.908	4.712.250
Passivo não circulante					733.588	784.237

⁽¹⁾ Inclui emissão de título verde, maiores detalhes estão descritos na nota 31.

c) Obrigações por repasses
Do país – Instituições oficiais

Programas	Remuneração a.a. ⁽¹⁾	Banco e Consolidado	
		31.12.2023	31.12.2022
Tesouro Nacional		300.736	245.918
Pré-fixado	de 6,32% a.a. a 8,00% a.a.	270.267	217.245
Pós-fixado	100,00% da Selic	30.469	28.673
BNDDES		148.842	152.563
Pré-fixado	de 2,70% a.a. a 9,22% a.a.	72.161	45.452
Pós-fixado	de 1,42% a.a. a 1,45% a.a. + IPCA 1,80% a.a. + TJLP	76.681	107.111
FINAME		664.256	746.039
Pré-fixado	de 1,80% a.a. a 7,65% a.a.	57.841	119.981
Pós-fixado	de 1,00% a.a. a 2,25% a.a. + IPCA de 1,15% a.a. a 2,40% a.a. + Selic	606.415	626.058
Total		1.113.834	1.144.520
Passivo circulante		442.426	337.831
Passivo não circulante		671.408	806.689

⁽¹⁾ As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2023.

d) Despesas de obrigações por empréstimos e repasses

	Banco e Consolidado			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Resultado de obrigações por empréstimos ⁽¹⁾	(243.013)	(105.477)	(25.153)	(75.191)
Resultado de obrigações por repasses	(43.759)	(38.315)	(95.583)	(79.803)
Tesouro Nacional	(10.209)	(7.436)	(16.491)	(16.964)
BNDDES	(4.374)	(6.064)	(10.201)	(13.388)
FINAME	(29.176)	(24.815)	(68.891)	(49.451)
Resultado de obrigações com banqueiros no exterior ⁽¹⁾	23.783	(3.005)	223.642	155.528
Total	(262.989)	(146.797)	102.906	534

⁽¹⁾ Inclui variação cambial sobre empréstimos e repasses no exterior.

20. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a. ⁽¹⁾	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado	
						31.12.2023	31.12.2022
Letras de Crédito Imobiliário						318.436	334.418
Pré-fixado	R\$	86.154	de 6,78% a.a. a 13,67% a.a.	2021	2024	97.415	88.473
Pós-fixado	R\$	183.991	de 90,50% a 117,00% do DI de 0,04% a.a. a 0,39% a.a. + DI	2021	2025	207.183	211.353
Pós-fixado	R\$	10.682	de 1,94% a.a. a 4,85% a.a. + IPCA	2021	2024	13.838	34.592
Letras de Crédito do Agronegócio						4.384.865	4.050.383
Pré-fixado	R\$	809.035	de 6,30% a.a. a 13,67% a.a.	2021	2028	891.358	963.848
Pós-fixado	R\$	2.516.824	de 89,50% a 116,00% do DI de 0,03% a.a. a 0,79% a.a. + DI	2020	2027	2.780.921	2.028.937
Pós-fixado	R\$	608.248	de 3,13% a.a. a 7,21% a.a. + IPCA	2021	2027	712.586	1.057.598
Letras Financeiras						32.022.297	29.159.302
Pré-fixado	R\$	1.451.679	de 5,69% a.a. a 14,77% a.a.	2014	2031	1.816.379	2.125.239
Pós-fixado ⁽²⁾	R\$	24.241.379	de 99,00% a 125,00% do DI de 0,78% a.a. a 1,77% a.a. + DI	2019	2028	28.342.157	24.684.737
Pós-fixado ⁽²⁾	R\$	1.448.238	de 2,46% a.a. a 7,64% a.a. + IPCA	2019	2032	1.863.761	2.349.326
Obrigações por TVM no exterior						6.510.362	6.391.996
Pré-fixado	R\$	31.089	de 8,95% a.a. a 13,70% a.a.	2022	2024	27.484	77.967
Com variação cambial ⁽²⁾	USD	1.352.400	de 3,35% a.a. a 6,05% a.a. + variação cambial	2019	2025	6.482.878	6.314.029
Certificados de Operações Estruturadas						-	21.518
Pré-fixado	R\$	-	-	2022	-	-	21.518
Total						43.235.960	39.957.617
Passivo circulante						23.842.870	14.782.770
Passivo não circulante						19.393.090	25.174.847

⁽¹⁾ As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2023.

⁽²⁾ Inclui emissão de título verde (*green bond*), maiores detalhes estão descritos na nota 31.

21. DÍVIDAS SUBORDINADAS E INSTRUMENTOS DE DÍVIDAS ELEGÍVEIS A CAPITAL
a) Composição

	Banco e Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Dívidas subordinadas (Nota 21b)	-	53.864
Instrumentos de dívidas elegíveis a capital (Nota 21c)	2.651.753	2.613.770
Total	2.651.753	2.667.634

b) Dívidas subordinadas

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a.	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado	
						31.12.2023	31.12.2022
Letras Financeiras Subordinadas						-	53.864
Pós-fixado	R\$	-	-	2016	-	-	53.864
Total						-	53.864
Passivo circulante						-	53.864

c) Instrumentos de dívidas elegíveis a capital

Captações	Moeda	Valor emitido ⁽¹⁾	Remuneração a.a. ⁽²⁾	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado	
						31.12.2023	31.12.2022
Letras Financeiras Subordinadas						1.530.027	2.076.390
Pós-fixado	R\$	976.076	de 100,00% a 114,00% do DI de 0,95% a.a. a 2,36% a.a. + DI de 6,08% a.a. a 8,14% a.a. + IPCA	2017	2033	1.311.412	1.513.288
Pós-fixado	R\$	62.500	de 11,03% a.a. a 12,56% a.a.	2014	2030	167.572	458.293
Pré-fixado	R\$	24.577	-	2017	2033	51.043	55.657
Pós-fixado	R\$	-	-	2016	-	-	49.152
Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas						1.121.726	537.380
Pré-fixado ^{(3) (4) (5)}	R\$	446.500	de 14,48% a 15,00% a.a.	2023		487.306	-
Pós-fixado ⁽⁶⁾	R\$	500.100	4,50% a.a. + CDI	2022		634.420	537.380
Total						2.651.753	2.613.770
Passivo circulante						319.829	878.202
Passivo não circulante						2.331.924	1.735.568

⁽¹⁾ Não contempla eventual deságio na respectiva emissão.

⁽²⁾ As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2023.

⁽³⁾ Em junho de 2023, foi realizada a emissão de R\$ 146.500 com pagamentos de juros anuais a partir de Jun/2025.

As Letras Financeiras perpétuas têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de Jun/2028 ou em cada pagamento anual de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Bacen.

⁽⁴⁾ Em julho de 2023, foi realizada a emissão de R\$ 300.000 com pagamentos de juros anuais a partir de Jan/2032.

As Letras Financeiras perpétuas têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de Jan/2032 ou em cada pagamento anual de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Bacen.

⁽⁵⁾ Inclui ajuste ao valor justo das Letras Financeiras perpétuas que são objeto de *hedge* de risco de mercado no montante de R\$ 11.525 em 31 de dezembro de 2023.

⁽⁶⁾ Em agosto de 2022, foi realizada a emissão de R\$ 500.100, com pagamentos de juros anuais a partir de Ago/2024.

As Letras Financeiras perpétuas têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de Ago/2027 ou em cada pagamento anual de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Bacen.

22. OUTROS PASSIVOS
a) Composição

	Banco		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Outros passivos financeiros	13.299.620	12.967.931	12.606.316	9.749.840
Obrigações de operações vinculadas a cessões (Nota 12h.1) ⁽¹⁾	11.354.682	10.794.946	10.539.276	7.411.365
Comissões por intermediação de operações a pagar	25.329	23.862	25.335	24.031
Operações com cartão de crédito	-	-	121.534	154.589
Negociação e intermediação de valores	65.824	41.537	65.841	51.978
Carteira de câmbio (Nota 13b)	1.853.092	2.107.493	1.853.092	2.107.493
Outros	639	93	1.184	384
Outros passivos	1.794.913	1.779.900	2.069.801	2.044.880
Recursos em trânsito de terceiros	150.602	123.144	157.740	131.103
Provisão para participação nos lucros e resultados	183.336	216.826	231.006	260.555
Provisão para despesas de pessoal	359.140	348.560	394.818	405.021
Provisão para despesas administrativas	272.569	235.304	301.800	283.624
Provisão para perda com garantias financeiras prestadas (Nota 30.1.a.ii)	185.063	189.858	185.063	189.858
Provisão para perda - Outros riscos	12.404	6.919	13.898	6.919
Obrigações legais (Nota 29e)	25.480	57.147	35.475	66.099
Credores diversos - No país	78.189	300.933	311.196	393.153
Valores a pagar a sociedades ligadas	69.470	133	-	-
Dividendos a pagar / Juros sobre o capital próprio a pagar ⁽²⁾	412.500	271.700	412.500	271.700
Compensação da emissão de CO ₂ por veículos financiados pelo banco BV (Nota 31)	963	672	963	672
Outros ⁽³⁾	45.197	28.704	25.342	36.176
Total	15.094.533	14.747.831	14.676.117	11.794.720
Passivo circulante				
	8.459.527	8.219.801	8.502.901	7.167.597
Passivo não circulante				
	6.635.006	6.528.030	6.173.216	4.627.123

⁽¹⁾ Refere-se a obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios.

⁽²⁾ Para juros sobre o capital próprio, refere-se ao valor líquido dos efeitos tributários.

⁽³⁾ Inclui investimentos com passivo a descoberto.

23. RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS
a) Receitas de prestação de serviços

	Banco			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Cobrança	3.743	7.931	8.628	16.763
Comissões sobre colocação de títulos	70.890	62.336	102.423	127.109
Rendas de serviços de custódia	96	108	133	145
Rendas de garantias prestadas	45.220	50.293	91.172	101.042
Comissões sobre seguros	18.633	14.225	34.100	22.553
Assessoria financeira	909	15.147	1.629	22.722
Rendas de serviços de liquidação bancária com parceiros	5.148	17.975	22.276	34.741
Outros serviços	6.292	6.624	11.727	12.565
Total	150.931	174.639	272.088	337.640

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Administração de recursos de terceiros ⁽¹⁾	-	42.865	6.878	92.186
Cobrança	3.743	7.931	8.628	13.963
Comissões sobre colocação de títulos	70.890	62.721	102.437	128.107
Corretagens de operações em bolsa ⁽¹⁾	-	835	134	2.076
Rendas de serviços de custódia ⁽¹⁾	96	7.889	1.640	16.703
Rendas de garantias prestadas	45.220	50.293	91.172	101.042
Transações de cartão de crédito	122.682	133.112	240.031	249.230
Comissões sobre seguros	433.501	298.090	773.989	485.987
Assessoria financeira ⁽¹⁾	909	15.147	1.629	22.722
Correspondente bancário ⁽²⁾	-	205.503	-	408.060
Rendas de serviços de liquidação bancária com parceiros ⁽³⁾	4.141	8.259	9.962	13.364
Outros serviços	41.936	33.399	79.865	64.228
Total	723.118	866.044	1.316.365	1.597.668

⁽¹⁾ Deixaram de ser apresentados os montantes relacionados às operações da BV DTVM, pois esta deixou de ser controlada passando para condição de coligada, em fevereiro de 2023 (Nota 2a).

⁽²⁾ Deixaram de ser apresentados os montantes relacionados às operações da Promotiva no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, com a alienação total da ora controlada (Nota 2b).

⁽³⁾ São apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. Inclui o resultado com parcerias envolvendo o negócio de liquidação financeira.

b) Rendas de tarifas bancárias

	Banco			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Confecção de cadastro	317.061	233.216	551.674	414.325
Transferência de recursos	277	255	626	973
Avaliação de bens	147.669	83.040	256.691	146.542
Outras	298	166	473	297
Total	465.305	316.677	809.464	562.137

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Confecção de cadastro	319.344	233.216	556.024	414.325
Transferência de recursos	277	255	626	973
Avaliação de bens	147.669	83.040	256.691	146.542
Rendas de cartão de crédito	41.595	61.831	84.577	126.688
Outras	305	331	516	644
Total	509.190	378.673	898.434	689.172

c) Despesas de pessoal

	Banco			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Honorários, pró labore e outros (Nota 27)	(9.288)	(12.010)	(20.589)	(23.147)
Benefícios	(73.108)	(80.549)	(142.792)	(146.748)
Encargos sociais	(114.286)	(109.991)	(217.749)	(208.700)
Proventos ⁽¹⁾	(367.745)	(379.078)	(684.219)	(750.408)
Demandas trabalhistas	(86.100)	(169.476)	(188.646)	(233.892)
Treinamentos	(6.814)	(7.155)	(11.052)	(12.067)
Previdência privada complementar	(7.849)	(6.821)	(14.246)	(12.953)
Total	(665.190)	(765.080)	(1.279.293)	(1.387.915)

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Honorários, pró labore e outros (Nota 27)	(12.947)	(16.065)	(28.401)	(31.205)
Benefícios	(86.341)	(94.175)	(173.426)	(179.768)
Encargos sociais	(139.515)	(135.856)	(273.291)	(260.331)
Proventos ⁽¹⁾	(452.109)	(474.590)	(858.368)	(939.933)
Demandas trabalhistas	(88.014)	(173.173)	(192.995)	(247.418)
Treinamentos	(8.946)	(8.963)	(14.527)	(15.075)
Previdência privada complementar	(9.761)	(8.853)	(18.054)	(16.802)
Total ^{(2) (3)}	(797.633)	(911.675)	(1.559.062)	(1.690.532)

⁽¹⁾ Inclui as despesas e os respectivos encargos incidentes sobre os programas de remuneração variável.

⁽²⁾ Contempla efeito dos montantes que deixaram de ser apresentados relacionados às operações da BV DTVM, pois esta deixou de ser controlada passando para condição de coligada em fevereiro de 2023 (Nota 2a).

⁽³⁾ Contempla movimentação relacionada à alienação total da Promotiva, que deixou de ser consolidada a partir de dezembro de 2022 (Nota 2b).

d) Outras despesas administrativas

	Banco			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Água, energia e gás	(249)	(1.274)	(1.005)	(1.903)
Aluguéis	(12.968)	(13.186)	(25.647)	(24.495)
Comunicações	(14.081)	(11.743)	(21.244)	(22.807)
Contribuições filantrópicas ⁽¹⁾	(1.650)	(2.846)	(1.890)	(3.277)
Manutenção e conservação de bens	(5.437)	(4.885)	(9.282)	(9.566)
Materiais	(610)	(3.002)	(1.902)	(5.247)
Processamento de dados	(129.671)	(142.917)	(281.243)	(278.424)
Promoções e relações públicas	(26.236)	(29.472)	(42.990)	(42.648)
Propaganda e publicidade	(57.279)	(86.571)	(104.069)	(125.492)
Seguros	(4.745)	(3.451)	(9.033)	(7.009)
Serviços do sistema financeiro	(55.257)	(35.272)	(97.701)	(70.431)
Serviços de terceiros	(4.022)	(5.973)	(8.289)	(11.867)
Serviços de vigilância e segurança	(1.120)	(492)	(2.476)	(973)
Serviços técnicos especializados	(272.948)	(263.042)	(529.978)	(506.738)
Transportes	(4.640)	(3.078)	(9.632)	(6.052)
Viagens	(4.276)	(4.677)	(8.050)	(7.070)
Emolumentos judiciais e cartorários	(58.433)	(41.024)	(99.541)	(77.583)
Amortização ^{(2) (3)}	(119.246)	(91.112)	(219.102)	(177.090)
Depreciação ⁽²⁾	(7.670)	(11.531)	(17.482)	(23.058)
Outras	(37.188)	(48.234)	(67.214)	(87.119)
Total	(817.726)	(803.782)	(1.557.770)	(1.488.849)

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Água, energia e gás	(430)	(1.604)	(1.565)	(2.374)
Aluguéis	(15.246)	(15.510)	(29.984)	(28.690)
Comunicações	(18.906)	(14.512)	(29.563)	(29.903)
Contribuições filantrópicas ⁽¹⁾	(9.762)	(8.359)	(10.002)	(8.791)
Manutenção e conservação de bens	(7.749)	(6.573)	(18.550)	(12.279)
Materiais	(967)	(3.308)	(2.484)	(6.120)
Processamento de dados	(239.432)	(240.406)	(481.436)	(460.060)
Promoções e relações públicas	(29.167)	(30.767)	(46.783)	(46.388)
Propaganda e publicidade	(61.637)	(95.748)	(115.240)	(176.861)
Seguros	(6.214)	(3.990)	(10.950)	(8.122)
Serviços do sistema financeiro	(68.024)	(39.577)	(113.258)	(78.069)
Serviços de terceiros	(9.824)	(7.228)	(15.469)	(14.529)
Serviços de vigilância e segurança	(1.844)	(633)	(3.836)	(1.285)
Serviços técnicos especializados ⁽⁴⁾	(372.021)	(332.617)	(670.418)	(636.991)
Transportes	(5.203)	(3.288)	(10.403)	(6.399)
Viagens	(4.940)	(5.441)	(9.176)	(8.210)
Emolumentos judiciais e cartorários	(59.226)	(41.579)	(100.816)	(78.670)
Amortização ^{(2) (3)}	(169.291)	(120.560)	(308.788)	(232.439)
Depreciação ⁽²⁾	(13.271)	(14.139)	(27.170)	(28.410)
Outras	(40.433)	(55.816)	(74.904)	(97.500)
Total	(1.133.587)	(1.041.655)	(2.080.795)	(1.962.090)

⁽¹⁾ As respectivas contribuições filantrópicas estão detalhadas na nota 31.

⁽²⁾ Contempla os efeitos do convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos celebrados entre o Banco Votorantim e suas controladas.

⁽³⁾ No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, inclui o montante de R\$ 6.464 no Banco e no Consolidado, referente as despesas de amortização dos créditos de carbono e títulos verdes consumidos pela compensação da emissão de CO₂ pelos veículos financiados pelo banco BV. A partir de 2023, com o início da vigência da Instrução Normativa BCB nº 325, a despesa de compensação destes ativos, passaram a ser apresentados em outras despesas operacionais (Nota 31).

⁽⁴⁾ No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram contratados serviços junto aos auditores externos no total de R\$ 3.486 (R\$ 3.097 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022).

e) Outras receitas operacionais

	Banco			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Recuperação de encargos e despesas ⁽¹⁾	41.260	12.319	47.217	20.815
Atualização de depósitos em garantia ⁽²⁾	-	16.879	-	28.585
Ressarcimento de multas e atualização de tributos pagos a maior	65.541	23.203	93.815	42.110
Ressarcimento de custos operacionais	205	209	293	335
Outras	7.563	89.555	11.412	94.975
Total ⁽⁵⁾	114.569	142.165	152.737	186.820

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Recuperação de encargos e despesas ⁽¹⁾	50.212	15.013	61.006	24.466
Atualização de depósitos em garantia ⁽²⁾	-	19.394	-	31.933
Ressarcimento de multas e atualização de tributos pagos a maior	71.631	30.318	105.778	50.355
Ressarcimento de custos operacionais	205	209	293	335
Reversão de provisão sobre cancelamento de seguros	522	10.002	3.593	13.296
Direitos de exclusividade e preferência bancária ⁽³⁾	-	(1.967)	-	1.934
Acordos com parceiros	52.208	-	52.208	-
Resultado da atividade imobiliária	13.878	9.247	25.063	19.262
Outras ⁽⁴⁾	18.190	17.936	23.992	27.698
Total ⁽⁵⁾	206.846	100.152	271.933	169.279

⁽¹⁾ Inclui efeitos de atualização monetária sobre tributos a recuperar e compensar.

⁽²⁾ Inclui os efeitos decorrentes da mudança no índice de atualização de depósitos judiciais (aumento).

⁽³⁾ Deixaram de ser apresentados os montantes relacionados às operações da Promotiva no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, com a alienação total da ora controlada (Nota 2b).

⁽⁴⁾ Inclui efeitos de harmonização de práticas contábeis de fundos consolidados.

⁽⁵⁾ Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

f) Outras despesas operacionais

	Banco			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Custos associados à produção - Parceiros comerciais ⁽¹⁾	(422.988)	(337.130)	(738.683)	(628.997)
Atualização de depósitos em garantia ⁽²⁾	(20.000)	-	(7.832)	-
Demandas cíveis	(61.039)	(65.144)	(118.292)	(113.950)
Demandas fiscais	(3.528)	(4.050)	(7.344)	(8.289)
Perdas operacionais	(68.830)	(33.042)	(108.715)	(62.440)
Preferência bancária	(23.284)	(23.099)	(46.731)	(40.727)
Provisão despesas de compensação da emissão de CO ₂ por veículos financiados pelo banco BV	(145)	(137)	(291)	(244)
Consumo de ativos sustentáveis ⁽⁴⁾	(5.300)	-	(9.696)	-
Outras	(12.782)	(1.966)	(34.086)	(21.127)
Total ⁽⁵⁾	(617.896)	(464.568)	(1.071.670)	(875.774)

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Custos associados à produção - Parceiros comerciais ^{(1) (3)}	(429.421)	(522.770)	(753.817)	(989.391)
Custos associados à produção - Outras despesas	(32.558)	(32.021)	(63.024)	(42.453)
Atualização de depósitos em garantia ⁽²⁾	(18.307)	-	(4.898)	-
Demandas cíveis	(68.237)	(67.288)	(130.390)	(118.540)
Demandas fiscais	(4.875)	(5.663)	(9.841)	(11.197)
Perdas operacionais	(68.041)	(37.755)	(108.517)	(68.604)
Preferência bancária	(23.284)	-	(46.731)	-
Provisão despesas de compensação da emissão de CO ₂ por veículos financiados pelo banco BV	(145)	(137)	(291)	(244)
Consumo de ativos sustentáveis ⁽⁴⁾	(5.300)	-	(9.696)	-
Outras	(28.667)	(10.683)	(58.615)	(84.222)
Total ⁽⁵⁾	(678.835)	(676.317)	(1.185.820)	(1.314.651)

⁽¹⁾ Referem-se, principalmente, às comissões sobre financiamentos originados pelos parceiros e acordos comerciais com lojistas e autônomos, incluindo despesas com manutenção.

⁽²⁾ Inclui os efeitos decorrentes da mudança no índice de atualização de depósitos judiciais (redução).

⁽³⁾ No consolidado, deixaram de ser apresentados os montantes relacionados às operações da Promotiva no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, com a alienação total da ora controlada (Nota 2b).

⁽⁴⁾ A partir de 2023, com o início da vigência da Instrução Normativa BCB nº 325, a despesa de compensação dos ativos de sustentabilidade, passou a ser apresentada em outras despesas operacionais (Nota 31).

⁽⁵⁾ Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

24. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS

	Banco			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Outras receitas	22.193	98.241	204.019	108.795
Lucro na alienação de investimentos ⁽¹⁾	-	73.904	175.222	73.904
Reversão de provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	-	11.993	-	18.841
Reversão de provisão para perdas ao valor recuperável (<i>impairment</i>) de investimentos por incentivos fiscais	5.780	5.230	5.780	5.230
Outras receitas não associadas diretamente à atividade operacional	16.413	7.114	23.017	10.820
Outras despesas	(52.544)	(9.157)	(61.231)	(10.082)
Perdas de capital	(136)	(153)	(617)	(458)
Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	(3.359)	-	(4.674)	-
Despesas com imóveis não de uso	(294)	(588)	(3.353)	(1.378)
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	(8.014)	-	(3.093)	-
Baixas de ativos intangíveis	(23.151)	-	(23.151)	-
Prejuízo na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	(17.502)	(7.759)	(26.019)	(7.589)
Outras despesas não associadas diretamente à atividade operacional	(88)	(657)	(324)	(657)
Total ⁽²⁾	(30.351)	89.084	142.788	98.713

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Outras receitas	27.070	115.349	213.011	129.130
Lucro na alienação de investimentos ⁽¹⁾	-	73.904	175.222	73.904
Reversão de imparidade em controladas	854	9.736	4.111	6.293
Reversão de provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	-	10.400	-	23.912
Reversão de provisão para perdas ao valor recuperável (<i>impairment</i>) de investimentos por incentivos fiscais	9.266	8.853	9.266	8.853
Outras receitas não associadas diretamente à atividade operacional	16.950	12.456	24.412	16.168
Outras despesas	(65.670)	(13.773)	(73.608)	(15.063)
Perdas de capital	(136)	(153)	(617)	(458)
Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	(17.302)	-	(18.472)	-
Despesas com imóveis não de uso	(294)	(588)	(3.353)	(1.378)
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	(8.014)	-	(3.093)	-
Baixas de ativos intangíveis	(23.151)	-	(23.151)	-
Prejuízo na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	(16.665)	(7.517)	(24.563)	(7.357)
Outras despesas não associadas diretamente à atividade operacional	(108)	(5.515)	(359)	(5.870)
Total ⁽²⁾	(38.600)	101.576	139.403	114.067

⁽¹⁾ Refere-se a alienação parcial de Companhia, ora controlada, conforme descrito na nota 2b.

⁽²⁾ Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Capital social

O Capital social do Banco Votorantim S.A., totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 8.480.372 (R\$ 8.480.372 em 31 de dezembro de 2022) está representado por 3.395.210.052 ações, sendo 2.193.305.693 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 1.201.904.359 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal (3.395.210.052 ações, sendo 2.193.305.693 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 1.201.904.359 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2022).

Em abril de 2022, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária o aumento de Capital social do Banco Votorantim S.A. no montante de R\$ 350.000, através da recapitalização dos juros sobre o capital próprio a pagar apurados com base no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. O Capital Social passou de R\$ 8.130.372 para R\$ 8.480.372, mediante a emissão de 95.539.646 novas ações, sendo 61.718.612 ações ordinárias e 33.821.034 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 3,663400624 por ação, homologado pelo Banco Central do Brasil em 18 de julho de 2022.

b) Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Reserva de capital está constituída por ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 372.120.

c) Reserva de lucros
Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de capital exceder 30% do Capital social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Reserva estatutária para expansão

A Lei e o Estatuto Social facultam à Administração, no encerramento do período, propor que a parcela do lucro não deliberada à Reserva legal e não distribuída, caso exista, seja deliberada para “Reserva estatutária para expansão”, com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios. Além disso, o saldo de reserva também poderá ser utilizado para pagamento de dividendos.

d) Juros sobre capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, tanto sob a forma de dividendos quanto de juros sobre capital próprio, correspondente a 25% do Lucro Líquido do período, deduzido da Reserva legal (Lucro líquido ajustado).

Em conformidade com as Leis n.º 9.249/1995 e n.º 12.973/2014 e com o Estatuto social da Companhia, a Administração decidiu pela deliberação aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, *pro rata die*, da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A Lei nº 14.789/2023 trouxe alterações relativas a apuração da base de cálculo dos juros sobre capital próprio (JCP) decorrentes de atos societários entre partes dependentes. O Banco BV não identificou impactos ou alterações necessárias em seus procedimentos para atendimento desta norma.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia realizou as seguintes deliberações:

	Exercício/2023					
	Valor deliberado (R\$ mil)	Valor por lote de mil ações - R\$	Data base da posição acionária	Valor pago (R\$ mil)	Valor a pagar (R\$ mil)	Data limite de pagamento
Juros sobre capital próprio ⁽¹⁾⁽²⁾	312.000	91,89	31.03.2023	93.600	218.400	até 31.12.2024
Juros sobre capital próprio ⁽¹⁾	68.000	20,03	30.06.2023	20.400	47.600	até 31.12.2024
Juros sobre capital próprio ⁽¹⁾	120.000	35,34	30.09.2023	36.000	84.000	até 31.12.2024
Juros sobre capital próprio ⁽¹⁾	250.000	73,63	30.11.2023	75.000	175.000	até 31.12.2024
Total	750.000	220,90		225.000	525.000	

	Exercício/2022				
	Valor deliberado (R\$ mil)	Valor por lote de mil ações - R\$ ⁽³⁾	Data-base da posição acionária	Data limite de pagamento	
Juros sobre capital próprio ⁽¹⁾		169,492	49,92	31.03.2022	24.10.2022
Juros sobre capital próprio ⁽¹⁾		330,508	97,35	30.09.2022	01.11.2023
Total		500.000	147,27		

⁽¹⁾ Valores não deduzidos da alíquota de 15% de Imposto de renda retido na fonte.

⁽²⁾ Foi utilizado da reserva de lucros o montante de R\$ 83.745 e de lucros acumulados o montante de R\$ 228.255.

⁽³⁾ O valor por lote de mil ações é calculado com base no número médio ponderado por lote de mil ações no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (Nota 25e). Os montantes do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram reapresentados para fins de comparabilidade.

	Exercício/2023	Exercício/2022
	Valor (R\$ mil)	Valor (R\$ mil)
Lucro líquido do período - Banco Votorantim S.A.	1.334.116	1.493.235
Reserva legal	(66.705)	(74.662)
Base de cálculo	1.267.411	1.418.573
Juros sobre o capital próprio (bruto)	666.255	500.000
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(99.938)	(75.000)
Valor proposto ⁽¹⁾	566.317	425.000
% sobre a base de cálculo	45%	30%

⁽¹⁾ Não considera a distribuição através de reserva de lucros.

e) Resultado por ação

	2º Semestre/2023	2º Semestre/2022	Exercício/2023	Exercício/2022
Lucro líquido - Banco Votorantim S.A (R\$ mil)	770.788	660.562	1.334.116	1.493.235
Número médio ponderado por lote de mil ações (básico e diluído) ⁽¹⁾⁽²⁾	3.395.210	3.395.210	3.395.210	3.395.210
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	227,02	194,56	392,94	439,81

⁽¹⁾ O número médio ponderado de ações é calculado com base na média da quantidade de ações de cada mês do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

⁽²⁾ O número médio ponderado de ações foi reapresentado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 devido ao aumento de capital, descrito na nota 25a, em conformidade com o CPC 41.

f) Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido

	Lucro líquido				Patrimônio líquido	
	2º Semestre/2023	2º Semestre/2022	Exercício/2023	Exercício/2022	31.12.2023	31.12.2022
Banco Votorantim S.A.	770.788	660.562	1.334.116	1.493.235	13.263.238	12.857.806
Resultado não realizado - (RNR) ⁽¹⁾	(184.976)	1.392	(183.555)	(31.768)	168.165	29.966
Participações de não controladores	41.759	143.867	134.903	273.353	548.350	1.901.975
Consolidado	627.571	805.821	1.285.464	1.734.820	13.979.753	14.789.747

⁽¹⁾ Refere-se ao resultado não realizado decorrente de transações entre entidades que compõem o Consolidado, líquido de impostos.

g) Outros resultados abrangentes

Banco e Consolidado	2º Semestre/2023			
	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final
Títulos disponíveis para venda	7.542	(107.028)	48.140	(51.346)
Banco Votorantim ⁽¹⁾	9.962	(162.750)	73.237	(79.551)
Controladas	(2.420)	55.722	(25.097)	28.205
Hedge de fluxo de caixa	(117.029)	83.887	(37.749)	(70.891)
Banco Votorantim ⁽¹⁾	(117.029)	83.887	(37.749)	(70.891)
Total - Banco	(109.487)	(23.141)	10.391	(122.237)
Efeito do RNR ⁽²⁾	68.158	324.121	-	392.279
Total - Consolidado ⁽³⁾	(41.329)	300.980	10.391	270.042

Banco e Consolidado	Exercício/2023				Exercício/2022			
	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final
Títulos disponíveis para venda	(35.928)	(27.998)	12.580	(51.346)	100.960	(249.135)	112.247	(35.928)
Banco Votorantim ⁽¹⁾	(28.890)	(92.111)	41.450	(79.551)	107.990	(248.873)	111.993	(28.890)
Controladas	(7.038)	64.113	(28.870)	28.205	(7.030)	(262)	254	(7.038)
Hedge de fluxo de caixa	92.375	(296.848)	133.582	(70.891)	363.606	(493.148)	221.917	92.375
Banco Votorantim	92.375	(296.848)	133.582	(70.891)	363.606	(493.148)	221.917	92.375
Total - Banco	56.447	(324.846)	146.162	(122.237)	464.566	(742.283)	334.164	56.447
Efeito do RNR ⁽²⁾	70.525	321.754	-	392.279	14.652	55.873	-	70.525
Total - Consolidado ⁽³⁾	126.972	(3.092)	146.162	270.042	479.218	(686.410)	334.164	126.972

⁽¹⁾ Inclui agência no exterior.

⁽²⁾ O efeito tributário é apresentado na linha "Ativos fiscais".

⁽³⁾ Refere-se aos outros resultados abrangentes atribuíveis aos acionistas controladores.

h) Participações de não controladores

Consolidado	Lucro líquido				Patrimônio líquido	
	2º Semestre/2023	2º Semestre/2022	Exercício/2023	Exercício/2022	31.12.2023	31.12.2022
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios BV - Crédito de Veículos (FIDC BV)	37.097	140.706	125.022	265.454	537.683	1.893.506
Outros fundos	4.662	3.161	9.881	7.899	10.667	8.469
Participação de não controladores	41.759	143.867	134.903	273.353	548.350	1.901.975

i) Participações acionárias (Quantidade de ações)

Composição da classe de ações de emissão do Banco Votorantim S.A. em que os acionistas são titulares diretamente em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de ações):

	Ordinárias	% Ordinárias	Preferenciais	% Preferenciais	Total	% Total
Votorantim Finanças S.A.	1.096.653	50,00%	600.952	50,00%	1.697.605	50,00%
Banco do Brasil S.A.	1.096.653	50,00%	600.952	50,00%	1.697.605	50,00%
Total	2.193.306	100,00%	1.201.904	100,00%	3.395.210	100,00%
Residentes no país	2.193.306	100,00%	1.201.904	100,00%	3.395.210	100,00%

26. TRIBUTOS
a) Ativos fiscais
Total de ativos fiscais reconhecidos

	Banco		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Ativos tributários correntes (Nota 26 a.1)	616.220	493.837	727.483	559.544
Ativos fiscais diferidos (Nota 26 a.2)	6.328.142	6.097.435	8.158.164	7.452.875
Total	6.944.362	6.591.272	8.885.647	8.012.419
Ativo circulante	25.474	500	35.245	49.699
Ativo não circulante	6.918.888	6.590.772	8.850.402	7.962.720

a.1) Ativos tributários correntes

	Banco		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Impostos e contribuições a compensar	424.119	345.072	528.412	401.584
Imposto de renda a recuperar	-	-	6.970	9.195
Crédito presumido - Lei nº 12.838/2013	192.101	148.765	192.101	148.765
Total ⁽¹⁾	616.220	493.837	727.483	559.544

⁽¹⁾ Inclui impostos e contribuições correntes a compensar cujo prazo esperado para compensação é superior a 12 meses.

a.2) Ativos fiscais diferidos (Crédito tributário - Ativado)

Banco	31.12.2022	Exercício/2023		31.12.2023
	Saldo	Movimentação no período		Saldo ⁽¹⁾
		Constituição	Baixa	
Diferenças temporárias	5.480.236	1.968.354	(1.718.538)	5.730.052
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	4.101.279	1.503.407	(1.222.553)	4.382.133
Provisões passivas	576.815	113.650	(162.583)	527.882
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros ⁽²⁾	225.144	343.478	(299.078)	269.544
Outras provisões ⁽³⁾	576.998	7.819	(34.324)	550.493
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	617.199	13.771	(32.880)	598.090
Total dos créditos tributários ativados	6.097.435	1.982.125	(1.751.418)	6.328.142
Imposto de renda	3.356.848	1.097.946	(970.749)	3.484.045
Contribuição social	2.740.587	884.179	(780.669)	2.844.097

Consolidado	31.12.2022	Exercício/2023		31.12.2023
	Saldo	Movimentação no período		Saldo ⁽¹⁾
		Constituição ⁽⁶⁾	Baixa ⁽⁴⁾	
Diferenças temporárias	6.379.258	2.799.394	(2.027.939)	7.150.713
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	4.903.961	2.157.330	(1.496.395)	5.564.896
Provisões passivas	657.700	121.806	(188.687)	590.819
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros ⁽²⁾	230.033	511.644	(303.967)	437.710
Outras provisões ⁽³⁾	587.564	8.614	(38.890)	557.288
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	1.073.617	32.909	(99.075)	1.007.451
Total dos créditos tributários ativados	7.452.875	2.832.303	(2.127.014)	8.158.164
Imposto de renda	4.280.441	1.574.562	(1.179.922)	4.675.081
Contribuição social	3.172.434	1.257.741	(947.092)	3.483.083

⁽¹⁾ No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a parcela de R\$ 129.788 (do total de R\$ 269.544), no Banco e de R\$ 129.788 (do total de R\$ 437.710), no Consolidado, corresponde ao crédito tributário decorrente de ajustes de valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrado em conta de patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2022, a parcela era de R\$ 30.335 (do total de R\$ 225.144), no Banco, e de R\$ 35.223 (do total de R\$ 230.033), no Consolidado.

⁽²⁾ Os valores correspondentes à movimentação do crédito tributário decorrente dos ajustes de valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrados em conta de patrimônio líquido, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, são de R\$ 99.453 (do total de R\$ (44.400)), no Banco, e de R\$ 94.563 (do total de R\$ (207.676)) no Consolidado. Os valores, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, eram de 30.335 (do total de R\$ (128.743)), no Banco, e de R\$ 30.588 (do total de R\$ (128.503)), no Consolidado.

⁽³⁾ Inclui os créditos tributários decorrentes de despesas com constituição de provisões para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

⁽⁴⁾ Contempla efeito dos montantes que deixaram de ser apresentados relacionados às operações da BV DTVM, pois esta deixou de ser controlada passando para condição de coligada a partir de fevereiro de 2023 (Nota 2a).

⁽⁵⁾ A partir de novembro de 2023, contempla efeitos da consolidação das empresas Bankly e Acessopar.

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2023.

	Banco		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Em 2024	1.778.863	1.616.172	2.067.827	1.878.707
Em 2025	1.217.846	1.009.678	1.578.039	1.308.303
Em 2026	1.543.867	1.168.054	2.010.503	1.521.100
Em 2027	684.857	471.555	860.208	592.293
Em 2028	178.377	111.754	247.848	155.278
De 2029 a 2030	436.084	238.501	723.299	394.518
De 2031 a 2033	488.248	187.586	670.440	267.909
Total de créditos tributários	6.328.142	4.803.300	8.158.164	6.118.108

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Votorantim no montante de R\$ 1.605.625 (R\$ 1.941.703 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022), correspondente a 88% (103% no exercício findo em 31 de dezembro de 2022) da respectiva estimativa de realização fiscal do saldo de créditos tributários para todo o ano de 2023, que constava no estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2022.

Realização dos valores nominais de créditos tributários ativados

	Banco		Consolidado	
	Prejuízo fiscal/CSLL a compensar ⁽¹⁾	Diferenças intertemporais ⁽²⁾	Prejuízo fiscal/CSLL a compensar ⁽¹⁾	Diferenças intertemporais ⁽²⁾
Em 2024	9%	30%	6%	28%
Em 2025	3%	21%	2%	22%
Em 2026	0%	27%	0%	28%
Em 2027	0%	12%	0%	12%
Em 2028	16%	1%	13%	2%
De 2029 a 2030	72%	0%	60%	2%
De 2031 a 2033	0%	9%	19%	6%

⁽¹⁾ Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

⁽²⁾ A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

a.3) Ativos fiscais diferidos (Crédito tributário – Não ativado)

	Banco		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Parcela de prejuízos fiscais / bases negativas de CSLL	94.088	94.088	186.520	150.977
Parcela de provisões passivas	-	-	4.032	530
Parcela de outras provisões	-	1.517	40.462	41.024
Total dos créditos tributários não ativados	94.088	95.605	231.014	192.531
Imposto de renda	52.270	53.114	161.153	137.159
Contribuição social	41.818	42.491	69.861	55.372

O saldo não constituído de crédito tributário será reconhecido nos livros contábeis, somente, quando atender aos aspectos regulatórios para sua ativação e apresentar efetiva perspectiva de realização.

b) Passivos fiscais
Total de passivos fiscais reconhecidos

	Banco		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Passivos tributários correntes (Nota 26 b.1)	144.609	156.793	286.692	277.075
Passivos fiscais diferidos - Obrigações fiscais diferidas (Nota 26 b.2)	206.287	115.110	230.452	115.709
Total	350.896	271.903	517.144	392.784
Passivo circulante	142.590	154.631	284.673	268.906
Passivo não circulante	208.306	117.272	232.471	123.878

b.1) Passivos tributários correntes

	Banco		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
I OF a recolher	28.591	30.531	30.340	32.409
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	-	-	-	6.533
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	-	1.004	113.324	83.166
Impostos e contribuições a recolher	116.018	125.258	143.028	154.967
Total ⁽¹⁾	144.609	156.793	286.692	277.075

⁽¹⁾ Inclui impostos e contribuições correntes, cujo prazo de liquidação é superior a 12 meses.

b.2) Obrigações fiscais diferidas

	Banco		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros ^{(1) (2)}	191.212	100.035	215.200	100.063
Crédito presumido - Lei nº 12.838/2013	15.075	15.075	15.075	15.075
Outros passivos	-	-	177	571
Total das obrigações fiscais diferidas	206.287	115.110	230.452	115.709
Imposto de renda	114.604	64.223	128.107	64.813
Contribuição social	91.683	50.887	102.345	50.896

⁽¹⁾ No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a parcela de R\$ (23.945) (do total de R\$ 215.200), no Consolidado (no Banco não houve movimentação), corresponde a obrigação fiscal diferida decorrente de ajustes de valor justo da parcela efetiva dos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa e de títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrados em conta de patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2022, a parcela era de R\$ 79.512 (do total de R\$ 100.035), no Banco, e de R\$ 79.477 (do total de R\$ 100.063), no Consolidado.

⁽²⁾ Os valores correspondentes à movimentação da obrigação fiscal diferida decorrente dos ajustes de valor justo da parcela efetiva dos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa e dos ajustes de valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrados em conta de patrimônio líquido, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, são de R\$ (79.512) (do total de R\$ 91.178, incluindo a movimentação no resultado), no Banco, e de R\$ (55.531) (do total de R\$ 115.138, incluindo a movimentação no resultado) no Consolidado. Os valores, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, eram de R\$ (303.575) (do total de R\$ (544.936)), incluindo a movimentação no resultado), no Banco, e de R\$ (303.575) (do total de R\$ (544.908)), incluindo a movimentação no resultado), no Consolidado.

c) Despesas tributárias

	Banco			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Cofins	(174.982)	(165.754)	(315.431)	(294.066)
ISSQN	(30.757)	(24.487)	(53.881)	(44.035)
PIS	(28.435)	(26.935)	(51.258)	(47.786)
Outras	(9.914)	(7.991)	(17.108)	(17.359)
Total	(244.088)	(225.167)	(437.678)	(403.246)

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Cofins	(240.172)	(230.950)	(440.050)	(415.678)
ISSQN	(43.581)	(40.092)	(76.773)	(73.381)
PIS	(40.799)	(38.894)	(74.654)	(69.870)
Outras	(11.554)	(10.808)	(20.284)	(22.514)
Total	(336.106)	(320.744)	(611.761)	(581.443)

d) Despesas de impostos e contribuições sobre o lucro - Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL)
d.1) Demonstração da despesa de IR e CSLL

	Banco			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Valores correntes	(66.291)	(73.738)	(42.692)	(15.018)
IR e CSLL no país – Corrente	(73.808)	(74.061)	(73.808)	(74.061)
IR e CSLL no país – Exercícios anteriores	7.517	323	31.116	59.043
Valores diferidos	6.893	87.881	(35.502)	(238.773)
Passivo fiscal diferido	23.045	488.494	(166.756)	243.678
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros	(14.750)	446.579	(166.756)	241.361
Outros passivos	37.795	41.915	-	2.317
Ativo fiscal diferido	(16.152)	(400.613)	131.254	(482.451)
Prejuízos fiscais / Bases negativas de CSLL	(231.025)	(244.333)	(19.109)	(7.515)
Diferenças temporárias	236.860	(5.857)	205.415	(315.858)
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros	(21.987)	(150.423)	(55.052)	(159.078)
Total	(59.398)	14.143	(78.194)	(253.791)

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Valores correntes	(174.806)	(221.264)	(249.526)	(257.551)
IR e CSLL no país – Corrente	(182.323)	(221.587)	(292.538)	(316.921)
IR e CSLL no país – Exercícios anteriores	7.517	323	43.012	59.370
Valores diferidos	323.612	278.347	483.097	53.953
Passivo fiscal diferido	23.011	488.633	(166.763)	244.001
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros	(14.750)	446.579	(166.756)	241.361
Outros passivos	37.761	42.054	(7)	2.640
Ativo fiscal diferido	300.601	(210.286)	649.860	(190.048)
Prejuízos fiscais/Bases negativas de CSLL	(231.311)	(237.531)	(23.823)	36.105
Diferenças temporárias	414.754	177.668	589.590	(67.061)
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros	117.158	(150.423)	84.093	(159.092)
Total	148.806	57.083	233.571	(203.598)

d.2) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	Banco			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Resultado antes dos tributos e participações	917.346	731.692	1.586.161	1.931.509
Encargo total do IR (25%) e CSLL (20%)	(412.806)	(336.578)	(713.773)	(876.496)
Encargos sobre JCP	166.500	152.034	337.500	228.305
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	(6.046)	32.576	(15.806)	74.218
Participação nos lucros e resultados	39.222	39.226	78.233	83.871
Resultados do exterior	(25.084)	(26.946)	(62.091)	(24.447)
Outros valores	178.816	153.831	297.743	260.758
Imposto de renda e contribuição social do período	(59.398)	14.143	(78.194)	(253.791)

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Resultado antes dos tributos e participações	586.465	852.151	1.274.882	2.170.360
Encargo total do IR (25%) e CSLL (20%)	(263.909)	(391.990)	(573.697)	(985.183)
Encargos sobre JCP	166.500	152.034	337.500	228.305
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	(7.372)	(6.601)	(3.222)	(9.231)
Participação nos lucros e resultados	48.465	47.570	100.345	105.408
Resultados do exterior	(25.084)	(26.946)	(62.091)	(24.447)
Outros valores	230.206	283.016	434.736	481.550
Imposto de renda e contribuição social do período	148.806	57.083	233.571	(203.598)

27. PARTES RELACIONADAS

O Conglomerado realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos e cessão de carteiras de operações de crédito. Há ainda contratos de prestação de serviços, que contemplam o convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos celebrados com as empresas do Conglomerado. Em relação aos acionistas controladores, estão incluídas as transações com o Conglomerado Banco do Brasil e com a Votorantim S.A.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O banco BV realiza cessões de crédito (cessões com coobrigação) com retenção substancial de riscos e benefícios com parte relacionada. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a soma dos valores presentes totalizou R\$ 7.200.926 (R\$ 4.280.153 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022). O banco BV também realiza cessões de crédito sem coobrigação, mas com retenção substancial de riscos e benefícios com controlada e no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a soma dos valores presentes totalizou R\$ 989.517 (R\$ 4.080.515 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022). O resultado líquido das cessões de crédito, considerando as rendas e despesas das cessões com retenção substancial de riscos e benefícios está apresentado no quadro a seguir em "Rendas com juros, prestação de serviços e outras rendas".

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal chave da Administração do banco BV, formado principalmente pela Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	Banco ⁽¹⁾				Consolidado ⁽¹⁾			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Honorários, pró labore e outros	9.288	12.010	20.589	23.147	12.947	16.065	28.401	31.205
Gratificações	27.233	36.180	46.766	86.588	28.219	37.282	48.129	90.646
Encargos sociais	11.545	15.162	21.290	34.190	12.038	15.750	22.154	36.117
Total	48.066	63.352	88.645	143.925	53.204	69.097	98.684	157.968

⁽¹⁾ Inclui membros do Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e RH, Comitê de Riscos e de Capital, Comitê ASG e Comitê de Transações com Partes Relacionadas.

Saldo de transações com partes relacionadas

	Banco							Total
	31.12.2023							
	Conglom. Banco do Brasil	Votorantim S.A.	Controladas financeiras ⁽¹⁾	Controladas não financeiras ⁽²⁾	Pessoal chave da Administração ⁽³⁾	Outras ⁽⁴⁾		
Ativos								
Aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽⁵⁾	-	-	1.942.729	-	-	-	-	1.942.729
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	19.816	-	-	-	1.170.718	-	1.190.534
Operações de crédito e arrendamento mercantil	296	584	-	-	-	40.165	-	41.045
Outros ativos	351	-	110.736	141.270	-	7.090	-	259.447
Passivos								
Depósitos à vista	(3)	(1.234)	(1.013)	(1.449)	(5)	(6.757)	-	(10.461)
Depósitos a prazo	(259.561)	(602.462)	-	(290.649)	(1.753)	(63.986)	-	(1.218.411)
Captações no mercado aberto	(1.500.327)	(10.838)	(273.580)	-	-	-	-	(1.784.745)
Recursos de aceites e emissão títulos	(96.614)	(495.481)	-	-	(10.912)	-	-	(603.007)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(49.041)	-	-	-	-	-	(49.041)
Outros passivos	(10.746.277)	(206.250)	(65.509)	(3.575)	-	(1.014.264)	-	(12.035.875)
2º Semestre/2023								
Resultado								
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	19.712	152	127.543	-	-	244.008	-	391.415
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(5.544)	(64.654)	-	-	-	-	-	(70.198)
Despesas com captação, administrativas e outras despesas ⁽⁷⁾	(684.742)	(163.952)	(8.125)	(8.882)	(1.778)	(6.402)	-	(873.881)
Exercício/2023								
Resultado								
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	20.770	236	287.933	-	-	908.021	-	1.216.960
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(11.087)	(125.978)	-	-	-	-	-	(137.065)
Despesas com captação, administrativas e outras despesas ⁽⁷⁾	(1.294.983)	(250.540)	(27.669)	(42.634)	(2.847)	(27.594)	-	(1.646.267)

	Banco						
	31.12.2022						
	Conglom. Banco do Brasil	Votorantim S.A.	Controladas financeiras ⁽¹⁾	Controladas não financeiras ⁽²⁾	Pessoal chave da Administração ⁽³⁾	Outras ⁽⁴⁾	Total
Ativos							
Aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽⁵⁾	-	-	2.270.398	-	-	-	2.270.398
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.081	36.818	-	-	-	3.200.546	3.240.445
Operações de crédito e arrendamento mercantil	52.106	949	-	-	381	45.810	99.246
Outros ativos	26.656	-	66.041	11.498	-	113.771	217.966
Passivos							
Depósitos à vista	(638)	(730)	(2.107)	(1.319)	(9)	(11.430)	(16.233)
Depósitos a prazo	(852.289)	(875.176)	-	(732.413)	(156)	(41.394)	(2.501.428)
Depósitos interfinanceiros	-	-	(256.330)	-	-	-	(256.330)
Captações no mercado aberto	(28.541)	(60.032)	(598.999)	-	-	-	(687.572)
Recursos de aceites e emissão títulos	(114.908)	(560.197)	-	-	(9.961)	-	(685.066)
Instrumentos financeiros derivativos	(8.928)	(41.339)	-	-	-	-	(50.267)
Outros passivos	(7.828.789)	(135.850)	(11.615)	-	-	(3.400.021)	(11.376.275)
2º Semestre/2022							
Resultado							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	10.682	114	162.137	-	-	248.280	421.213
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(5.694)	(12.212)	-	-	-	-	(17.906)
Despesas com captação, administrativas e outras despesas ⁽⁷⁾	(361.360)	(88.605)	(48.459)	(37.555)	(507)	(7.773)	(544.259)
Exercício/2022							
Resultado							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	24.259	243	265.983	-	-	370.848	661.333
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(7.780)	(112.205)	-	-	-	(133.757)	(253.742)
Despesas com captação, administrativas e outras despesas ⁽⁷⁾	(639.977)	(160.201)	(80.006)	(115.986)	(1.065)	(12.884)	(1.010.119)
Consolidado							
31.12.2023							
	Conglom. Banco do Brasil	Votorantim S.A.	Pessoal chave da Administração ⁽³⁾	Outras ⁽⁶⁾	Total		
Ativos							
Disponibilidades		54	-	-	-	-	54
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		-	19.816	-	128.192	-	148.008
Operações de crédito e arrendamento mercantil		296	584	-	45.198	-	46.078
Outros ativos		351	17.321	804	41.654	-	60.130
Passivos							
Depósitos à vista		(3)	(1.234)	(5)	(901)	-	(2.143)
Depósitos a prazo		(259.561)	(602.462)	(1.753)	(6.685)	-	(870.461)
Captações no mercado aberto		(1.500.327)	(10.838)	-	(83.718)	-	(1.594.883)
Recursos de aceites e emissão títulos		(96.614)	(495.481)	(10.912)	-	-	(603.007)
Instrumentos financeiros derivativos		-	(49.041)	-	-	-	(49.041)
Outros passivos		(10.746.277)	(206.250)	-	-	-	(10.952.527)
2º Semestre/2023							
Resultado							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas		19.712	152	-	5.620	-	25.484
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(5.544)	(64.654)	-	-	-	(70.198)
Despesas com captação, administrativas e outras despesas ⁽⁷⁾		(684.742)	(163.952)	(1.778)	(28.798)	-	(879.270)
Exercício/2023							
Resultado							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas		20.770	236	-	10.092	-	31.098
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(11.087)	(125.978)	-	-	-	(137.065)
Despesas com captação, administrativas e outras despesas ⁽⁷⁾		(1.294.983)	(250.540)	(2.847)	(40.862)	-	(1.589.232)

	Consolidado				
	31.12.2022				
	Conglom. Banco do Brasil	Votorantim S.A.	Pessoal chave da Administração ⁽³⁾	Outras ⁽⁶⁾	Total
Ativos					
Disponibilidades	80	-	-	-	80
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.081	36.818	-	541.274	581.173
Operações de crédito e arrendamento mercantil	52.106	949	426	45.810	99.291
Outros ativos	26.656	11.624	1.100	20.781	60.161
Passivos					
Depósitos à vista	(638)	(730)	(9)	-	(1.377)
Depósitos a prazo	(852.289)	(875.176)	(156)	(24.760)	(1.752.381)
Captações no mercado aberto	(28.541)	(60.032)	-	-	(88.573)
Recursos de aceites e emissão títulos	(114.908)	(560.197)	(9.961)	-	(685.066)
Instrumentos financeiros derivativos	(8.928)	(41.339)	-	-	(50.267)
Outros passivos	(7.828.789)	(135.850)	-	-	(7.964.639)
2º Semestre/2022					
Resultado					
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	10.682	114	-	-	10.796
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(5.694)	(12.212)	-	-	(17.906)
Despesas com captação, administrativas e outras despesas ⁽⁷⁾	(361.360)	(88.605)	(507)	-	(450.472)
Exercício/2022					
Resultado					
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	24.259	243	-	-	24.502
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(7.780)	(112.205)	-	-	(119.985)
Despesas com captação, administrativas e outras despesas ⁽⁷⁾	(639.977)	(160.201)	(1.065)	-	(801.243)

⁽¹⁾ Empresas relacionadas na nota explicativa nº 3. Não inclui operações entre as controladas.

⁽²⁾ Inclui a BVIA – BV Investimentos e Participações de Gestão de Recursos S.A., BV Corretora de Seguros S.A., BV Empreendimentos e Participações S.A., Atenas SP 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda e Promotiva S.A. até período findo da respectiva alienação (Nota 2b). Não inclui operações entre as controladas.

⁽³⁾ Conselho de Administração e seus respectivos comitês de assessoramento, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e membros da família (cônjuge, filhos e enteados) do pessoal chave.

⁽⁴⁾ Inclui fundos de investimentos consolidados, empresas controladas da BVIA – BV Investimentos e Participações de Gestão de Recursos S.A. e das controladas da BV Empreendimentos e Participações S.A., companhias coligadas, bem como todas as empresas em que o pessoal chave possua participação ou nas quais exerça cargo estatutário. A relação dos fundos está descrita na Nota 3.

⁽⁵⁾ Inclui as operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias classificadas como Caixa e equivalentes de caixa.

⁽⁶⁾ Inclui fundos de investimentos não consolidados devido a não adoção do CPC 18, companhias coligadas, bem como todas as empresas em que o pessoal chave possua participação ou nas quais exerça cargo estatutário. A relação dos fundos está descrita na Nota 3e.4.

⁽⁷⁾ A partir das Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2023, estão sendo apresentados apenas o resultado de cessões com coobrigação com parte relacionada e para fins de comparabilidade, os saldos comparativos também refletem essas mudanças na apresentação. Os montantes líquidos das cessões com coobrigação estão apresentados na Nota explicativa 12 h.1.

28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os principais benefícios oferecidos aos empregados do Conglomerado, previstos em acordo coletivo da categoria são seguro saúde, seguro de vida, assistência odontológica, vales refeição e alimentação, programas de remuneração variável e participação nos lucros e resultados. Dentre os benefícios mencionados, destacamos os programas de remuneração variável.

No primeiro semestre de 2017, o Conglomerado implementou um novo programa de remuneração variável. São elegíveis ao programa os diretores e empregados do Conglomerado. Esse programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em 09 de março de 2017 e foram encerrados no exercício de competência de 2018, com efeitos até fevereiro de 2023.

Em 2021, o Conglomerado implementou para os executivos, um plano de incentivo de longo prazo, que consiste em uma expectativa de direito de recebimento em ações virtuais, condicionado ao desempenho da organização no horizonte do tempo, com o objetivo (i) atração, motivação e retenção de talentos; (ii) alinhamento dos interesses dos executivos aos objetivos e interesses dos acionistas; (iii) geração de resultados e criação sustentável de valor; e (iv) criação de uma visão de longo prazo. Este plano tem duração de até 4 anos.

Em 31 de dezembro de 2023, os montantes relativos as transações de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado em Despesa de pessoal - Proventos foi de R\$ 76.890 (R\$ 134.210 em 31 de dezembro de 2022). Tais incentivos tornam-se de direito entre 1 e no máximo 4 anos contados da data da concessão.

Ocorreram os seguintes pagamentos aos colaboradores referentes aos programas de remuneração variável e de longo prazo que já foram encerrados:

Ano do programa	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
2017	-	5.534
2018	565	778
Total	565	6.312

Em 31 de dezembro de 2023, o Conglomerado registrou na rubrica Outros passivos - Provisão para despesas de pessoal o montante de R\$ 266.419 (R\$ 228.544 em 31 de dezembro de 2022).

Movimentação de ações virtuais

Plano ILP	Banco		Consolidado	
	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Quantidade inicial	45.658.643	47.243.051	50.888.938	52.034.956
Novas / Atualizações	22.910.638	19.683.000	24.058.111	22.265.000
Pagas / Canceladas	(15.994.334)	(21.267.407)	(19.898.290)	(23.411.018)
Quantidade final ⁽¹⁾	52.574.947	45.658.644	55.048.759	50.888.938

⁽¹⁾ O Plano ILP para executivos entrou em vigor no exercício de competência de 2021.

Além dos benefícios previstos em acordo coletivo da categoria, o Conglomerado ainda oferece outros benefícios, dentre os quais destacamos o plano de previdência privada de contribuição definida, nas modalidades PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livres) e VGBL (Vida Gerador de Benefícios Livres), onde o Conglomerado, na qualidade de patrocinador contribui para formação do montante a ser revertido em renda complementar de aposentadoria pós-emprego.

O programa de previdência privada tem como objetivo (i) reforçar o vínculo de longo prazo; (ii) conscientização do planejamento financeiro; e (iii) complementar a renda na aposentadoria.

29. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
a) Provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas – Prováveis

O Conglomerado constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda provável, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

Para as ações fiscais, o Conglomerado está sujeito, em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias, a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidade); e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISS, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins e contribuições previdenciárias patronais. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

As ações cíveis referem-se, basicamente, a ações indenizatórias, revisão das condições e encargos contratuais e tarifas. Para as ações classificadas como massificadas a estimativa de desfecho e valor financeiro são calculados através de modelo estatístico. Para os demais casos, as estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da Administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos e contadores com base nos elementos e decisões do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

Para as ações trabalhistas, o Conglomerado é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas que representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

A Administração do Conglomerado considera ser suficiente a provisão constituída para atendimento às perdas decorrentes de demandas fiscais, cíveis e trabalhistas.

a.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como prováveis

	Banco		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Demandas fiscais	94.568	46.538	106.928	60.511
Demandas cíveis	224.049	231.454	232.785	242.978
Demandas trabalhistas	236.120	281.097	236.858	291.703
Total	554.737	559.089	576.571	595.192

a.2) Movimentações nas provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

	Banco			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Demandas fiscais				
Saldo inicial	46.502	48.945	46.538	53.398
Constituições	51.661	3.011	53.589	4.412
Reversão da provisão	(2.171)	(7.040)	(6.538)	(8.663)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(3.539)	-	(3.545)	(7.059)
Atualizações	2.115	1.622	4.524	4.450
Saldo final	94.568	46.538	94.568	46.538
Demandas cíveis				
Saldo inicial	220.263	249.227	231.454	253.641
Constituições	24.164	22.672	46.075	44.009
Reversão da provisão	(25.531)	(34.249)	(52.551)	(56.922)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(29.091)	(25.651)	(46.107)	(41.006)
Atualizações ⁽²⁾	34.244	19.455	45.178	31.732
Saldo final	224.049	231.454	224.049	231.454
Demandas trabalhistas				
Saldo inicial	275.416	369.826	281.097	372.520
Constituições	53.044	78.357	129.906	141.630
Reversão da provisão	(25.540)	(28.540)	(61.879)	(56.682)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(75.148)	(151.593)	(132.885)	(204.806)
Atualizações ⁽²⁾	8.348	13.047	19.881	28.435
Saldo final	236.120	281.097	236.120	281.097
Total das demandas fiscais, cíveis e trabalhistas	554.737	559.089	554.737	559.089

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Demandas fiscais				
Saldo inicial	59.847	66.650	60.511	73.819
Constituições	51.756	23.810	54.206	27.116
Reversão da provisão	(3.639)	(30.754)	(8.866)	(36.701)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(3.839)	(1.326)	(4.465)	(8.837)
Atualizações	2.803	2.131	5.608	5.114
Outros ⁽³⁾	-	-	(66)	-
Saldo final	106.928	60.511	106.928	60.511
Demandas cíveis				
Saldo inicial	231.358	259.874	242.978	266.316
Constituições	27.521	25.750	52.038	50.146
Reversão da provisão	(27.306)	(36.430)	(56.631)	(61.575)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(33.944)	(27.894)	(53.055)	(46.217)
Atualizações ⁽²⁾	34.613	21.678	46.924	34.308
Outros ^{(3) (4)}	543	-	531	-
Saldo final	232.785	242.978	232.785	242.978
Demandas trabalhistas				
Saldo inicial	276.130	382.321	291.703	391.956
Constituições	52.751	80.189	130.025	145.986
Reversão da provisão	(25.007)	(29.714)	(61.946)	(58.820)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(75.148)	(154.475)	(132.885)	(216.995)
Atualizações ⁽²⁾	8.132	13.448	19.922	29.642
Outros ⁽³⁾	-	(66)	(9.961)	(66)
Saldo final	236.858	291.703	236.858	291.703
Total das demandas fiscais, cíveis e trabalhistas	576.571	595.192	576.571	595.192

⁽¹⁾ Refere-se à baixa por pagamento por decisão judicial ou acordo entre as partes. O valor efetivamente pago está apresentado nas respectivas linhas das notas explicativas 23c e 23f.

⁽²⁾ Contempla atualizações monetárias e efeitos de remensuração de "preços unitários", que compõem a metodologia de cálculo de perdas.

⁽³⁾ Contempla efeito dos montantes que deixaram de ser apresentados relacionados às operações da BV DTVM, pois esta deixou de ser controlada passando para condição de coligada a partir de fevereiro de 2023 (Nota 2a).

⁽⁴⁾ A partir de novembro de 2023, contempla efeitos da consolidação das empresas Bankly e Acessopar.

a.3) Cronograma esperado de desembolsos em 31 de dezembro de 2023

	Banco			Consolidado		
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas
Até 5 anos	58.633	224.049	236.120	58.908	232.785	236.858
De 5 a 10 anos	35.935	-	-	48.020	-	-
Total	94.568	224.049	236.120	106.928	232.785	236.858

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

a.4) (Provisão) / reversão de provisão para passivos contingentes

	Banco			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Demandas fiscais	(48.066)	2.407	(48.030)	6.860
Demandas cíveis	(3.786)	17.773	7.405	22.187
Demandas trabalhistas	39.296	88.729	44.977	91.423
Total	(12.556)	108.909	4.352	120.470

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Demandas fiscais	(47.081)	6.139	(46.483)	13.308
Demandas cíveis	(884)	16.896	10.724	23.338
Demandas trabalhistas	39.272	90.552	44.884	100.187
Total	(8.693)	113.587	9.125	136.833

b) Passivos contingentes – Possíveis

Os montantes evidenciados no quadro a seguir representam a estimativa do valor que possivelmente será desembolsado em caso de condenação do Conglomerado. As demandas são classificadas como possível quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

b.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	Banco		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Demandas fiscais (Nota 29.b.1.1.)	1.957.398	2.060.157	2.284.008	2.445.438
Demandas cíveis ⁽¹⁾	164.613	134.081	170.598	145.938
Demandas trabalhistas ⁽²⁾	168.867	226.586	169.261	233.902
Total	2.290.878	2.420.824	2.623.867	2.825.278

⁽¹⁾ Referem-se, basicamente, às ações de cobrança.

⁽²⁾ Referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

b.1.1) Principais processos das ações de natureza fiscal com classificação de perda possível

Descrição das causas possíveis - Fiscais	Banco		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
INSS s/ PLR ⁽¹⁾	818.776	762.184	818.776	785.574
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2014/2016 ⁽²⁾	523.635	479.015	639.342	584.326
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2008	188.014	177.016	188.014	177.016
IRPJ/CSLL sobre JCP: distribuição cumulativa exercícios anteriores ⁽³⁾	-	116.982	-	145.542
ISS VRG ⁽⁴⁾	-	-	181.184	160.803
PF e BNCSLL: excesso compensação AB 2012	107.422	99.838	107.422	99.838
Outras causas	319.551	425.122	349.270	492.339
Total	1.957.398	2.060.157	2.284.008	2.445.438

⁽¹⁾ Referem-se a autuações lavradas pela Receita Federal do Brasil (RFB) que versam sobre a cobrança de Contribuição Previdenciária calculada sobre os valores pagos pelas empresas a título de PLR supostamente em desacordo com as regras estabelecidas pela Lei nº 10.101/2000.

⁽²⁾ Referem-se a autuações lavradas pela RFB alegando a dedução indevida de perdas em operações de créditos por supostamente não atenderem às exigências legais.

⁽³⁾ Referem-se a possibilidade de distribuição do JCP acumulado com base nos lucros auferidos em exercícios anteriores, dentre outras discussões relativas à dedutibilidade dos JCP. A discussão relativa à possibilidade de distribuição do JCP acumulado com base nos lucros auferidos em exercícios anteriores teve seu prognóstico alterado para remoto no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, diante das recentes decisões proferidas pelos Tribunais Superiores.

⁽⁴⁾ Referem-se a discussão sobre incidência de ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2014 a 2017.

c) Depósitos em garantia de recursos

Como garantia de algumas ações, quando necessário, o Conglomerado realiza depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

Saldo dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	Banco		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Demandas fiscais	200.209	223.643	234.465	260.809
Demandas cíveis	104.815	126.059	114.240	137.487
Demandas trabalhistas	100.747	118.903	100.904	120.105
Total	405.771	468.605	449.609	518.401

d) Obrigações legais

O saldo de obrigações legais é registrado na rubrica de Outros Passivos no montante de R\$ 35.475 no Consolidado (R\$ 66.099 em 31 de dezembro de 2022), sendo o montante de R\$ 25.480 no Banco (R\$ 57.147 em 31 de dezembro de 2022), cuja principal discussão recai, atualmente, em ação que visa a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo montante provisionado no Banco é de R\$ 20.478 (R\$ 16.173 em 31 de dezembro de 2022). A provisão relativa à não incidência do ISS sobre as receitas oriundas de aval, fiança e outras garantidas prestadas foi revertida em 31 de dezembro de 2023.

As demais ações referem-se ao PIS LC 07/70, dedução do ISS na base de cálculo do PIS e da COFINS e FAP – Fator Acidentário de Proteção.

e) Ações civis públicas

O Conglomerado possui contingências passivas envolvendo ações civis públicas em que, baseado na análise das assessorias jurídicas e/ou avaliação dos advogados internos, o risco de perda é considerado possível. Dependendo do estágio em que se encontram, a mensuração dos montantes envolvidos dessas ações não pode ser determinada com exatidão, tendo em vista que a possibilidade de perda depende da habilitação dos legitimados na ação.

Entre os temas discutidos, podemos destacar as ações envolvendo cobrança de tarifas, crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS e CDC (Crédito Direto ao Consumidor), bem como do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados.

30. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

1) Processo de gestão de riscos

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo Conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

A Instituição dispõe de uma matriz de riscos considerados como materiais, cuja aprovação é realizada periodicamente pelo Conselho de Administração. Para cada risco listado é realizada uma avaliação do tratamento mais adequado (gestão, *hedge* / seguros ou capitalização) com o objetivo de direcionar a melhor forma de monitoramento e controle de cada exposição. Os riscos considerados como materiais na data-base de referência são:

- Risco de crédito;
- Risco de crédito da contraparte;
- Risco de concentração de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (IRRBB);
- Risco de liquidez;
- Risco operacional;
- Risco de reputação;
- Risco de estratégia;
- Risco social, ambiental e climático;
- Risco de modelos;
- Risco de conformidade;
- Risco de *underwriting*;
- Risco de *collateral*;
- Risco de tecnologia;
- Risco de segurança cibernética; e
- Risco de contágio.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio de uma estrutura de limites de risco, que são incorporados às atividades diárias do Conglomerado. O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

A estrutura de governança para gestão de riscos e capital abrange a totalidade do Conglomerado Prudencial e é composta, além das respectivas equipes e diretores responsáveis por riscos e por ALM (*Asset Liability Management*), também por fóruns colegiados, internos e corporativos, formalmente organizados e com delegação de alçadas. Cada órgão de governança tem papel, escopo e composição definidos em normativos, que orientam sobre as regras, responsabilidades e limites de acordo com as estratégias do negócio e cenários de mercado. Os principais fóruns são:

- O Comitê de Controles e Riscos e o Comitê de ALM e Tributos são os fóruns internos de gerenciamento de riscos e capital da administração. Adicionalmente, o Comitê Executivo (ComEx) tem por atribuição o acompanhamento geral de tais temas; e

- O Comitê de Riscos e de Capital (CRC) tem por função assessorar o Conselho de Administração, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/2017, na elaboração da estratégia de alocação de capital do Conglomerado, na observação da aplicação da declaração de apetite por riscos (RAS) e no monitoramento de riscos e capital, além de coordenar suas atividades com o Comitê de Auditoria (COAUD), a fim de facilitar a troca de informações, os ajustes necessários à estrutura de governança de riscos e de capital e garantir o efetivo tratamento dos riscos a que o Conglomerado está exposto.

O apetite de riscos consiste na declaração do risco que a Instituição está disposta a aceitar para atingir os seus objetivos, e é monitorado por meio de indicadores e seus respectivos limites. A declaração do apetite de riscos aprovada pelo Conselho de Administração reflete a expectativa da Alta Administração e norteia o planejamento estratégico e o orçamento, permeando a Instituição. A partir desta declaração, o seu monitoramento ocorre por meio de um *dashboard* constituído por indicadores e limites que são acompanhados mensalmente nas alçadas competentes, além de ações, monitoramentos complementares e projetos específicos.

O Conglomerado dispõe de estruturas e políticas gerais e específicas para o gerenciamento de risco e capital, conforme Resolução CMN nº 4.557/2017, aprovadas pelo Conselho de Administração e os princípios básicos observados na gestão e controle dos riscos e do capital foram estabelecidos em conformidade com a regulamentação vigente e práticas de mercado.

Adicionalmente, ressalta-se que a Instituição realiza o processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP), em linha com a Resolução CMN nº 4.557/2017, Circular nº 3.911/2018 e Carta-Circular Bacen nº 3.907/2018, e o respectivo relatório é disponibilizado ao Bacen anualmente, abrangendo o plano de capital, teste de estresse, plano de contingência de capital e gestão e avaliação da necessidade de capital frente aos riscos relevantes a que a Instituição está exposta, entre outros temas.

Informações detalhadas sobre o processo de gerenciamento de riscos e capital podem ser observados no documento “Relatório de gestão de riscos e capital”, elaborado com base no atendimento da Resolução BCB nº 54/2020, disponível no site de Relações com Investidores em www.bancobv.com.br/ri. Abaixo estão descritas as definições dos principais riscos do Conglomerado, dentre aqueles classificados como materiais.

a) Risco de crédito

(i) Definição

Risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a:

- Não cumprimento pela contraparte (o tomador de recursos, o garantidor ou o emissor de título ou valor mobiliário adquirido), de suas obrigações nos termos pactuados;
- Desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador;
- Reestruturação de instrumentos financeiros; e
- Custos de recuperação de exposições de ativos problemáticos.

(ii) Garantias financeiras prestadas (*off balance*)

	Banco e Consolidado			
	31.12.2023		31.12.2022	
	Valores garantidos	Provisão	Valores garantidos	Provisão
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	1.364.576	6.539	1.297.443	6.198
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	3.421.387	145.926	3.366.601	163.906
Vinculadas à distribuição de TVM por oferta pública	20.634	101	518.806	94
Outras fianças bancárias	1.331.460	32.482	2.274.695	19.649
Outras garantias financeiras prestadas	105.952	15	172.653	11
Total	6.244.009	185.063	7.630.198	189.858

b) Risco de mercado

(i) Definição

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação de fatores de risco, tais como taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e de *commodities*, entre outros.

(ii) Análises de sensibilidade

O Conglomerado utiliza duas metodologias de análise de sensibilidade das suas exposições:

Análise de sensibilidade 1

Inicialmente, utiliza como método a aplicação de choques paralelos nas curvas dos fatores de risco mais relevantes. Tal método tem como objetivo simular os efeitos no valor justo das carteiras do Conglomerado diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado. Para efeito de simulação, são considerados dois cenários eventuais, nos quais o fator de risco analisado sofreria um aumento ou uma redução da ordem de 100 pontos base.

Carteira trading

Fator de risco	Conceito	Exposição	Choque da taxa básica de juros			
			31.12.2023		31.12.2022	
			+ 100 bps	- 100 bps	+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	(453.771)	5.535	(5.426)	6.148	(6.026)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	(142.755)	(1.073)	1.052	(345)	338
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	(27.732)	(322)	316	886	(868)

Carteira trading e banking

Fator de risco	Conceito	Exposição	Choque da taxa básica de juros			
			31.12.2023		31.12.2022	
			+ 100 bps	- 100 bps	+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	4.306.506	(220.630)	216.261	(206.083)	202.002
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	(359.957)	(10.178)	9.976	(24.956)	24.462
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	(256.888)	(6.613)	6.482	(3.520)	3.450
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	5.186	(62)	61	(377)	370

Análise de sensibilidade 2

São realizadas simulações que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo Conglomerado, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir:

• **Cenário 1** - Na construção desse cenário, as moedas sofrem choques de 1% sobre o valor de fechamento. O valor estressado do dólar americano (DOL-CL da BM&F), seria de R\$ 4,9006 (101% de R\$ 4,8521) (R\$ 5,3444 em 31 de dezembro de 2022). O índice BOVESPA chocado é de 135.527 pontos, equivalente a 101% do valor de fechamento em 31 de dezembro de 2023 (110.832 pontos em 31 de dezembro de 2022). As curvas de juros pré-fixado, de cupons de índice de preços, de cupons de moeda estrangeira e demais cupons de taxa de juros sofrem choques paralelos de 10 pontos base, ou seja, todos os valores, independente do prazo, aumentam ou reduzem em 0,10%.

• **Cenário 2** - Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 25% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 25% sobre o valor de fechamento. A taxa pré, no dia 31 de dezembro de 2023, para o prazo de um ano é 10,02% (13,41% em 31 de dezembro de 2022). Desse modo, toda a curva é chocada em 2,51% para mais ou para menos, conforme o resultado hipotético gerado (3,35% em 31 de dezembro de 2022).

• **Cenário 3** - Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 50% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 50% sobre o valor de fechamento.

Na análise feita para as operações classificadas na carteira *banking*, tem-se que a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças em taxa de juros e preços praticados no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do Conglomerado. Isto porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito, captações e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessas carteiras apresentarem como principal característica a classificação contábil de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros ou preços são refletidos no patrimônio líquido e não no resultado. Há também operações atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira *trading*, composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações com acordo de recompra, e *banking*, apresentando os valores observados em cada data-base:

Carteira trading

Fator de risco / conceito	Exposição	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado
31.12.2023							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	(453.771)	Aumento	548	Redução	(13.597)	Redução	(27.195)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(142.755)	Aumento	(106)	Redução	(1.611)	Redução	(3.222)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	163.054	Aumento	1.631	Redução	(40.763)	Redução	(81.527)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	(27.732)	Aumento	(32)	Redução	(452)	Redução	(903)
31.12.2022							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	200.629	Aumento	609	Redução	(20.208)	Redução	(40.416)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(2.821)	Aumento	(34)	Aumento	(526)	Aumento	(1.052)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	1.064.036	Aumento	10.640	Redução	(266.009)	Redução	(532.018)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	(47.734)	Aumento	88	Redução	(1.433)	Redução	(2.866)

Carteira trading e banking

Fator de risco / Conceito	Exposição	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado
31.12.2023							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	4.306.506	Aumento	(21.845)	Redução	(552.942)	Redução	(1.105.884)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(359.957)	Aumento	(1.008)	Redução	(15.280)	Redução	(30.561)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	8.143	Aumento	81	Redução	(2.036)	Redução	(4.071)
TJLP / Risco de variação de cupom de TJLP	5.584	Aumento	(3)	Redução	(12)	Redução	(23)
TR/TBF / Risco de variação de cupom de TR e TBF	5.186	Aumento	(6)	Redução	(11)	Redução	(22)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	(256.888)	Aumento	(655)	Redução	(9.267)	Redução	(18.534)
31.12.2022							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	18.787.258	Aumento	(20.404)	Aumento	(691.050)	Aumento	(1.382.099)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(1.442.672)	Aumento	(2.471)	Aumento	(38.051)	Aumento	(76.103)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	71.420	Aumento	714	Redução	(17.855)	Redução	(35.710)
TJLP / Risco de variação de cupom de TJLP	3.818	Aumento	(5)	Aumento	(111)	Aumento	(222)
TR/TBF / Risco de variação de cupom de TR e TBF	14.981	Aumento	(37)	Aumento	(246)	Aumento	(491)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	75.773	Aumento	(348)	Aumento	(5.809)	Aumento	(11.618)

(iii) Testes de estresse

O Conglomerado utiliza métricas de estresse resultantes de simulações de suas exposições sujeitas a riscos de mercado sob condições extremas, tais como crises financeiras e choques econômicos. Estes testes objetivam dimensionar os impactos de eventos plausíveis, mas com baixa probabilidade de ocorrência. O programa de testes de estresse de risco de mercado do Conglomerado faz uso de métodos de avaliação baseados em testes retrospectivos.

Testes retrospectivos

O teste retrospectivo de estresse estima a variação das exposições da carteira consolidada do Banco, mediante a aplicação de choques nos fatores de risco equivalentes aos registrados em períodos históricos de estresse do mercado, considerando os seguintes parâmetros:

- Extensão da série histórica para determinação dos cenários é de 5 anos da data-base do cenário de estresse;
- Período de manutenção: retornos acumulados de 10 dias úteis; e
- Periodicidade do teste: diária.

Os resultados dos testes retrospectivos de estresse objetivam avaliar a capacidade de absorção de grandes perdas e identificar eventuais medidas para redução dos riscos da instituição.

Para as estimativas de ganhos e perdas do teste retrospectivo de estresse na Carteira Consolidada, em 31 de dezembro de 2023 e com base na percepção da alta Administração acerca do comportamento das ações, *commodities*, moedas estrangeiras e taxas de juros, foram utilizados dois cenários:

Cenário I - Nesse cenário, as curvas de juros sofrem choques paralelos positivos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 5,4902 (R\$ 5,9874 em 31 de dezembro de 2022); as *commodities* sofrem choques positivos de 10% sobre o valor de fechamento em 31 de dezembro de 2023; e é aplicada uma variação negativa de -15,28% no Índice BOVESPA (as mesmas taxas foram utilizadas em 31 de dezembro de 2022).

Cenário II - Nesse cenário as curvas de juros sofrem choques paralelos negativos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 4,327 (R\$ 4,7188 em 31 de dezembro de 2022); as *commodities* sofrem choques negativos de 10% sobre o valor de fechamento em 31 de dezembro de 2023; e é aplicada uma variação positiva de 24,49% do Índice BOVESPA (as mesmas taxas foram utilizadas em 31 de dezembro de 2022).

Os valores demonstrados nas tabelas representam as maiores perdas e os maiores ganhos na carteira consolidada dentre os cenários da série histórica utilizados na simulação.

Seguem os resultados do teste retrospectivo de estresse da carteira consolidada de acordo com o programa de teste de estresse de risco de mercado do Conglomerado.

Estimativas de maiores perdas do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada

Fator de risco	31.12.2023		31.12.2022	
	Exposição	Estresse ⁽¹⁾	Exposição	Estresse ⁽¹⁾
Moedas estrangeiras	8.143	(15.454)	71.420	(25.631)
Taxa de juros	3.700.431	(241.504)	17.439.158	(339.873)
Total	3.708.574	(256.958)	17.510.578	(365.504)

Estimativas de maiores ganhos do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada

Fator de risco	31.12.2023		31.12.2022	
	Exposição	Estresse ⁽¹⁾	Exposição	Estresse ⁽¹⁾
Moedas estrangeiras	8.143	-	71.420	8.276
Taxa de juros	3.700.431	223.221	17.439.158	290.341
Total	3.708.574	223.221	17.510.578	298.617

⁽¹⁾ Os testes de estresse otimista e pessimista para o grupo de ações é feito somente sob o índice BOVESPA.

(iv) Hierarquia de valor justo

O cálculo do valor justo está sujeito a uma estrutura de controle definida para garantir que os valores calculados sejam determinados por um departamento independente do tomador de risco.

O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- **Nível 2:** *Inputs* incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). Envolve o emprego de métodos quantitativos, amplamente aceitos, que utilizam referenciais de mercado e dados não observáveis no mercado na produção de suas estimativas.

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, classificados nos diferentes níveis hierárquicos de mensuração pelo valor justo:

Consolidado	31.12.2023				31.12.2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo								
Títulos e valores mobiliários (Nota 9a)	26.744.481	9.749.190	1.138.677	37.632.348	13.914.039	8.456.959	1.083.916	23.454.914
Títulos para negociação	19.505.851	-	-	19.505.851	7.147.112	220.667	8.000	7.375.779
Títulos disponíveis para venda	7.238.630	9.749.190	1.138.677	18.126.497	6.766.927	8.236.292	1.075.916	16.079.135
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 10a)	24.495	1.351.134	-	1.375.629	47.321	1.259.848	-	1.307.169
Carteira de crédito objeto de hedge (Nota 10g)	-	26.492.303	-	26.492.303	-	16.936.827	-	16.936.827
Total	26.768.976	37.592.627	1.138.677	65.500.280	13.961.360	26.653.634	1.083.916	41.698.910
Passivo								
Captação no mercado aberto - Carteira livre movimentação (Nota 18c)	-	(2.591.516)	-	(2.591.516)	-	(496.988)	-	(496.988)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 10a)	(11)	(2.639.610)	-	(2.639.621)	(15.245)	(1.790.355)	-	(1.805.600)
Total	(11)	(5.231.126)	-	(5.231.137)	(15.245)	(2.287.343)	-	(2.302.588)

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, e aqueles preços que representam transações de mercado reais e ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

A melhor evidência de valor justo é o preço cotado em mercado ativo. A maioria das técnicas de avaliação emprega dados observáveis de mercado, caracterizando alto grau de confiança no valor justo estimado.

Conforme os níveis de informação na mensuração do valor justo, as seguintes técnicas de avaliação são aplicadas:

O valor justo apurado para os instrumentos financeiros classificados como nível 1 pressupõe o apreçamento, no mínimo diário, através de cotações de preços, índices e taxas imediatamente disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes.

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são obtidos pela utilização de preços cotados para ativos e passivos semelhantes em mercados ativos, ou através de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente por taxas de descontos obtidas através de dados observáveis de mercado ou outras técnicas de avaliação baseadas em métodos matemáticos que utilizam referências de mercado.

Neste contexto, o valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento é incluído no nível 2.

Para o valor justo dos instrumentos financeiros classificados como nível 3, não existem informações de precificação observáveis em mercado ativo. O Conglomerado usa critérios de precificação a partir de modelos matemáticos conhecidos no meio acadêmico e/ou através de governança específica com a participação de especialistas e processos internos estruturados.

A qualidade e a aderência dos modelos utilizados são garantidas através de um processo estruturado de governança. As áreas responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócios. Os modelos utilizados são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados internamente na Comissão de Risco de Mercado.

(v) Movimentação do nível 3

Consolidado	Saldo em 31.12.2022	Exercício/2023			Saldo em 31.12.2023
		Transferências entre níveis ⁽¹⁾	Adições / (liquidações)	Resultado / outras movimentações	
Ativo					
Títulos e valores mobiliários					
Títulos para negociação	8.000	-	(8.000)	-	-
Títulos disponíveis para venda	1.075.916	31.641	56.249	(25.129)	1.138.677
Total	1.083.916	31.641	48.249	(25.129)	1.138.677

Consolidado	Saldo em 31.12.2021	Exercício/2022			Saldo em 31.12.2022
		Transferências entre níveis ⁽¹⁾	Adições / (liquidações)	Resultado / outras movimentações	
Ativo					
Títulos e valores mobiliários					
Títulos para negociação	-	12.432	-	(4.432)	8.000
Títulos disponíveis para venda	712.763	294.911	9.514	58.728	1.075.916
Total	712.763	307.343	9.514	54.296	1.083.916

⁽¹⁾ Estes ativos foram reclassificados entre os níveis 2 e 3 devido a revisão periódica da hierarquia.

(vi) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados a custo corrigido

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

Consolidado	31.12.2023		31.12.2022	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos	64.662.061	64.549.673	65.642.271	64.950.746
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Notas 7 / 8a)	5.377.243	5.377.243	1.739.153	1.739.153
Títulos e valores mobiliários - Mantidos até o vencimento (Nota 9a)	12.296.341	12.183.082	17.084.433	16.393.351
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil (Nota 11a)	3.231.489	3.231.489	1.961.377	1.961.377
Carteira de crédito (Notas 12a / 30.1.b.iv)	41.379.166	41.380.037	42.049.456	42.049.013
Outros ativos financeiros (Nota 13a)	2.377.822	2.377.822	2.807.852	2.807.852
Passivos	(117.248.210)	(116.969.420)	(100.222.246)	(98.923.239)
Depósitos (Nota 18a)	(27.363.464)	(27.270.575)	(23.425.325)	(23.249.413)
Captações no mercado aberto (Notas 18c / 30.1.b.iv)	(25.776.387)	(25.738.976)	(17.780.823)	(16.907.990)
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 19)	(5.614.330)	(5.834.024)	(6.641.007)	(6.609.937)
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 20)	(43.235.960)	(42.604.593)	(39.957.617)	(39.593.096)
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital (Nota 21)	(2.651.753)	(2.914.936)	(2.667.634)	(2.812.963)
Outros passivos financeiros (Nota 22a)	(12.606.316)	(12.606.316)	(9.749.840)	(9.749.840)
Total	(52.586.149)	(52.419.747)	(34.579.975)	(33.972.493)

Métricas utilizadas na determinação do valor justo dos principais instrumentos financeiros

Aplicações interfinanceiras de liquidez: Para as operações deste grupo, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo, por se tratarem de operações de curto prazo na sua maioria.

Títulos e valores mobiliários: Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de “negociação” e “disponível para venda” são contabilizados pelo seu valor justo, a partir da coleta de informações de mercado e utilização de metodologias padronizadas de marcação a mercado, geralmente baseadas no método de fluxo de caixa descontado. Para o cálculo do valor justo, as técnicas supracitadas também são aplicadas para os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

Operações de crédito e arrendamento mercantil: As operações de crédito alocadas em programas de *Hedge Accounting*, do tipo *hedge* de risco de mercado, são contabilizadas pelo seu valor justo. Para as operações de arrendamento mercantil, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes e para as demais operações, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente do valor justo.

Depósitos: Para as operações de depósitos à prazo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes. Para os depósitos a vista, considerou-se como valor justo o próprio valor contábil.

Obrigações por empréstimos e repasses: Para as operações deste grupo, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo.

Captações no mercado aberto: Para as captações em taxas pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

Recursos de aceites e emissão de títulos: Para as operações deste grupo, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

Dívidas subordinadas e Instrumentos de dívidas elegíveis a capital: Para as operações deste grupo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

c) Risco de liquidez

(i) Definição

Risco de liquidez é definido como:

- A possibilidade de o Conglomerado não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade de o Conglomerado não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

d) Risco operacional

(i) Definição

O risco operacional é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Esta definição inclui o risco legal associado a inadequações ou deficiências em contratos firmados pelo Conglomerado, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Conglomerado. Entre os eventos de risco operacional, incluem-se:

- Fraudes internas e externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pelo Conglomerado;
- Situações que acarretem a interrupção das atividades do Conglomerado;
- Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e
- Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades pelo Conglomerado.

e) Risco social, ambiental e climático

(i) Definição

Os riscos social e ambiental são definidos, nos termos da Resolução CMN nº 4.943/2021, como a possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição ocasionadas, respectivamente, por eventos associados à (i) práticas de violação de direitos e garantias fundamentais ou de interesses comuns, e (ii) atos de degradação do meio ambiente. O risco climático é definido, em suas vertentes, como risco de transição, relacionado ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, e risco físico, relativo à ocorrência de intempéries frequentes e severas ou por alterações ambientais de longo prazo, que possam ser associadas a mudanças em padrões climáticos.

(ii) Gerenciamento do risco social, ambiental e climático

A gestão do risco social, ambiental e climático (GRSAC) do Conglomerado cumpre os requisitos da Resolução CMN N° 4.943/2021 e 4.945/2021 que estabeleceram, respectivamente, novas regras para a estrutura do gerenciamento integrado dos riscos social, ambiental e climático e a implementação da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). Observando o cumprimento da legislação pertinente, e as disposições normativas, a Instituição avalia os aspectos socioambientais e climáticos, de acordo com os princípios de relevância e proporcionalidade de que trata a Resolução CMN nº 4.557/2017, com os quais o cliente, fornecedor ou investida esteja envolvido, a fim de subsidiar a tomada de decisão das áreas competentes durante os processos de concessão de crédito, avaliação de garantias imobiliárias, homologação de fornecedores, fontes de captação, novos investimentos, produtos e serviços.

Tangibilizando a importância do tema para a Instituição, o apetite de riscos (RAS) do banco BV contempla uma dimensão exclusiva sobre risco social, ambiental e climático, sendo monitorado mensalmente e reportado para o Comitê de Controles e Riscos (CCR), Comitê de Riscos e Capital (CRC) e Conselho de Administração (CA). Adicionalmente, a Instituição elencou setores e atividades cujas operações financeiras são proibidas ou restritas, além de considerar um limite máximo de concentração para alguns desses setores econômicos.

No âmbito da concessão de crédito, o gerenciamento do risco social, ambiental e climático é realizado por meio de metodologias específicas de análise que determinam o Rating ESG, incluso no processo de atribuição do Rating de Crédito. Em contrapartida, a análise do risco socioambiental em projetos atende as diretrizes estabelecidas pelos Princípios do Equador (PE).

Em complemento a estrutura do GRSAC, a Instituição realiza a avaliação da exposição do portfólio de crédito aos riscos climáticos em suas duas vertentes (risco físico e de transição) e no exercício do teste de estresse climático.

Informações adicionais do gerenciamento de risco SAC estão disponíveis no website: <https://ri.bv.com.br/relatorio-grsac/>.

2) Processo de gestão de capital

A gestão do capital no Conglomerado é realizada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e o estabelecimento de uma base sólida de capital que viabilize o desenvolvimento dos negócios e operações de acordo com o plano estratégico do Conglomerado.

Em linha com a Resolução CMN nº 4.557/2017, e Circular nº 3.846/2017 do Bacen, o Conglomerado dispõe de estrutura e políticas institucionais para o gerenciamento do capital, aprovado pelo Conselho de Administração, em consonância com o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), contemplando os seguintes itens:

- Gestão de capital por meio de processo contínuo de planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital necessário para fazer frente aos riscos relevantes;
- Políticas e estratégias documentadas;
- Fóruns específicos para compor estratégias e efetuar a gestão do uso do capital;
- Plano de Capital para três anos, abrangendo metas e projeções de capital, principais fontes de captação e plano de contingência de capital;
- Testes de estresse e seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais para a Alta Administração (Diretoria e Conselho de Administração);
- Avaliação de suficiência de capital na visão regulatória e econômica; e
- Reporte ao regulador relativos à gestão de capital, por meio do Demonstrativo de Limites Operacionais e Relatório Anual do ICAAP.

Adicionalmente, são realizadas análises da viabilidade de recompra de instrumentos elegíveis a capital com cláusulas de resgate, sempre que pertinente.

(i) Índices de capital

Os índices de capital são apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente, sendo eles:

- Índice de Basileia (PR / RWA);
- Índice de Capital Principal (Capital Principal / RWA); e
- Índice de Nível I (Nível I / RWA).

A Razão de Alavancagem (RA), conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.748/2015, é definida pela razão do Nível I sobre a Exposição Total do Conglomerado. O limite mínimo da Razão de Alavancagem (RA) é de 3%, conforme Resolução nº 4.615 do Conselho Monetário Nacional.

A Resolução CMN nº 4.955/2021 define os itens referentes aos ajustes prudenciais deduzidos de forma integral do Patrimônio de Referência:

- Ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- Ativos intangíveis;
- Ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- Investimentos em a) entidade assemelhada a instituição financeira não consolidada, sociedade seguradora, resseguradora, sociedade de capitalização e entidade aberta de previdência complementar; e b) instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou em instituição situada no exterior que exerça atividade equivalente à de instituição financeira no Brasil, que não componha o Conglomerado;
- Participação de não controladores no capital de a) subsidiária que seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil; e b) subsidiária no exterior que exerça atividade equivalente à de instituição financeira no Brasil;
- Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido. O Conglomerado considera os efeitos da aplicação do § 10 do art.5º da Resolução CMN nº 4.955/2021, que autoriza às instituições financeiras a deixarem de deduzir do Capital Principal, os créditos tributários de prejuízos fiscais decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar *hedge* para sua participação em investimentos no exterior, no seguinte cronograma: I - no mínimo 50% (cinquenta por cento), até 30 de junho de 2022; II - 100% (cem por cento), até 31 de dezembro de 2022 e III - 100% (cem por cento), permanece a partir de janeiro de 2023;
- Participação de não controladores no capital de: a) subsidiária no país que não seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil; e b) subsidiária no exterior que não exerça atividade equivalente à de instituição financeira no Brasil; e
- Entre outros.

(ii) Ativo ponderado pelo risco – RWA

Para fins de cálculo do requerimento mínimo de capital, apura-se o RWA, conforme definido pela Resolução CMN nº 4.958/2021, é composto pela soma dos ativos ponderados pelo risco referentes aos riscos de crédito (RWACPAD), mercado (RWAMPAD) e operacional (RWAOPAD).

A partir de julho/23, passou a vigorar a Resolução BCB nº 229/2022, que estabelece os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco de crédito (RWACPAD), em substituição à Circular nº 3.644/2013. Esse novo normativo aprimora e consolida procedimentos para apuração do RWACPAD, refletindo recomendações do Comitê de Basileia para Supervisão Bancária (BCBS) contidas no documento “*Basel III: Finalising post crisis reforms*”.

O Capital Exigido é obtido a partir das parcelas dos Ativos ponderados pelo risco (RWA), sendo apurado por meio da multiplicação pelo “fator F”, que é de 8%.

(iii) Suficiência de capital (visão regulatória)

A análise da suficiência de capital na visão regulatória tem como objetivo avaliar se a Companhia possui Patrimônio de Referência (Capital Disponível) em nível superior ao capital exigido para cobertura dos riscos de Pilar I, acrescido da exigência adicional para cobertura do risco de variação das taxas de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (IRRBB) conforme a Resolução BCB nº 48/2020.

Mensalmente após a apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do Capital Exigido, são divulgados relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e os índices de capitais (Basileia, Nível I e Principal) para as áreas envolvidas.

São apresentadas a seguir as informações do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial:

Índice de Basileia	31.12.2023	31.12.2022
PR – Patrimônio de Referência	12.727.871	11.361.496
Nível I	11.721.685	10.445.533
Capital complementar	1.121.726	537.380
Capital principal	10.599.958	9.908.153
Patrimônio líquido ⁽¹⁾	13.550.870	12.656.845
Ajustes prudenciais ⁽²⁾	(2.950.912)	(2.748.692)
Outros	(2.949.359)	(2.746.908)
Ajustes ao valor justo	(1.553)	(1.784)
Nível II	1.006.186	915.963
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	1.006.186	915.963
Dívidas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.955/2021 ⁽³⁾	1.006.186	915.963
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	81.345.105	79.548.776
Risco de crédito (RWACPAD)	73.623.176	71.566.189
Risco de mercado (RWAMPAD)	635.662	687.289
Risco operacional (RWAOPAD)	7.086.267	7.295.298
Patrimônio de referência mínimo requerido ⁽⁴⁾	6.507.608	6.363.902
Capital principal mínimo requerido ⁽⁵⁾	3.660.530	3.579.695
Patrimônio de referência nível I mínimo requerido ⁽⁶⁾	4.880.706	4.772.927
PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	740.191	726.774
Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido	6.220.262	4.997.593
Margem sobre o capital mínimo requerido	6.939.429	6.328.458
Margem sobre o patrimônio de referência nível I mínimo requerido	6.840.979	5.672.606
Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido incluído RBAN e ACP ⁽⁷⁾	3.446.444	2.282.101
Índice de capital principal (CP / RWA)	13,03%	12,46%
Índice de capital nível I (Nível I / RWA)	14,41%	13,13%
Índice de Basileia (PR / RWA)	15,65%	14,28%
Razão de Alavancagem	6,99%	7,20%

⁽¹⁾ Conforme artigo art. 4º, § 2º da Resolução CMN nº 4.955/2021, os valores relativos aos ajustes ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para hedge de fluxo de caixa de itens protegidos que não tenham seus ajustes de marcação a valor justo registrados contabilmente não compõe a base de cálculo para fins de apuração do Patrimônio de Referência. Os montantes informados contemplam esses ajustes.

⁽²⁾ Consideram os efeitos da aplicação do § 10 do art.5º da Resolução CMN nº 4.955/2021, que autoriza às instituições financeiras a deixarem de deduzir do Capital Principal, os créditos tributários de prejuízos fiscais decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar hedge para sua participação em investimentos no exterior no seguinte cronograma: I - no mínimo 50% (cinquenta por cento), até 30 de junho de 2022; II - 100% (cem por cento), até 31 de dezembro de 2022 e III - 100% (cem por cento), permanece a partir de janeiro de 2023.

⁽³⁾ Considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada emitidos anteriormente à Resolução CMN nº 4.955/2021 com a aplicação dos redutores estabelecidos no art. 27 da referida Resolução.

⁽⁴⁾ Corresponde à aplicação do fator “F” ao montante de RWA, sendo “F” igual a 8% do RWA.

⁽⁵⁾ Representa o mínimo de 4,5% do RWA.

⁽⁶⁾ Representa o mínimo de 6% do RWA.

⁽⁷⁾ Adicional de Capital Principal (ACP) que corresponde ao Adicional de Conservação e Adicional Contracíclico.

Ajustes prudenciais deduzidos do Capital principal:

	31.12.2023	31.12.2022
Ajuste prudencial I - Ágios pagos	(405.260)	(184.611)
Ajuste prudencial II - Ativos intangíveis	(1.266.127)	(1.049.187)
Ajuste prudencial VII - Créditos tributários de diferença temporária	(129.586)	(451.864)
Ajuste prudencial VIII - Crédito tributário de prejuízo fiscal e de base negativa	(1.148.386)	(1.061.246)
Ajuste prudencial XV - Diferença a menor - Ajustes da Resolução CMN 4.277/2013	(1.553)	(1.784)
Total	(2.950.912)	(2.748.692)

Índice de imobilização

O índice de imobilização do Conglomerado Prudencial totalizou 5,76% (12,17% em 31 de dezembro de 2022), sendo apurado em conformidade com as Resoluções CMN nº 4.957/2021 que passou a vigorar a partir de 01 de janeiro de 2022. Não houve impactos relevantes na apuração do índice de imobilização do Conglomerado Prudencial com essa alteração normativa.

	31.12.2023	31.12.2022
Limite para imobilização	6.363.935	5.680.747
Valor da situação para o limite de imobilização	732.822	1.382.286
Valor da margem ou insuficiência	5.631.113	4.298.461

Em atendimento a Resolução BCB nº 54/2020, o Conglomerado mantém informações adicionais de seu processo de gestão de riscos e capital disponibilizadas no website: www.bancobv.com.br/ri.

31. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA - PRÁTICAS ESG
a) Governança e regulação

O banco estabeleceu seus compromissos ESG de longo prazo, até 2030, chamado de "Pacto por um Futuro Mais Leve", que define 5 metas públicas que vão direcionar as ações do Conglomerado, divididas em 3 pilares: mudanças climáticas, negócios sustentáveis e diversidade. Além disso, o banco inseriu metas de sustentabilidade na remuneração variável dos executivos e no planejamento estratégico, conforme descrito na nota explicativa 28. O Conselho de Administração aprovou em junho de 2022, a criação do Comitê ASG para assessorá-lo nos aspectos socioambientais.

O Banco Central do Brasil publicou a Resolução nº 139 e a Instrução Normativa nº 153 que entraram em vigor em dezembro de 2022, as quais dispõem sobre a divulgação do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC), bem como estabelece as informações que devem constar em suas tabelas padronizadas. Publicou também a Resolução CMN nº 4.945/2021 a qual dispõe sobre a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) que entrou em vigor em julho de 2022 para instituição enquadrada no S2, que é o caso do banco BV. A PRSAC consiste no conjunto de princípios de natureza social, ambiental e climática a serem observados na condução dos negócios da Instituição, bem como sua relação com as partes interessadas. A Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental e o Relatório de Sustentabilidade do banco podem ser consultados em www.bancobv.com.br/ri.

As diretrizes e definições de gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático (SAC) estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.943/2021 a qual determina definições e requisitos para o gerenciamento dos riscos SAC aplicáveis às Instituições Financeiras, e entrou em vigor em julho de 2022 para instituição enquadrada no S2, que é o caso do banco BV. Informações adicionais sobre o risco social, ambiental e climático e sua gestão pelo Conglomerado estão descritas na nota explicativa 30.1.e.

Em junho de 2022, o Conselho Federal de Contabilidade criou através da Resolução CFC nº 1.670/2022 o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade que visa estudar e preparar documentos técnicos sobre padrões de divulgação de sustentabilidade e a divulgação de informações dessa natureza.

b) Meio ambiente

O banco BV é um dos principais bancos financiadores de placas fotovoltaicas para energia solar de uso residencial e em 31 de dezembro de 2023 essa carteira é de R\$ 4.507.753 (R\$ 4.640.703 em 31 de dezembro de 2022).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o banco BV realizou emissões de títulos verdes (CDB *green*) no montante de R\$ 593.255. Em 2022, o banco também realizou captações no montante de R\$ 786.960 (USD 150.000) junto à *International Finance Corporation* (IFC), cujo recursos são utilizados para ampliar o acesso ao financiamento de veículos sustentáveis no Brasil, incluindo veículos elétricos, híbridos e multicompostível, contribuindo para a redução das emissões de gases do efeito estufa no país.

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a.	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado	
						31.12.2023	31.12.2022
Depósitos (Nota 18a)						1.018.038	317.315
Depósitos a prazo						1.018.038	317.315
Pós-fixado	R\$	984.316	de 100,00% a 107,30% do DI	2022	2024	1.014.263	10.913
Com variação cambial	USD	17.465	de 100,00% do DI + variação cambial	2023	2024	3.775	306.402
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 20)						1.457.736	1.173.233
Obrigações por TVM no exterior						243.814	262.770
Com variação cambial	USD	50.000	3,35% a.a. + variação cambial	2020	2024	243.814	262.770
Letras financeiras						1.213.922	910.463
Pós-fixado	R\$	513.150	de 0,98% a 1,37% a.a. + DI	2021	2025	625.245	351.249
Pós-fixado	R\$	443.000	de 5,26% a 5,84% a.a. + IPCA	2021	2027	588.677	559.214
Obrigações por empréstimos e repasses (nota 19b)						834.515	790.148
Obrigações por empréstimos						834.515	790.148
Tomados junto a banqueiros no exterior	USD	170.000	de 5,05% a 6,96% a.a. + variação cambial	2022	2027	834.515	790.148
Total						3.310.289	2.280.696

O banco BV estabeleceu um compromisso público de compensar a totalidade das emissões de CO₂ dos automóveis que financiar. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o banco BV reconheceu no resultado (em Outras despesas operacionais) a provisão de despesas de CO₂, em contrapartida ao passivo correspondente, registrado em Outros passivos - Compensação da emissão de CO₂ por veículos financiados pelo banco BV. O banco adquiriu créditos de carbono e títulos verdes, representando o total de 9,921 milhões toneladas de CO₂, registrado na rubrica de Outros ativos e seu consumo é realizado com base no volume de CO₂ produzidos pelos veículos financiados, registrado na rubrica de Outras despesas operacionais (até 31 de dezembro de 2022, anteriormente ao início da vigência da Instrução Normativa BCB nº 325, estes ativos eram registrados em Ativos intangíveis e sua compensação em Outras despesas administrativas). As práticas contábeis adotadas pela Instituição para o reconhecimento e mensuração dos créditos de carbono e títulos verdes que são adquiridos e do passivo correspondente ao compromisso de compensação da emissão de carbono estão descritas nas notas explicativas 4t e 4r, respectivamente.

No quadro a seguir, são demonstrados os efeitos contábeis do registro patrimonial e resultado:

	Banco e Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Ativo	63.148	66.417
Outros ativos (Nota 13)	63.148	-
Ativos de sustentabilidade	83.693	-
Consumo de ativos de sustentabilidade	(20.545)	-
Ativos intangíveis (Nota 17a)	-	66.417
Créditos de carbono e títulos verdes - Valor de custo	-	77.267
Créditos de carbono e títulos verdes - Amortização acumulada	-	(10.850)
Passivo		
Outros passivos (Nota 22a)	963	672
Compensação da emissão de CO ₂ por veículos financiados pelo banco BV	963	672

	2º Semestre/ 2023	2º Semestre/ 2022	Exercício/ 2023	Exercício/ 2022
Resultado				
Outras despesas administrativas (Nota 23d)	-	(3.552)	-	(6.464)
Amortização	-	(3.552)	-	(6.464)
Outras despesas operacionais (Nota 23f)	(5.445)	(137)	(9.987)	(244)
Provisão despesas de compensação da emissão de CO ₂ por veículos financiados pelo banco BV	(145)	(137)	(291)	(244)
Consumo de ativos de sustentabilidade	(5.300)	-	(9.695)	-
Total de despesas reconhecidas no resultado	(5.445)	(3.689)	(9.987)	(6.708)

O Banco também faz a compensação das suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), o compromisso é a compensação anual de 100% das emissões de GEE diretas.

c) Social

O banco BV apoia diversos projetos sociais incentivados. A divulgação detalhada sobre responsabilidade social está apresentada no Relatório de Sustentabilidade disponível no site www.bancobv.com.br/ri.

32. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Informações de agências no exterior

	31.12.2023		31.12.2022	
	Luxemburgo Branch ^{(1) (2)}	Nassau Branch	Luxemburgo Branch ⁽¹⁾	Nassau Branch
Ativo total	918	6.232.884	4.625	7.109.571
Passivo total	918	6.232.884	4.625	7.109.571
Passivo	449	4.449.967	-	5.386.651
Patrimônio líquido ⁽³⁾	469	1.782.916	4.625	1.722.920
	2º Semestre/2023		2º Semestre/2022	
Resultado do período	(6.859)	62.226	(592)	57.608
	Exercício/2023		Exercício/2022	
Resultado do período	(8.656)	146.214	(592)	144.339

⁽¹⁾ Em maio de 2022, o banco BV obteve autorização do Bacen para instalação de uma agência em Luxemburgo (Nota 2c).

⁽²⁾ Em janeiro de 2024, foi realizado o aumento de Capital Social no montante de R\$ 37.379.

⁽³⁾ Inclui variação cambial.

b) Cobertura de seguros

O Conglomerado adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Seguros vigentes

Riscos cobertos	31.12.2023		31.12.2022	
	Valores cobertos	Valor do prêmio	Valores cobertos	Valor do prêmio
Banco				
Seguro garantia – Fiança para processos judiciais	1.249.344	8.806	1.318.648	8.200
Seguro imobiliário para imóveis em uso de terceiros relevantes	122.880	44	117.300	36
Seguro cibernético	100.000	2.406	100.000	2.986
Consolidado				
Seguro garantia – Fiança para processos judiciais	1.426.044	9.823	1.834.684	10.052
Seguro imobiliário para imóveis em uso de terceiros relevantes	122.880	44	117.300	36
Seguro cibernético	100.000	2.406	100.000	2.986

c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução CMN n° 3.263/2005, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

d) Lei 1.202/2023 (Medida Provisória nº 1.202/2023)

A Medida Provisória nº 1.202/2023 reonera a folha de pagamentos, revoga os benefícios concedidos ao setor de eventos por meio do PERSE, bem como limita a compensação de créditos decorrentes de decisões judiciais transitadas em julgado.

O Conglomerado aguardará a conversão em Lei da MP para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes para o Conglomerado.

e) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

Banco e Consolidado	Passivos			Patrimônio líquido		Total
	Obrigações por dívidas subordinadas	Instrumentos de dívidas elegíveis à capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Capital social	Reservas de capital e de lucros ⁽¹⁾	
Saldo em 30.06.2023	-	2.523.187	501.100	8.480.372	4.265.408	15.770.067
Recursos provenientes da destinação de resultado	-	-	-	-	639.695	639.695
Variações com efeito de caixa	-	(64.683)	(403.100)	-	-	(467.783)
Juros sobre capital próprio pagos ⁽²⁾	-	-	(403.100)	-	-	(403.100)
Liquidação	-	452.600	-	-	-	452.600
Recursos provenientes de novas captações	-	(517.283)	-	-	-	(517.283)
Variações sem efeito de caixa	-	193.249	314.500	-	-	507.749
Despesas com juros	-	193.249	-	-	-	193.249
Juros sobre capital próprio declarados a pagar ⁽²⁾	-	-	314.500	-	-	314.500
Saldo em 31.12.2023	-	2.651.753	412.500	8.480.372	4.905.103	16.449.728

Banco e Consolidado	Passivos			Patrimônio líquido		Total
	Obrigações por dívidas subordinadas	Instrumentos de dívidas elegíveis à capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Capital social	Reservas de capital e de lucros ⁽¹⁾	
Saldo em 31.12.2022	53.864	2.613.770	271.700	8.480.372	4.320.987	15.740.693
Recursos provenientes da destinação de resultado	-	-	-	-	667.861	667.861
Variações com efeito de caixa	(60.076)	(344.609)	(496.700)	-	-	(901.385)
Juros sobre capital próprio a pagos ⁽²⁾	-	-	(496.700)	-	-	(496.700)
Liquidação	(60.076)	(943.709)	-	-	-	(1.003.785)
Recursos provenientes de novas captações	-	599.100	-	-	-	599.100
Variações sem efeito de caixa	6.212	382.592	637.500	-	(83.745)	942.559
Despesas com juros	6.212	382.592	-	-	-	388.804
Juros sobre capital próprio declarados a pagar ⁽²⁾	-	-	637.500	-	(83.745)	553.755
Saldo em 31.12.2023	-	2.651.753	412.500	8.480.372	4.905.103	16.449.728

Banco e Consolidado	Passivos			Patrimônio líquido		Total
	Obrigações por dívidas subordinadas	Instrumentos de dívidas elegíveis à capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Capital social	Reservas de capital e de lucros ⁽¹⁾	
Saldo em 31.12.2021	93.651	3.494.796	595.000	8.130.372	3.327.752	15.641.571
Recursos provenientes da destinação de resultado	-	-	-	-	993.235	993.235
Variações com efeito de caixa	(50.373)	(1.194.199)	(398.300)	-	-	(1.642.872)
Juros sobre capital próprio pagos ⁽²⁾	-	-	(398.300)	-	-	(398.300)
Liquidação	-	(1.966.617)	-	-	-	(1.966.617)
Transferências	(250.473)	250.473	-	-	-	-
Recursos provenientes de novas captações	200.100	500.100	-	-	-	700.200
Impostos e taxas	-	21.845	-	-	-	21.845
Variações sem efeito de caixa	10.586	313.173	75.000	350.000	-	748.759
Transferências	-	-	(350.000)	350.000	-	-
Despesas com juros	10.586	413.403	-	-	-	423.989
Variação cambial	-	(100.230)	-	-	-	(100.230)
Juros sobre capital próprio declarados a pagar ⁽²⁾	-	-	425.000	-	-	425.000
Saldo em 31.12.2022	53.864	2.613.770	271.700	8.480.372	4.320.987	15.740.693

⁽¹⁾ Refere-se ao saldo de reservas de capital e de lucros do Banco Votorantim. Não inclui o lucro do período registrado em lucros acumulados.

⁽²⁾ Valor líquido de impostos.

f) Administração e gestão de recursos de terceiros

Posição dos fundos de investimentos que estão sob gestão e/ou são administrados pela BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ⁽¹⁾:

	Quantidade de fundos/carteiras		Saldo	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Fundos de investimentos e carteiras administradas	-	192	-	47.821.997

⁽¹⁾ Em agosto de 2022, o banco BV firmou parceria estratégica com o Banco Bradesco, o qual, por meio de uma de suas controladas, adquire 51% do capital da BV DTVM. Em fevereiro de 2023, com a conclusão da transação, a Companhia deixou de ser controlada, passando para a condição de coligada e em consequência deixou de ser consolidada. Por consequência, os montantes de recursos de terceiros sob administração da BV DTVM, passaram a compor a posição do Banco Bradesco (nota 2d).

A DIRETORIA

Rodrigo Andrade de Moraes - Contador - CRC 1SP-220814/O-6
